Anuário de Informações Criminais de Minas Gerais.

2005

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Aécio Neves da Cunha

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Antônio Augusto Junho Anastasia

SECRETÁRIO ADJUNTO DE DEFESA SOCIAL
Luis Flávio Sapori

SUBSECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Agílio Monteiro Filho

SUPERINTENDÊNCIA DE INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL
Genilson Ribeiro Zeferino

DIRETORIA DE ANÁLISE E INTELIGÊNCIA CRIMINAL
Geórgia Ribeiro Rocha

DEFENSORA GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Marlene Oliveira Nery

COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS
Cel. PM Hélio dos Santos Júnior

COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS
Cel. BM José Honorato Ameno

CHEFE DE POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Delegado Geral Otto Teixeira Filho

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
PRESIDENTE
Amílcar Viana Martins Filho

CENTRO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS
Maria Luiza de Aguiar Marques

EXECUÇÃO TÉCNICA

NESP - NÚCLEO DE ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA DA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

COORDENAÇÃO DO PROJETO
Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz

EQUIPE DE ANÁLISE
Eduardo Cerqueira Batitucci
Débora Stephanie Ribeiro

FORMATAÇÃO E CONSISTÊNCIA DO BANCO DE DADOS
Eduardo Cerqueira Batitucci
Débora Stephanie Ribeiro
Roberta Alves e Silva

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E REDAÇÃO FINAL
Amanda Mátar de Figueiredo
Ariane Marques Leite
Débora Stephanie Ribeiro
Eduardo Cerqueira Batitucci
Eliziene Lemos da Silva
Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz
Patrícia Santos Delgado
Patrícia Regina Schneider Cabral

APOIO
3ª Seção do Estado Maior da PMMG
TenCel Robson Alves Campos Ferreira
Maj. PM Luiz Carlos Martins
3º Sgt. PM Jacqueline Conceição Silva

Diretoria de Estatística - Coordenação Geral de Segurança da Polícia Civil
Delegada Yukari Miyata

Diretoria de Informações Penitenciárias
Murilo Andrade de Oliveira

Superintendência de Medidas Sócio-Educativas
Alexander Carlos de Almeida

índice

1. Criminalidade Violenta em Minas Gerais 6
1.1 Movimento da Criminalidade Violenta em Minas Gerais 6
1.2 Movimento da Criminalidade Violenta nos Municípios com População Superior a 250 mil habitantes 18
1.3 Movimento dos Crimes Violentos nos Municípios com População Superior a 100 mil habitantes 22

2. Criminalidade Violenta nos Municípios da RMBH 26
2.1 Movimento dos Crimes Violentos na RMBH 26
2.2 Roubos e Furtos na RMBH 30

3. Criminalidade Violenta nos Municípios com População Superior a 250 mil habitantes 39

4. Criminalidade Violenta nos Municípios com População entre 100 e 250 mil habitantes 48

5. Panorama Geral da Situação Prisional em Minas Gerais 61
5.1 Subsecretaria de Administração Penitenciária 61
5.2 Superintendência de Atendimento às Medidas Sócio-Educativas 70
5.3 População Prisional Gerenciada pela Polícia Civil 73

6. Definições Metodológicas 76

Box 1: Evolução da Criminalidade Violenta em Minas Gerais - 1986-2005 16
Box 2: Para onde estão indo os Crimes Violentos em Minas Gerais ? 37

1. Criminalidade Violenta em Minas Gerais

1.1 Movimento da Criminalidade Violenta em Minas Gerais

A análise da evolução dos Crimes Violentos em Minas Gerais aponta para a redução das taxas, se comparados os patamares observados entre 2003 e 2005. Se houve uma relativa estabilização entre os anos de 2003 e 2004, no ano de 2005 observou-se queda de 4,5% nas taxas anuais observadas, conforme pode ser vislumbrado a partir das informações apresentadas na Tabela 1, no Gráfico 1 e na Tabela 2.

TABELA 1
TAXA ANUAL DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS

1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
97,0	108,8	106,1	107,7	107,8	116,9	119,4	132,4	144,9	136,3
1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
149,7	192,6	231,7	286,0	357,8	369,5	436,4	542,1	546,0	521,6

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 1
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS

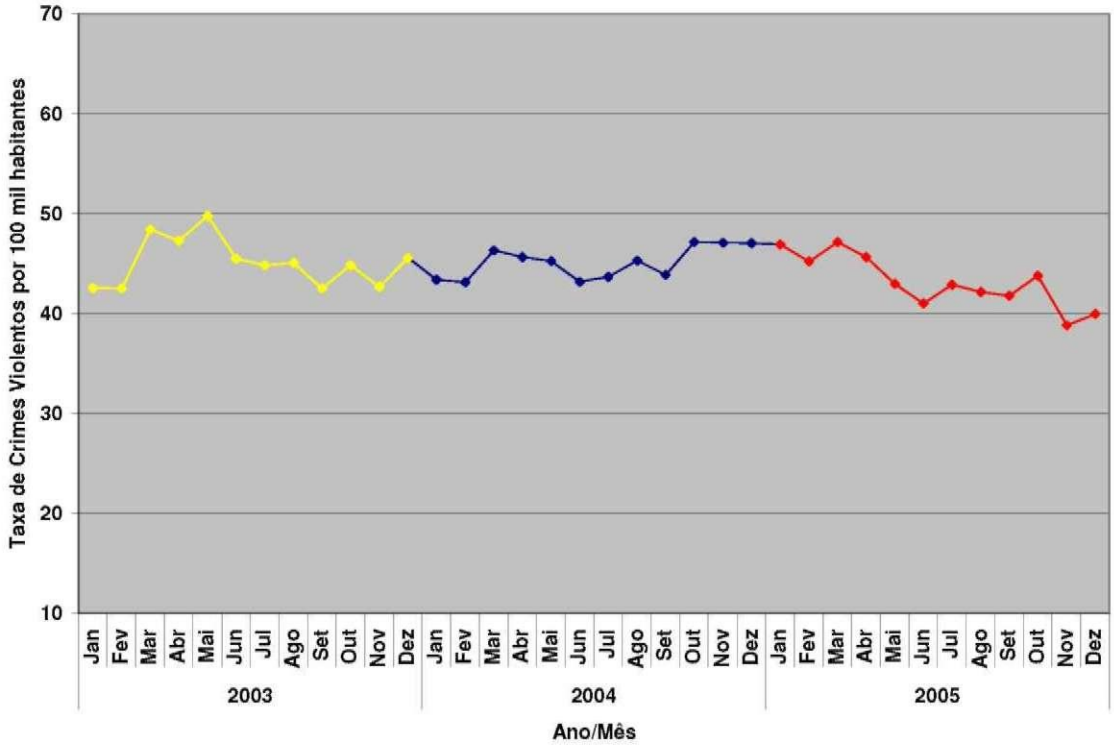


TABELA 2
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

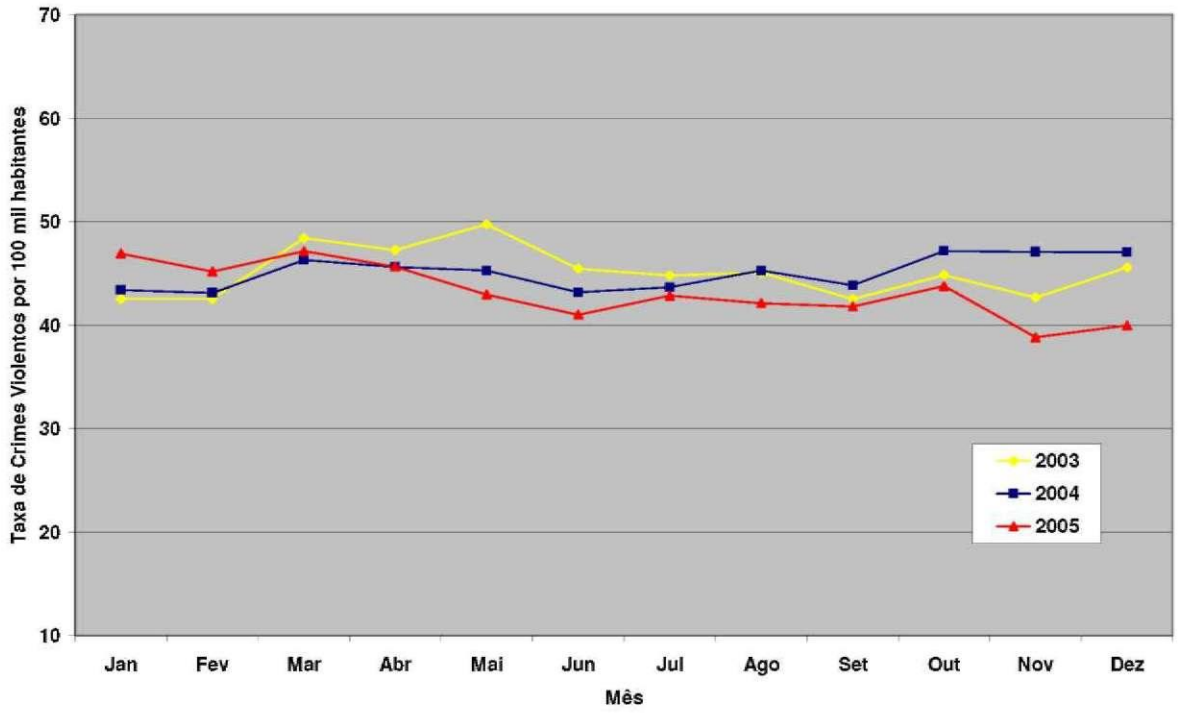
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	7.944	7.948	9.057	8.855	9.331	8.536	8.424	8.482	8.007	8.457	8.056	8.615
2004	8.210	8.169	8.787	8.667	8.607	8.219	8.320	8.638	8.379	9.017	8.542	8.910
2005	9.008	8.686	9.074	8.793	8.284	7.915	8.287	8.156	8.099	8.491	7.538	7.770

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

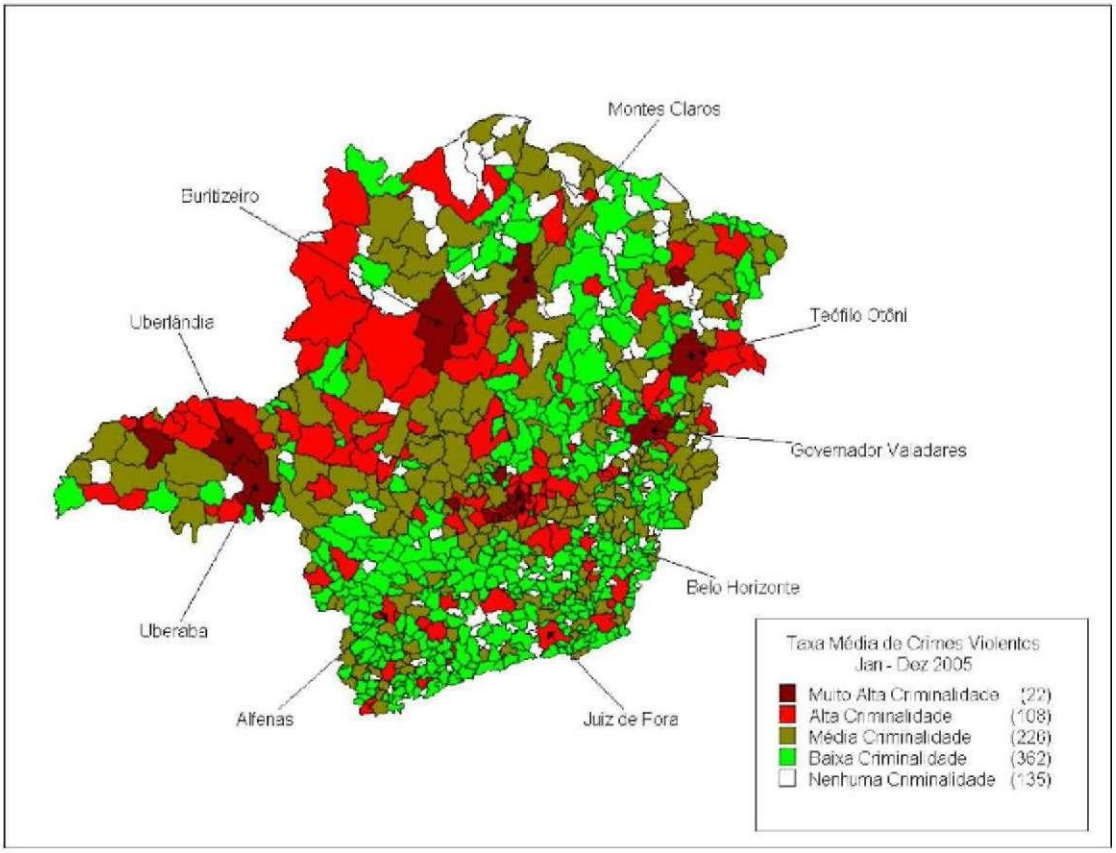
De fato, comparando-se os anos de 2004 e 2005 percebe-se, com exceção do observando no primeiro trimestre, queda sistemática das taxas trimestrais médias, em torno de 4% no segundo e terceiro trimestres e por volta de 11% no quarto trimestre de 2005 em comparação com o mesmo período de 2004. Assim, observou-se uma queda média de 3,64% nas taxas trimestrais entre o ano de 2005 e o observado em 2004.

Não há um padrão perceptível na sazonalidade nos dados de Crimes Violentos para Minas Gerais na comparação das taxas mensais observadas nos três últimos anos, conforme pode ser visto no Gráfico 2. Por outro lado, a distribuição espacial da criminalidade violenta no Estado mantém o padrão dominante, se concentrando nos principais e maiores municípios, especialmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), no Triângulo Mineiro e nos vales do Rio Doce e Mucuri, conforme pode ser observado no Mapa 1.

GRÁFICO 2
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



MAPA 1
TAXA MÉDIA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS - JAN/DEZ 2005



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

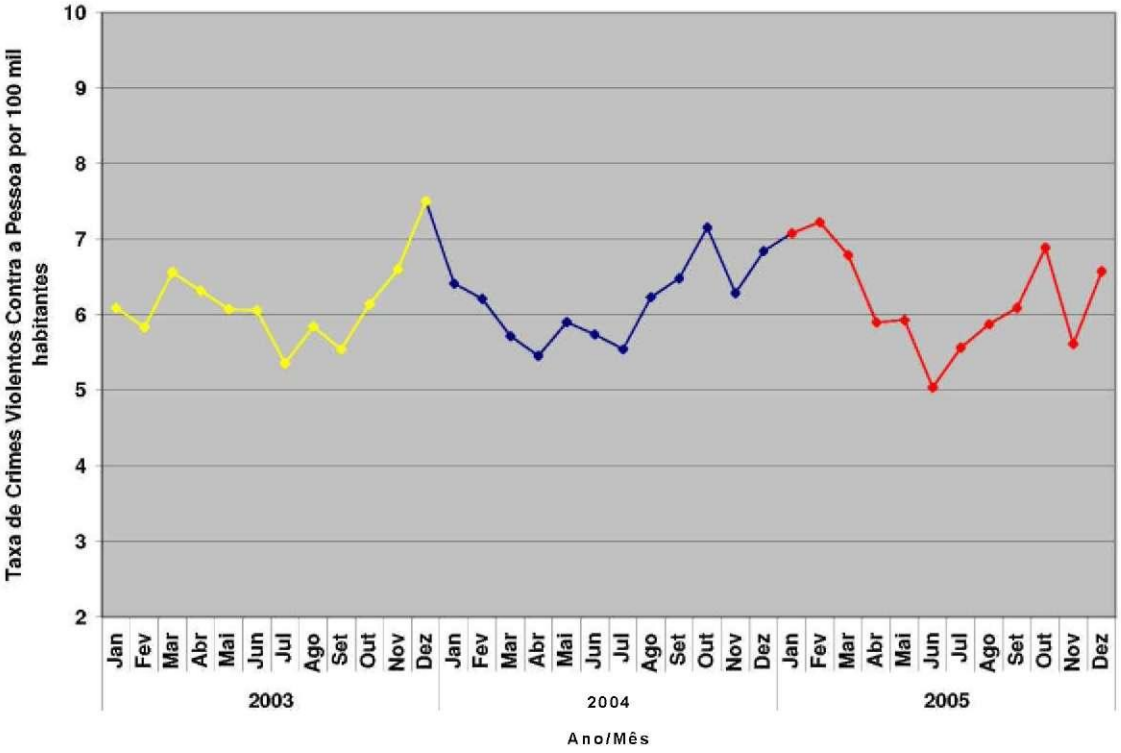
No que se refere aos Crimes Violentos contra a Pessoa em Minas Gerais, observou-se estabilidade na taxa média quando se compara 2004 e 2005. Se, no primeiro trimestre de 2005 houve um aumento de 15% em relação ao observado no primeiro trimestre de 2004, quedas sucessivas nos meses seguintes acabaram por apontar para um aumento médio de apenas 0,84% nas taxas de Crimes Violentos contra a Pessoa por 100 mil habitantes entre os anos de 2004 e 2005, conforme apresentado na Tabela 3 e no Gráfico 3.

Sazonalidades anuais são mais acentuadas, neste caso, com as maiores taxas sendo observadas nos meses de início e final do ano, conforme pode ser visto no Gráfico 4.

TABELA 3
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

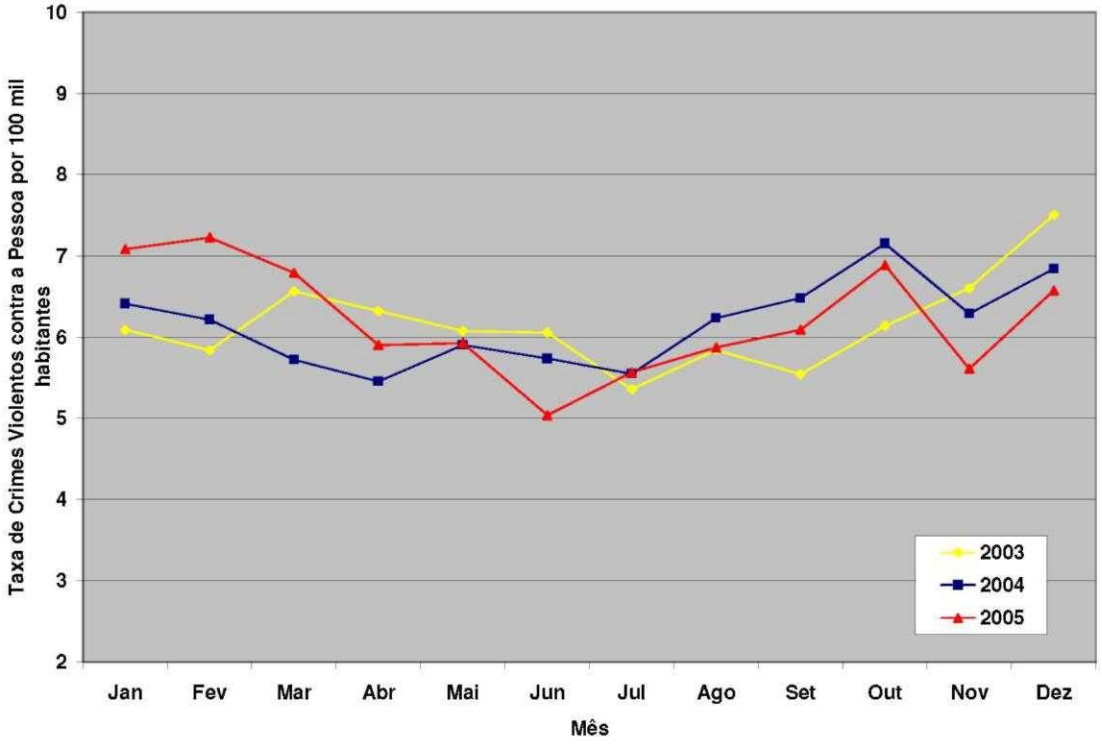
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	1.137	1.091	1.228	1.184	1.139	1.137	1.007	1.100	1.044	1.158	1.247	1.419
2004	1.213	1.177	1.085	1.036	1.122	1.092	1.057	1.189	1.238	1.368	1.204	1.308
2005	1.359	1.388	1.307	1.137	1.143	973	1.076	1.137	1.180	1.336	1.090	1.278

GRÁFICO 3
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



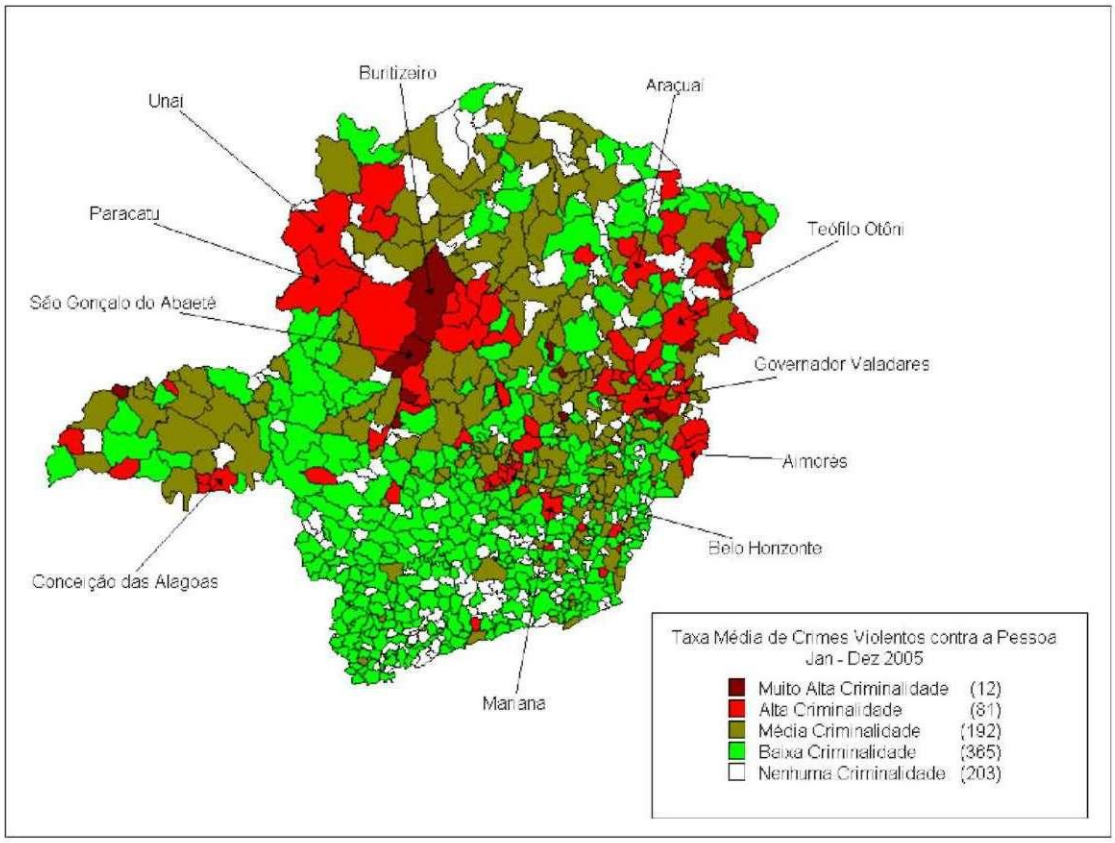
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 4
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



A distribuição espacial dos Crimes Violentos contra a Pessoa em Minas Gerais, conforme pode ser observada no Mapa 2, aponta para a manutenção do padrão de concentração das ocorrências no eixo imaginário que cruzaria o Estado do Noroeste para a região do Vale do Rio Doce, com destaque para municípios destas regiões e do Médio São Francisco, Norte de Minas, Vale do Mucuri e também na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

MAPA 2
TAXA MÉDIA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS - JAN/DEZ 2005



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

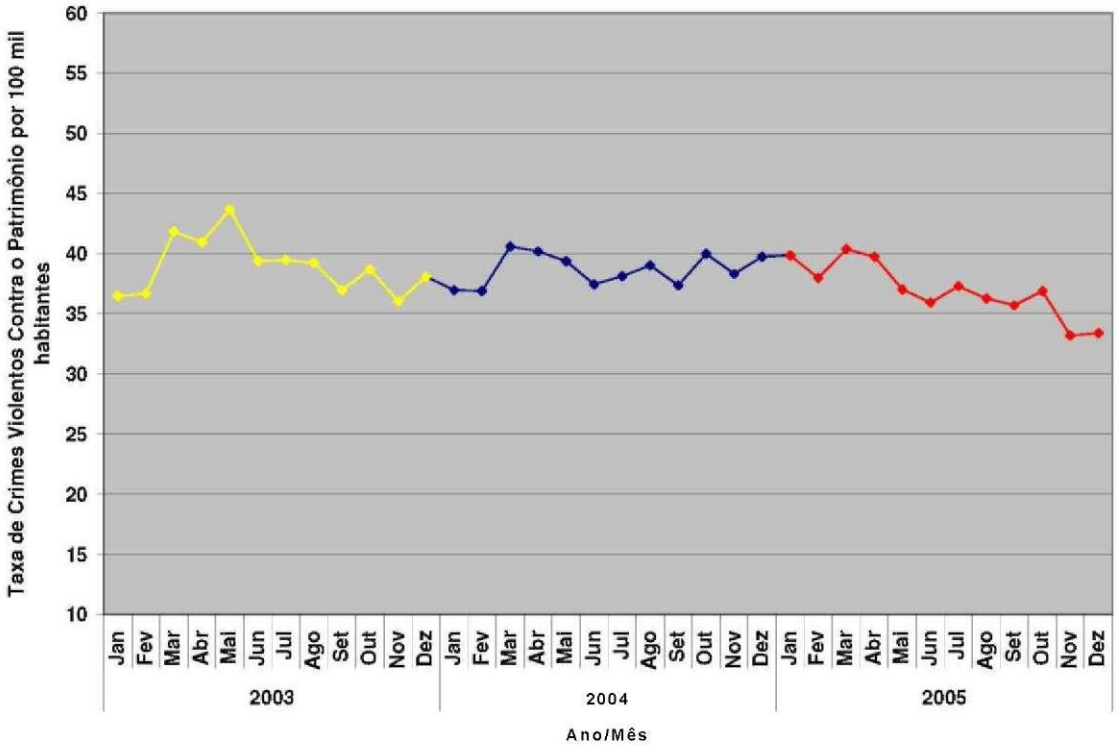
Os Crimes Violentos contra o Patrimônio (Roubo e Roubo a Mão Armada) vem apresentando estabilidade desde 2003, sendo que para o ano de 2005, as taxas médias por 100 mil habitrantes em Minas Gerais apresentaram queda de 4,35% em relação ao apurado em 2004, com especial destaque para o quarto trimestre de 2005, que apresentou redução de 12,27% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar de não apresentarem sazonalidades perceptíveis, os dados mostram quedas sistemáticas nas taxas médias em 2005, de um patamar de 39,85 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes em Janeiro, para 33, 40 ocorrências no mês de Dezembro, conforme pode ser observado nos Graficos 5 e 6 e na Tabela 4.

GRÁFICO 5

TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES

MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 6

TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES

MINAS GERAIS

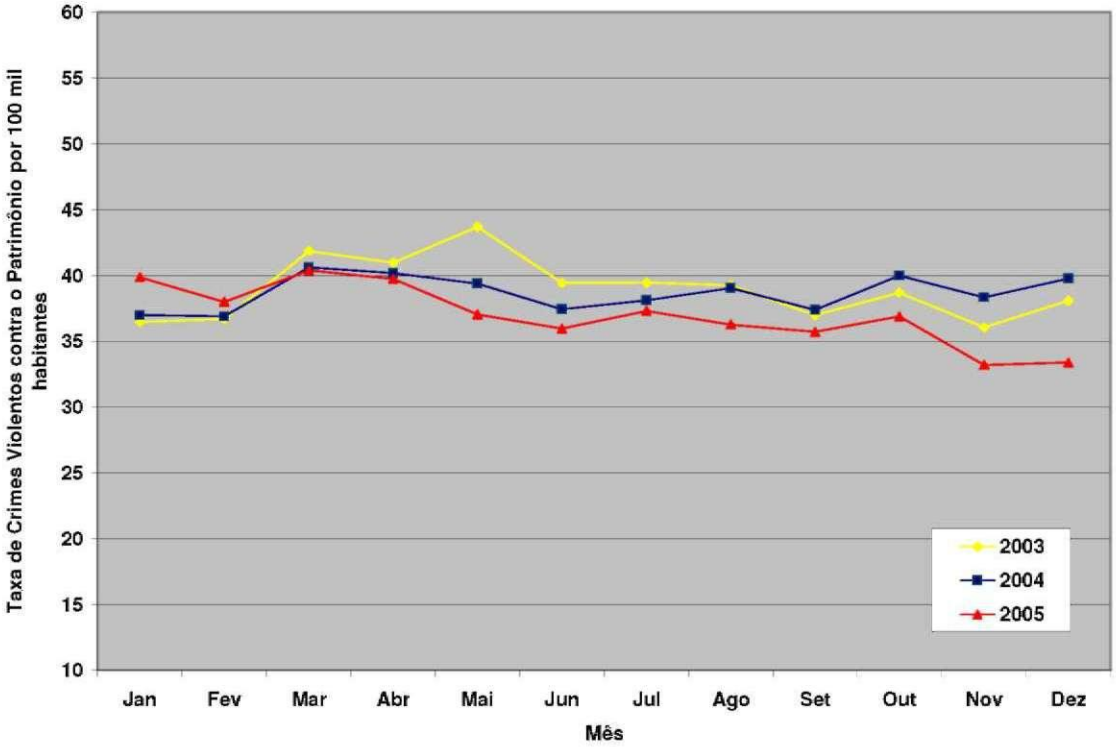


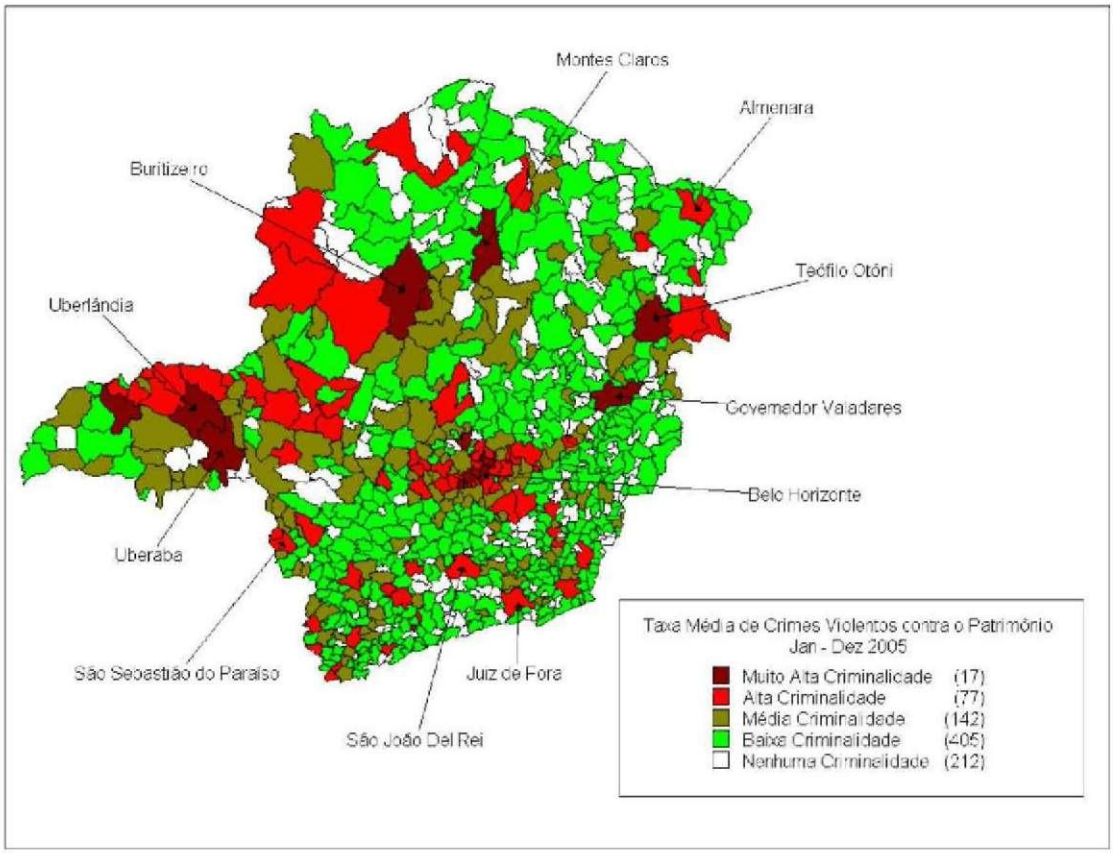
TABELA 4
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	6.807	6.857	7.829	7.671	8.192	7.399	7.417	7.382	6.963	7.299	6.809	7.196
2004	6.997	6.992	7.702	7.631	7.485	7.127	7.263	7.449	7.141	7.649	7.338	7.602
2005	7.649	7.298	7.767	7.656	7.141	6.942	7.211	7.019	6.919	7.155	6.448	6.492

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

O Mapa 3 ilustra a distribuição média dos Crimes Violentos contra o Patrimônio em Minas Gerais, no ano de 2005. O padrão de concentração deste tipo de criminalidade se mantém, conforme já apontado anteriormente, nos grandes municípios do Estado e no seu entorno. No entando, chama-se atenção para a especial concentração observada nas regiões Noroeste e no Alto Paranaíba.

MAPA 3
TAXA MÉDIA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS - JAN/DEZ 2005



No caso do crime de Homicídio, as taxas médias se mantiveram praticamente constantes para Minas Gerais, apresentando um pequeno aumento de 2004 para 2005, da ordem de 0,9%, de uma taxa anual média de 1,62 ocorrências por 100 mil habitantes, para 1,64 ocorrências.

Na análise trimestral, o primeiro trimestre de 2005 apresentou crescimento de 23% em relação a igual período de 2004, enquanto que os três trimestres seguintes do ano de 2005 apresentaram quedas sistemáticas nas taxas, quando comparados com os mesmos períodos do ano anterior, da ordem de, aproximadamente, 1% no segundo trimestre, 10% no terceiro e 7% no quarto trimestre, conforme podemos observar na Tabela 5 e nos Gráficos 7 e 8. No que se refere à distribuição espacial deste crime no Estado de Minas Gerais, as áreas mais afetadas são a Região Metropolitana de Belo Horizonte, o Vale do Rio Doce e do Rio Mucuri, conforme pode ser visto no Mapa 4.

TABELA 5
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	266	248	273	320	289	298	257	261	287	304	308	363
2004	312	308	273	248	300	293	314	299	318	367	339	350
2005	366	364	385	298	302	243	273	295	282	352	323	326

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 7
TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS

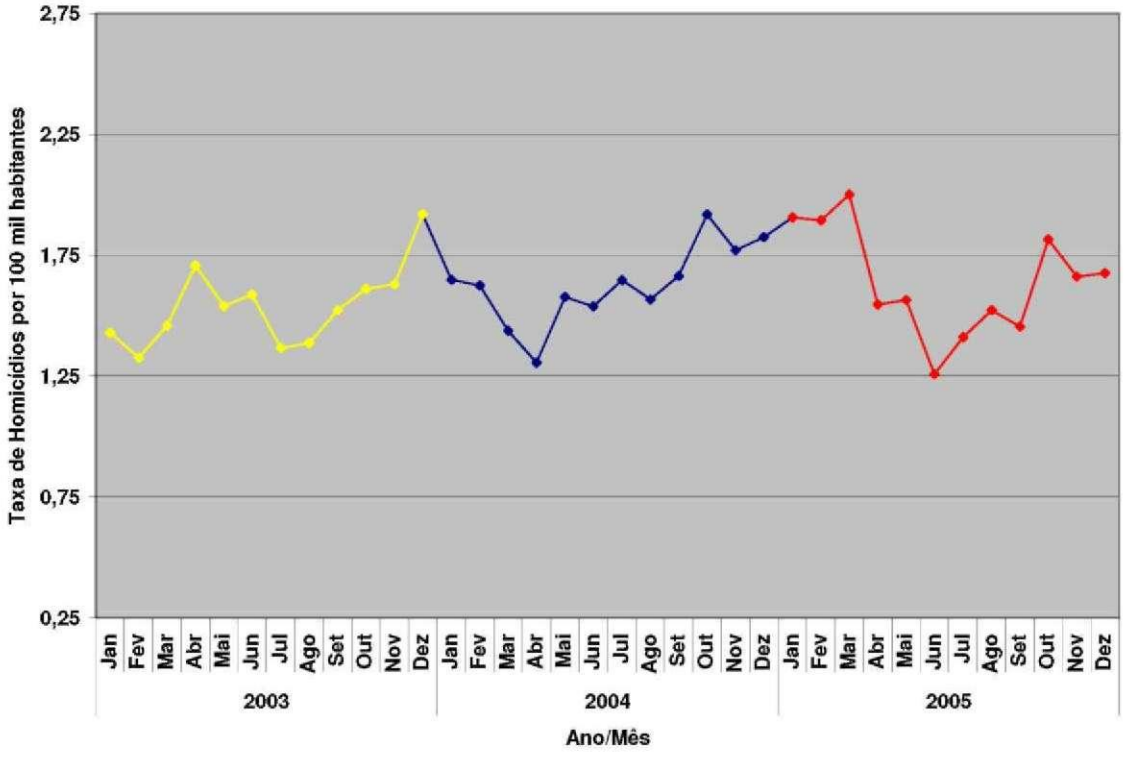
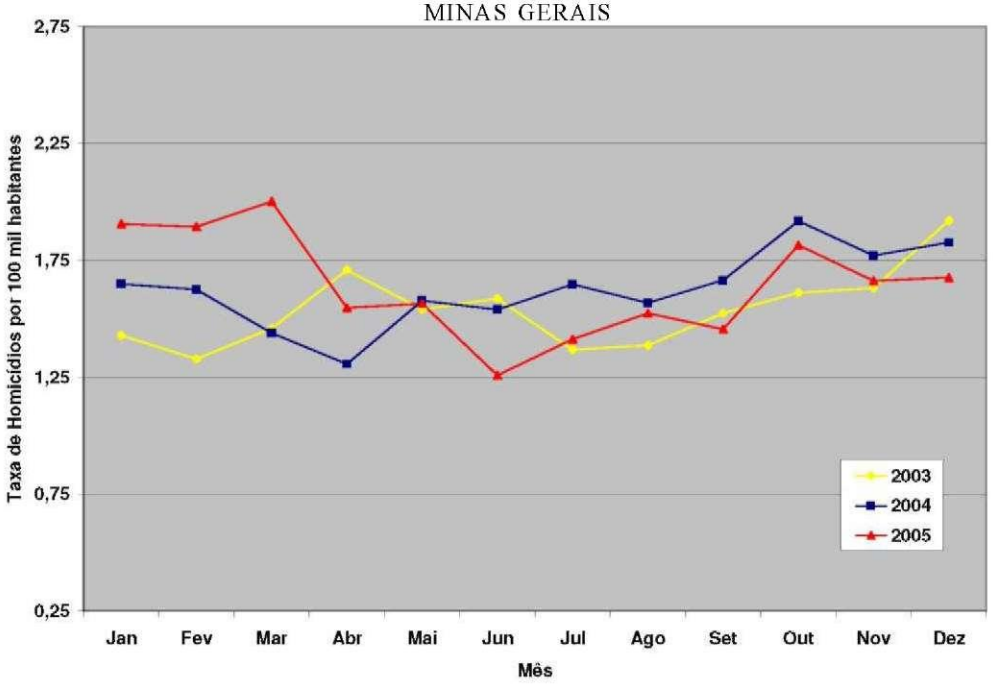


GRÁFICO 8

TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES

MINAS GERAIS



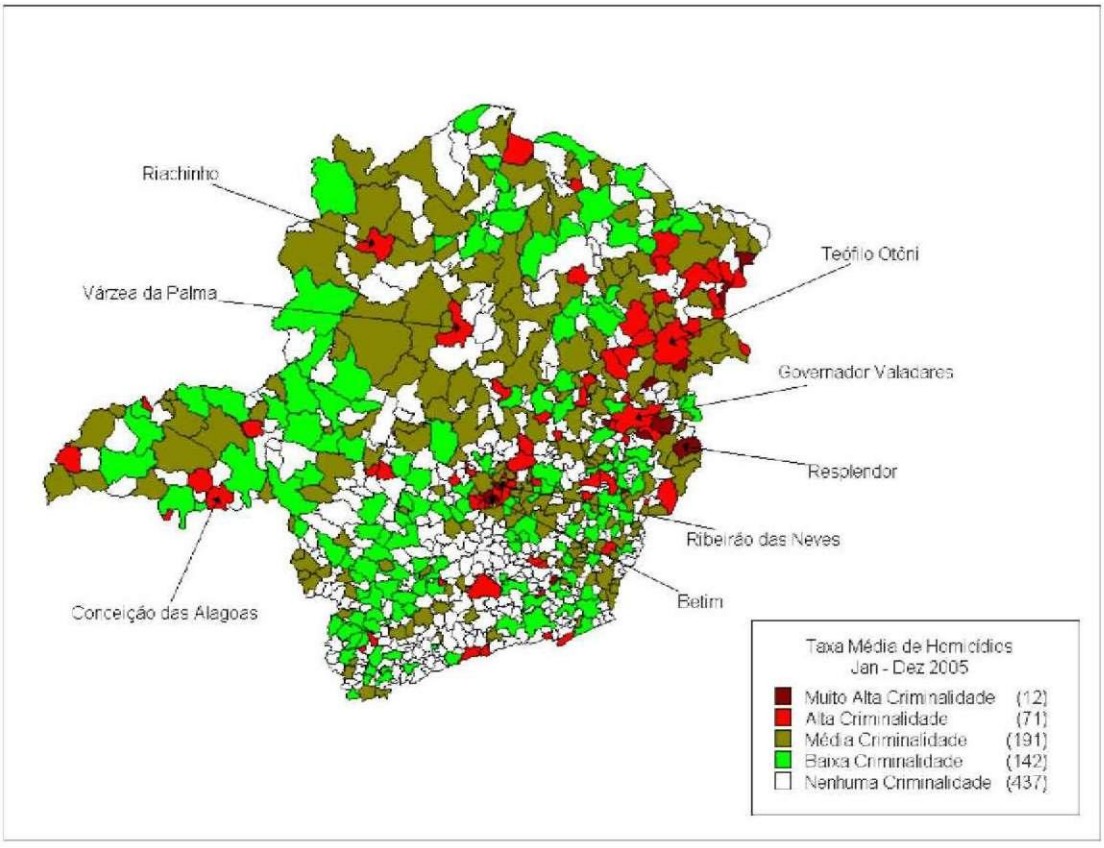
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

MAPA 4

TAXA MÉDIA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES

MINAS GERAIS - JAN/DEZ 2005



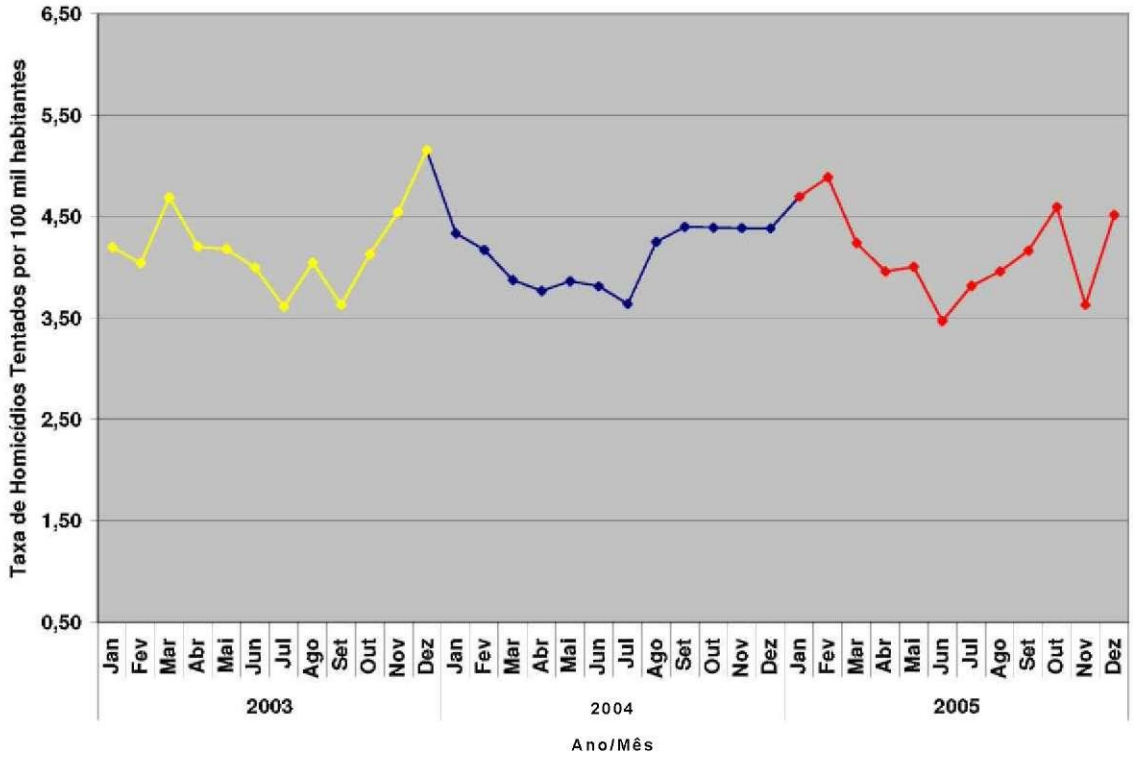
Para o caso do Crime de Homicídio Tentado, Minas Gerais apresentou estabilidade nas taxas, acusando um pequeno aumento, da ordem de 0,35% entre 2004 e 2005. A análise trimestral mostra que, após um aumento de 11% no primeiro trimestre de 2005, em relação a igual período do ano anterior, houve quedas sistemáticas, do segundo ao quarto trimestres, da ordem de 1%, 2% e 6%, equilibrando o aumento percebido no primeiro trimestre, conforme pode ser visto na Tabela 6 e no Gráfico 9.

TABELA 6
NÚMERO DE HOMICÍDIOS TENTADOS REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	784	755	877	787	784	750	679	762	684	779	858	975
2004	820	790	735	716	734	726	693	811	840	933	794	889
2005	901	939	816	763	772	670	738	766	807	891	705	878

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

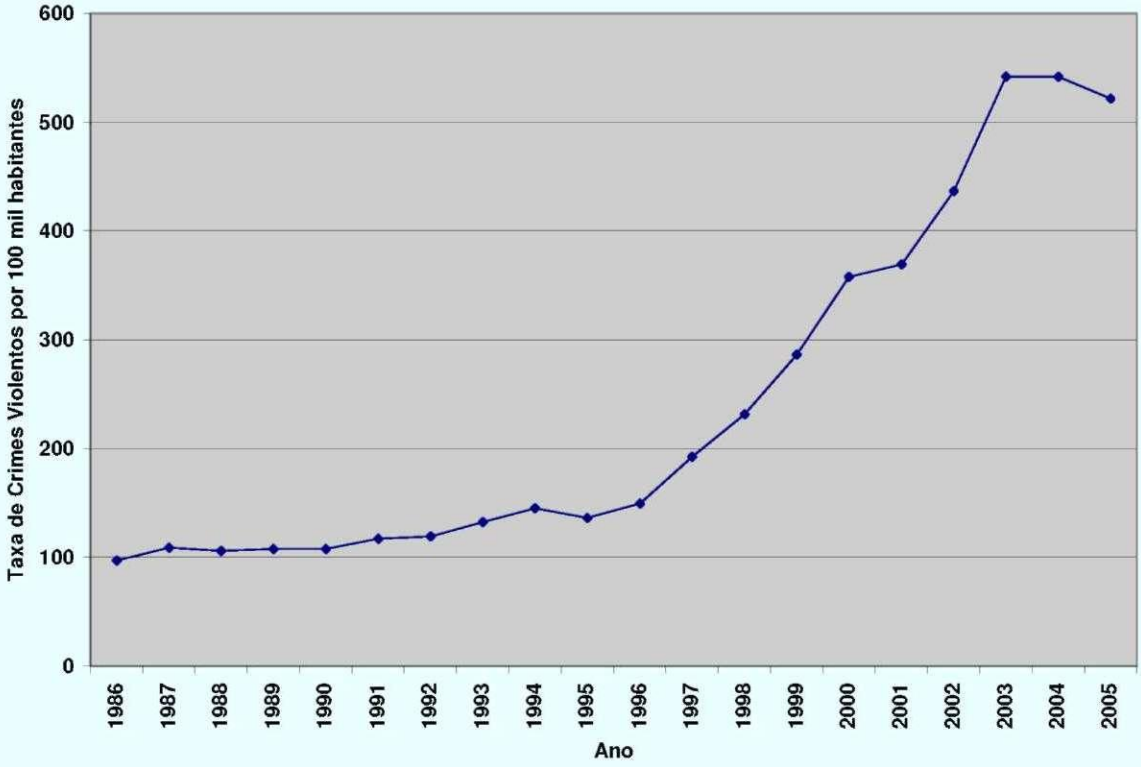
GRÁFICO 9
TAXA DE HOMICÍDIOS TENTADOS POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Box 1: Evolução da Criminalidade Violenta em Minas Gerais - 1986-2005

A criminalidade violenta em Minas Gerais aumentou de forma desproporcional, especialmente a partir de 1997, conforme destacado em análises anteriores. Assim, de 1995 a 2003, ou seja, num período de apenas 8 anos, as taxas de Crimes Violentos por 100 mil habitantes aumentaram quase 400% no Estado. Para os Crimes Violentos contra o Patrimônio (Roubos somados a Roubos a Mão Armada), o aumento foi de 581% no mesmo período, enquanto que, para o crime de Homicídio, de 1997 a 2003 observou-se um aumento de 96%. Os dados indicam que esse movimento ascendente nas taxas de Crimes Violentos foi interrompido no ano de 2004, e revertido em 2005, conforme pode ser observado no Gráfico 10.

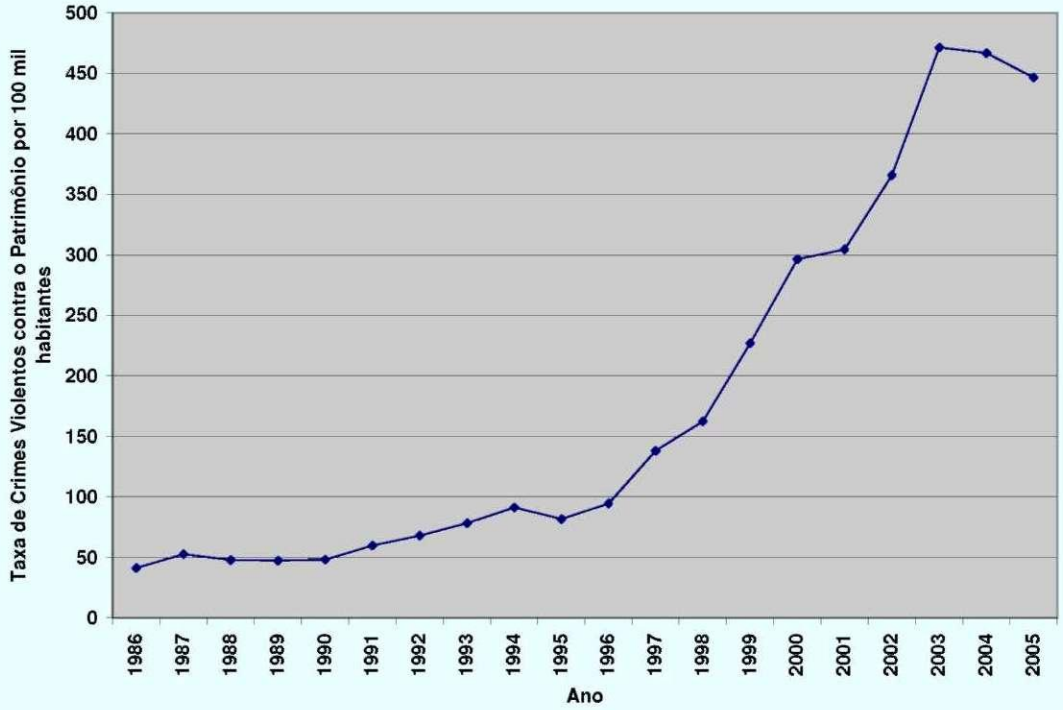
Gráfico 10 - Evolução dos Crimes Violentos em Minas Gerais (1986-2005)



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

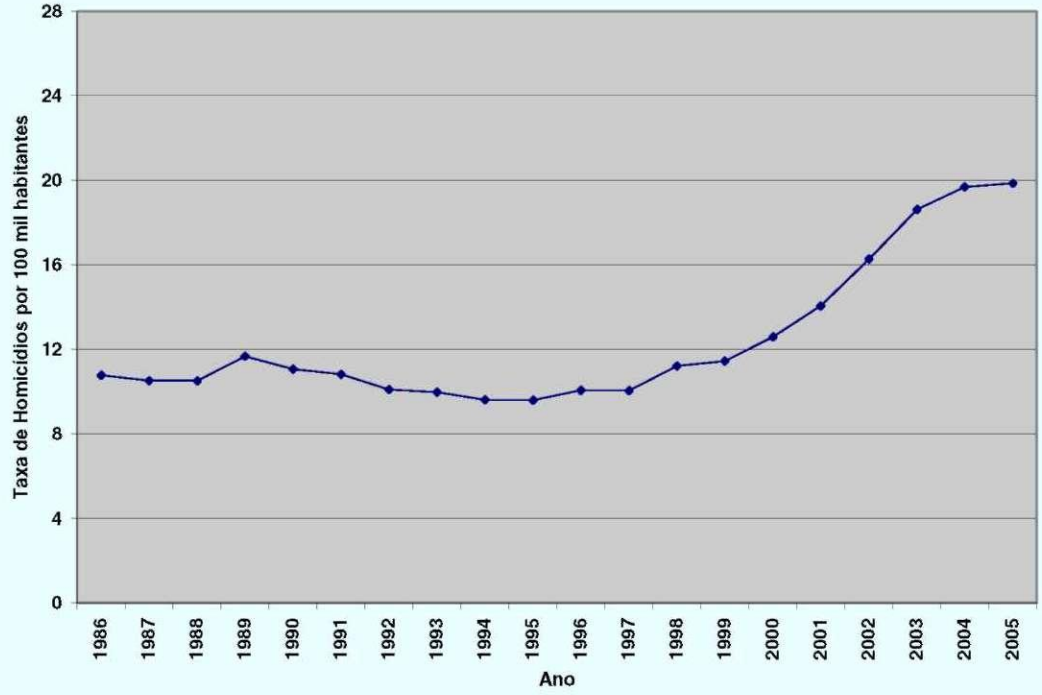
Comportamento semelhante pode ser observado no que se refere à evolução recente dos Crimes Violentos contra o Patrimônio. De um patamar de 467,22 ocorrências por 100 mil habitantes, em Minas Gerais, em 2004, observou-se para o ano de 2005, a taxa de 446,54 ocorrências por 100 mil habitantes, 4,42% menor (Gráfico 11). Para as taxas de Homicídios, crime que vinha apresentando aumentos significativos nos últimos anos, 2005 trouxe uma estabilidade um pouco maior, com taxa anual de 19,84 ocorrências por 100 mil habitantes, para Minas Gerais, valor 0,85% maior que o observado em 2004, conforme pode ser visto no Gráfico 12.

Gráfico 11 - Evolução dos Crimes Violentos contra o Patrimônio em Minas Gerais (1986-2005)



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Gráfico 12 - Evolução dos Homicídios em Minas Gerais (1986-2005)



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

1.2 Movimento da Criminalidade Violenta nos Municípios com População Superior a 250 mil habitantes

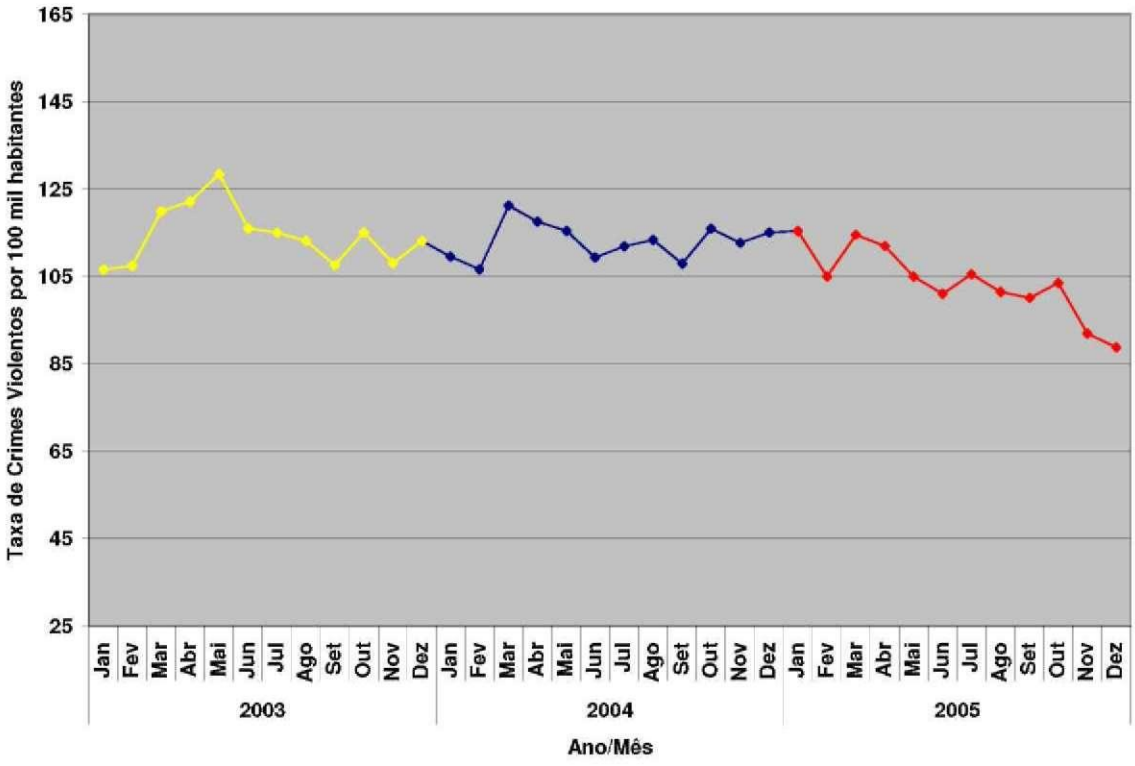
As taxas médias de Crimes Violentos no conjunto dos municípios do Estado de Minas Gerais com população superior a 250 mil habitantes vem caindo de forma sistemática, apresentando redução de 8,24% na comparação entre os anos de 2004 e 2005. De fato, de uma patamar de 113,03 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2004, percebeu-se taxa média de 103,71 ocorrências de Crimes Violentos por 100 mil habitantes, em 2005, nestes municípios. A análise trimestral mostra quedas significativas e sistemáticas, na comparação entre os trimestres de 2004 e 2005, da ordem de 0,69% no primeiro, 7% no segundo, 8% no terceiro e 17,25% no quarto trimestre, conforme podemos ver na Tabela 7 e no Gráfico 13.

TABELA 7
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 250 MIL HABITANTES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	5.759	5.816	6.506	6.634	6.989	6.319	6.279	6.187	5.894	6.315	5.936	6.223
2004	6.038	5.882	6.701	6.509	6.403	6.075	6.227	6.316	6.026	6.483	6.310	6.451
2005	6.486	5.907	6.459	6.324	5.938	5.727	5.990	5.766	5.701	5.904	5.250	5.081

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 13
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 250 MIL HABITANTES



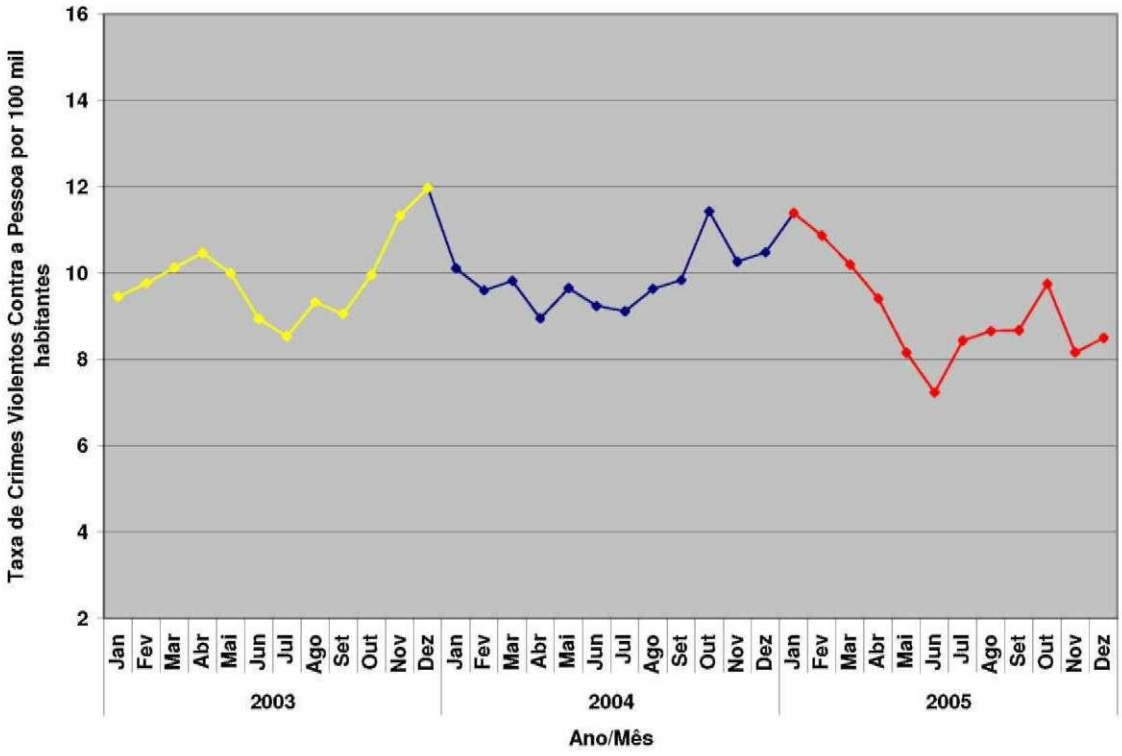
Para os Crimes Violentos contra a Pessoa, a tendência é a mesma. De fato, nos municípios de Minas Gerais com população superior a 250 mil habitantes, observou-se queda de 7,34% nas as taxas médias por 100 mil habitantes comparando-se 2005 com 2004. Assim, de um patamar de 9,84 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004, observou-se 9,12 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2005. Na análise trimestral, houve um aumento de 10% no primeiro trimestre de 2005, em comparação ao mesmo período de 2004, aumento que foi anulado por quedas sucessivas nos trimestres seguintes, da ordem de 11% no segundo trimestre, 9,8% no terceiro e 18% no quarto trimestre, conforme podemos observar na Tabela 8 e no Gráfico 14.

TABELA 8
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 250 MIL HABITANTES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	511	529	549	569	544	487	466	510	496	546	622	659
2004	557	530	543	496	535	513	507	537	549	639	575	588
2005	640	612	575	531	461	410	479	492	494	556	466	486

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 14
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 250 MIL HABITANTES



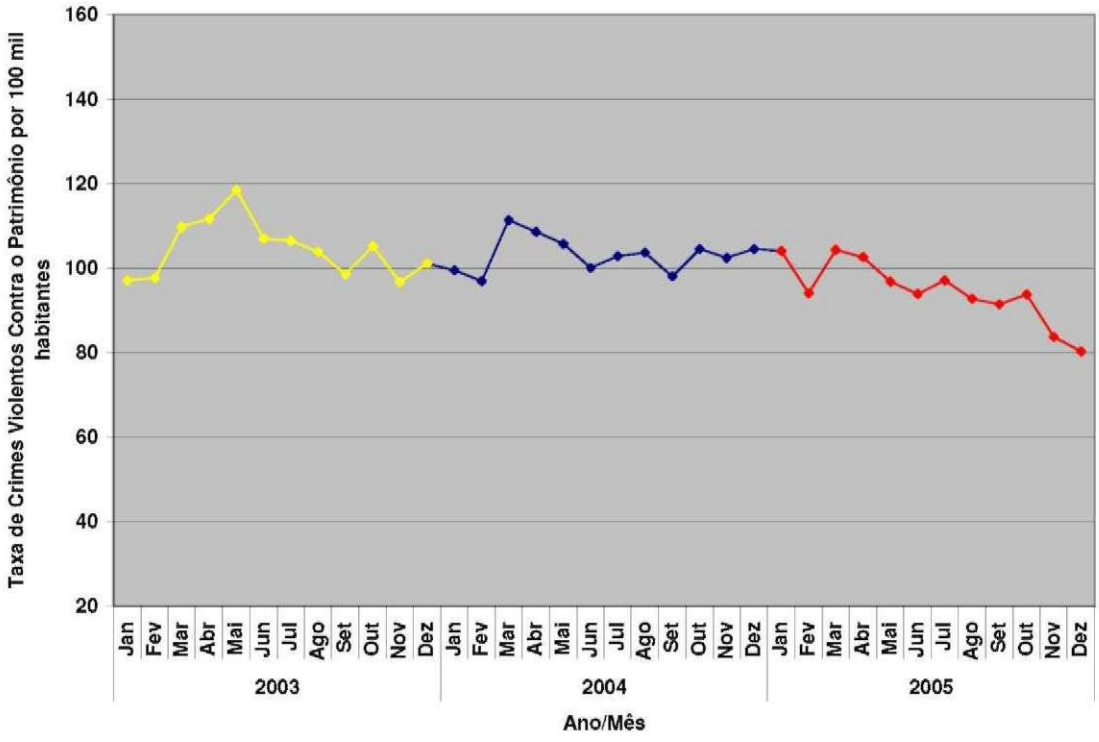
Movimento idêntico é observado para os Crimes Violentos contra o Patrimônio. Assim, nos municípios de Minas Gerais com população maior que 250 mil habitantes, observou-se uma queda de 8,33% nas taxas por 100 mil habitantes, quando se compara a média das taxas de 2004 e 2005. De fato, de um patamar de 103,18 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004, observou-se 94,59 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005. Na análise trimestral, percebe-se queda sistemática e contínua, na comparação dos resultados de 2004 e 2005, em todos os quatro trimestres, sendo de 1,71% no primeiro, 6,73% no segundo, 7,61% no terceiro e 17,18% no quarto trimestre, conforme podemos observar através da Tabela 9 e do Gráfico 15.

TABELA 9
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 250 MIL HABITANTES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	5.248	5.287	5.957	6.065	6.445	5.832	5.813	5.677	5.398	5.769	5.314	5.564
2004	5.481	5.352	6.158	6.013	5.868	5.562	5.720	5.779	5.477	5.844	5.735	5.863
2005	5.846	5.295	5.884	5.793	5.477	5.317	5.511	5.274	5.207	5.348	4.784	4.595

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 15
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 250 MIL HABITANTES



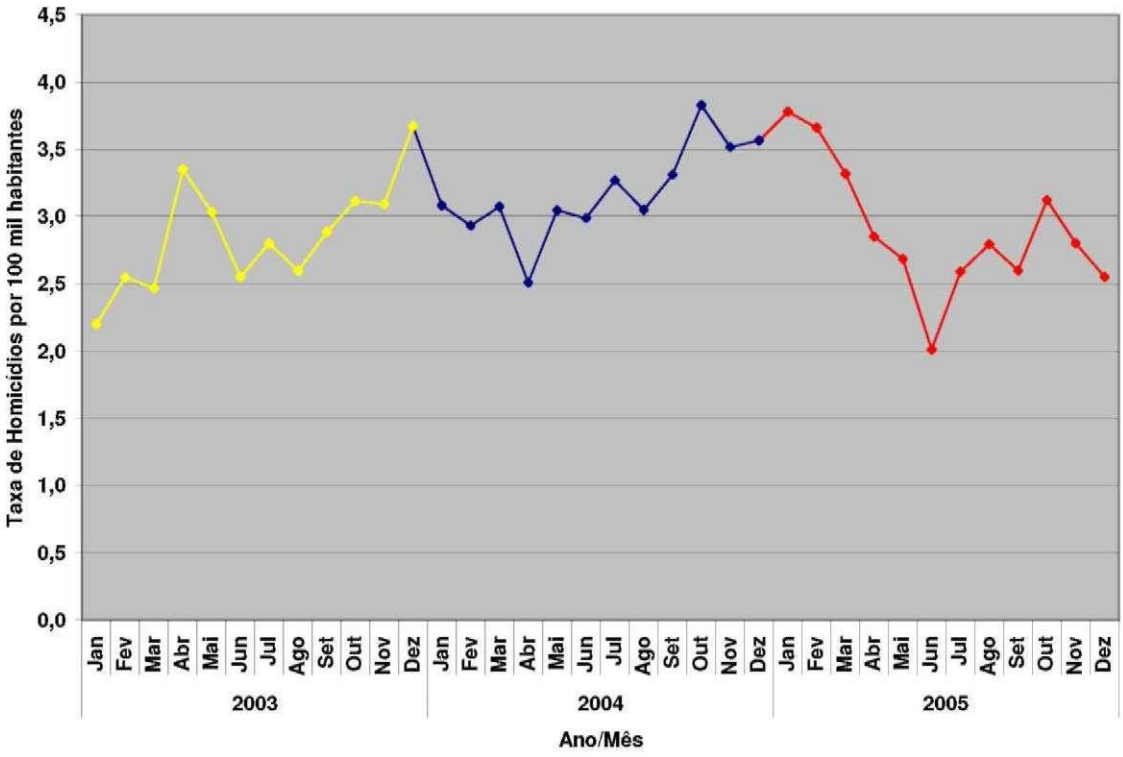
Entretanto, o melhor exemplo dessa tendência de queda, pode ser observado para o crime de Homicídio. Se houve um aumento de 11,23% nas taxas médias de homicídios por 100 mil habitantes entre 2003 e 2004, na comparação entre 2004 e 2005 observou-se uma redução de 8,90%. Assim, de uma taxa média de 3,18 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004, passou-se para uma taxa média de 2,89 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005. Na composição trimestral, comparando-se os dados de 2005 com os do ano anterior, houve aumento de 18% no primeiro trimestre, equilibrado por quedas sucessivas nos trimestres seguintes, respectivamente, de 11,62%, 17% e 22,30%, conforme podemos observar na Tabela 10 e no Gráfico 16.

TABELA 10
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 250 MIL HABITANTES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	119	138	134	182	165	139	153	142	158	171	170	202
2004	170	162	170	139	169	166	182	170	185	214	197	200
2005	213	206	187	161	152	114	147	159	148	178	160	146

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 16
TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 250 MIL HABITANTES



1.3 Movimento dos Crimes Violentos nos Municípios de Minas Gerais com População Superior a 100 mil habitantes

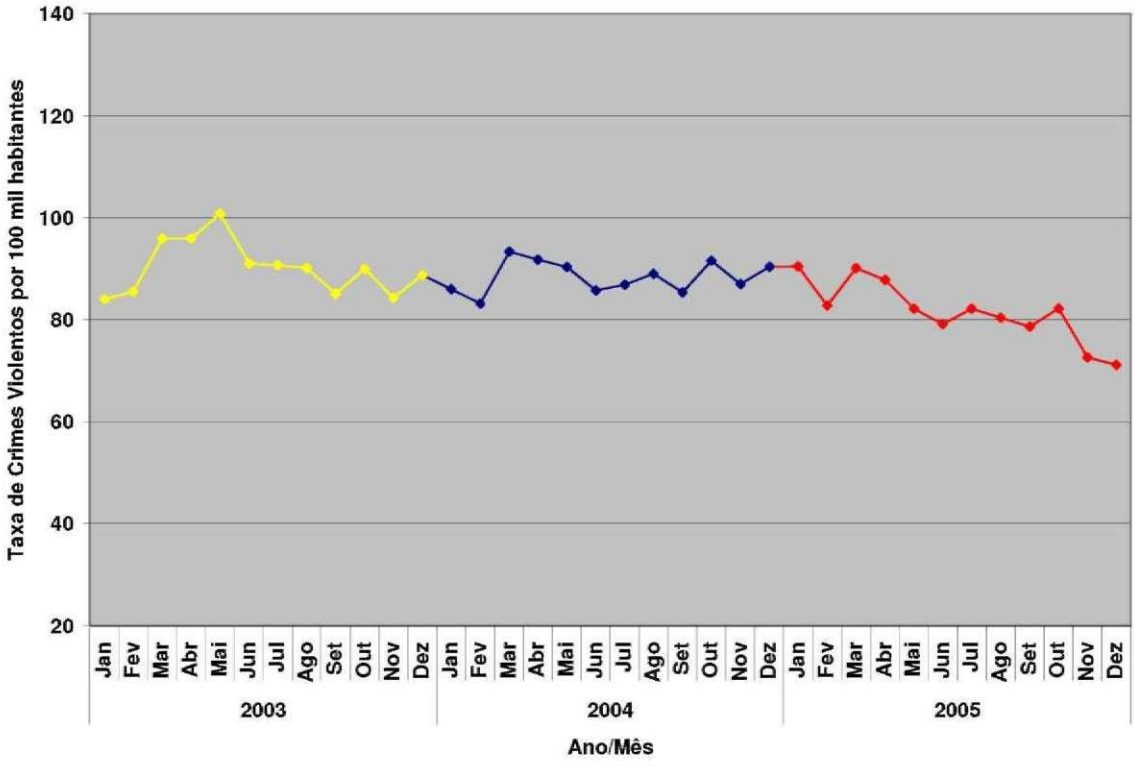
A mesma tendência de queda nos Crimes Violentos verificada para os municípios com população acima de 250 mil habitantes também foi observada para o grupo dos municípios com população superior a 100 mil habitantes. Assim, de uma taxa média de 88,39 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004, registrou-se 81, 68 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, patamar 7,59% menor. A análise trimestral descreve essa tendência, mostrando estabilidade no primeiro trimestre de 2005, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e, daí por diante, quedas sucessivas, de 7%, 7,5% e 16%, conforme podemos observar na Tabela 11 e no Gráfico 17.

TABELA 11
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	6.537	6.666	7.489	7.502	7.899	7.145	7.131	7.094	6.710	7.108	6.666	7.033
2004	6.823	6.609	7.434	7.320	7.214	6.860	6.965	7.147	6.860	7.376	7.017	7.302
2005	7.323	6.714	7.318	7.142	6.698	6.463	6.716	6.582	6.453	6.759	5.979	5.864

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 17
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES



Essa tendência é válida, no caso dos municípios com população maior que 100 mil habitantes, tanto para os Crimes Violentos contra a Pessoa, como para os Crimes Violentos contra o Patrimônio. No caso dos primeiros, observou-se queda de 6,21% na comparação das taxas médias entre 2004 e 2005. De um patamar de 8,50 ocorrências em 2004 chega-se a aproximadamente 8,00 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005. Na análise trimestral, após um aumento de quase 10% no primeiro trimestre, houve quedas sucessivas no segundo, terceiro e quarto trimestres, da ordem de 9%, 11% e 15%, respectivamente. Esse movimento pode ser melhor acompanhado através da Tabela 12 e do Gráfico 18.

TABELA 12

NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA REGISTRADOS PELA PMMG

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	646	669	708	723	700	650	599	650	634	690	768	817
2004	700	674	676	612	657	643	611	686	704	783	688	743
2005	805	759	735	653	607	515	584	622	613	710	602	612

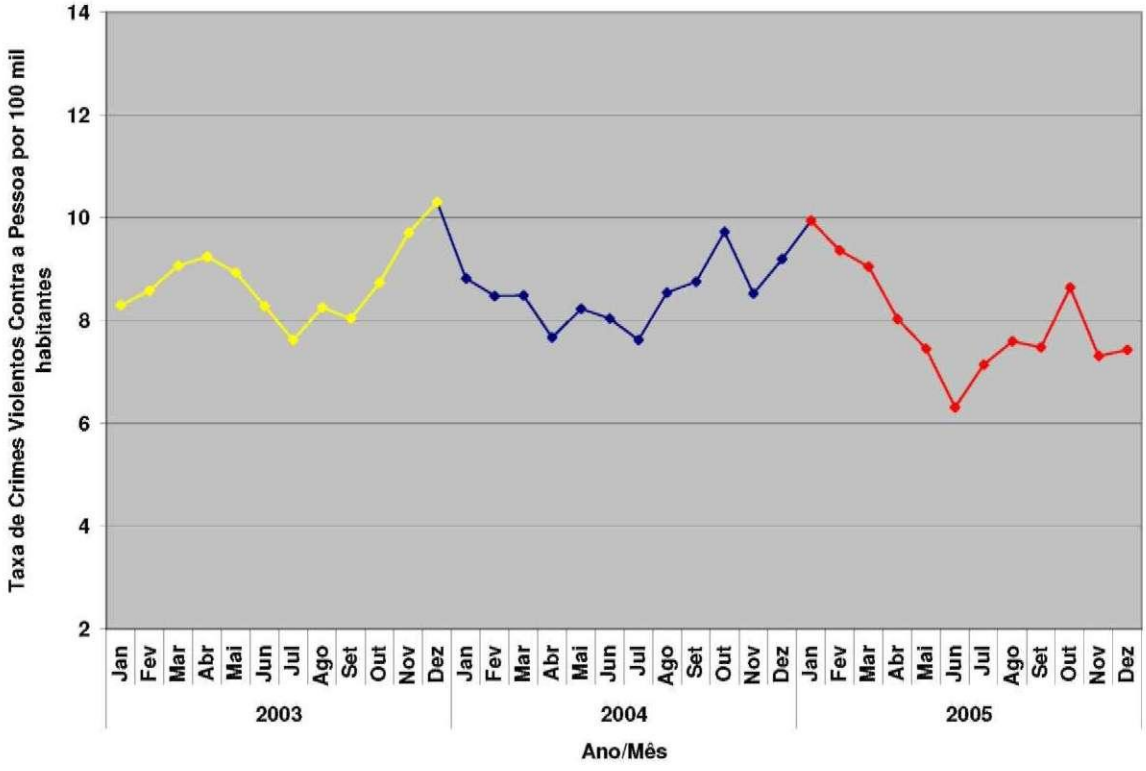
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 18

TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES



No caso dos Crimes Violentos contra o Patrimônio o patamar de queda, para os municípios de Minas Gerais com população acima de 100 mil habitantes, atingiu 7,74%, em virtude do fato de que a taxa média por 100 mil habitantes para este tipo de crime para o ano de 2004 foi de 79,88 ocorrências, sendo que em 2005 a taxa média alcançou 73,70 ocorrências por 100 mil habitantes. Na análise trimestral, todos os trimestres apresentaram queda na comparação com as taxas médias de 2004, da ordem de 0,69% no primeiro, 6,75% no segundo, 7,32% no terceiro e 16,05% no quarto trimestre, conforme se pode abstrair das informações apresentadas na Tabela 13 e no Gráfico 19.

TABELA 13

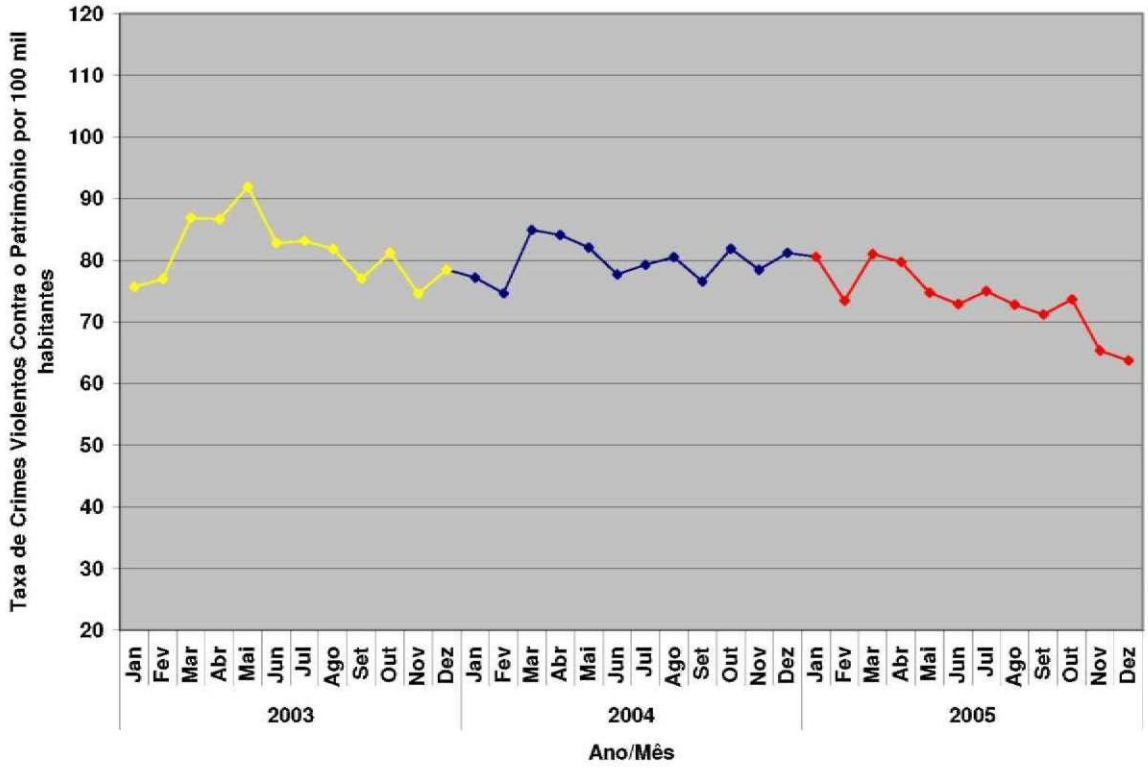
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	5.891	5.997	6.781	6.779	7.199	6.495	6.532	6.444	6.076	6.418	5.898	6.216
2004	6.123	5.935	6.758	6.708	6.557	6.217	6.354	6.461	6.156	6.593	6.329	6.559
2005	6.518	5.955	6.583	6.489	6.091	5.948	6.132	5.960	5.840	6.049	5.377	5.252

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 19

TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES



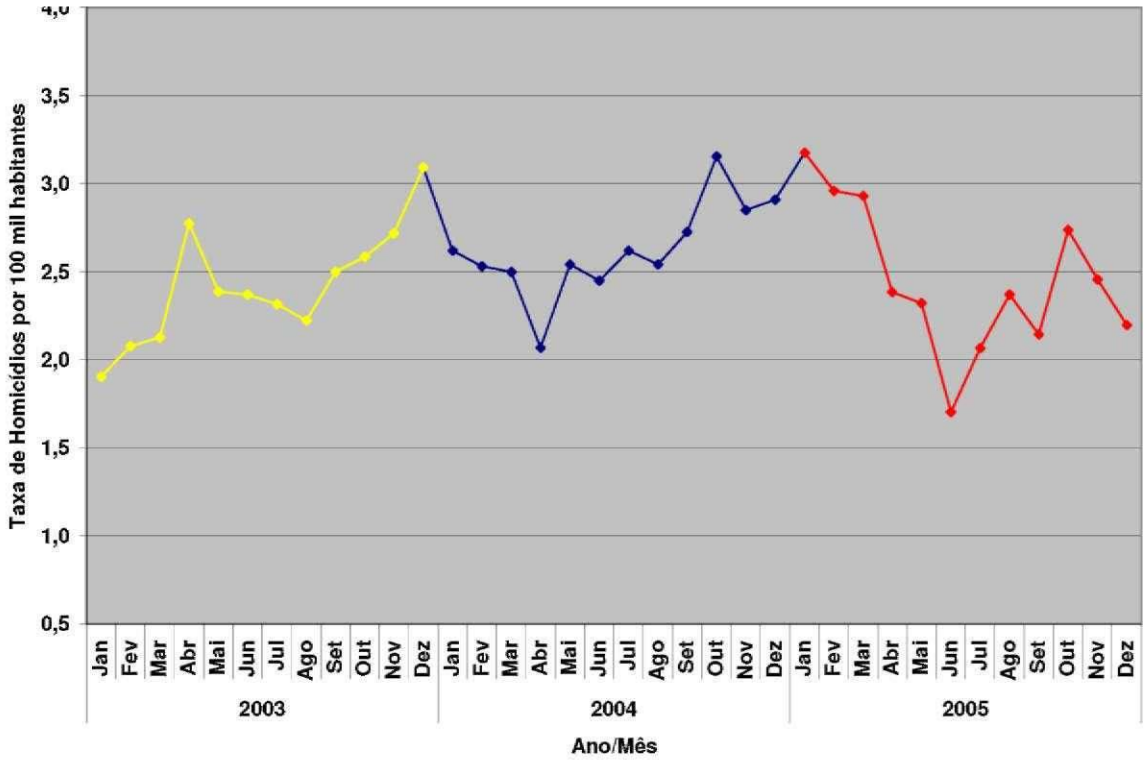
Novamente os Homicídios são um bom exemplo desta tendência de queda para os grandes municípios do Estado. Se foi observado um aumento, entre 2003 e 2004, de 8,37% na taxa média dos homicídios, já entre 2004 e 2005 observou-se queda de 6,53% na taxa média por 100 mil habitantes, neste grupo de municípios. De fato, de um patamar médio de 2,62 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004, registrou-se taxa média de 2,45 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005. A análise trimestral mostra que, após um aumento considerável de 18,53% na comparação entre o primeiro trimestre de 2005 e o período equivalente do ano anterior, seguiram-se quedas sucessivas de 9%, 16,5% e 17% no segundo, terceiro e quarto trimestres, respectivamente, conforme podemos acompanhar na Tabela 14 e no Gráfico 20.

TABELA 14
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	148	162	166	217	187	186	182	175	197	204	215	245
2004	208	201	199	165	203	196	210	204	219	254	230	235
2005	257	240	238	194	189	139	169	194	176	225	202	181

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 20
TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES



2. Criminalidade Violenta nos Municípios da RMBH

2.1 Movimento dos Crimes Violentos na RMBH

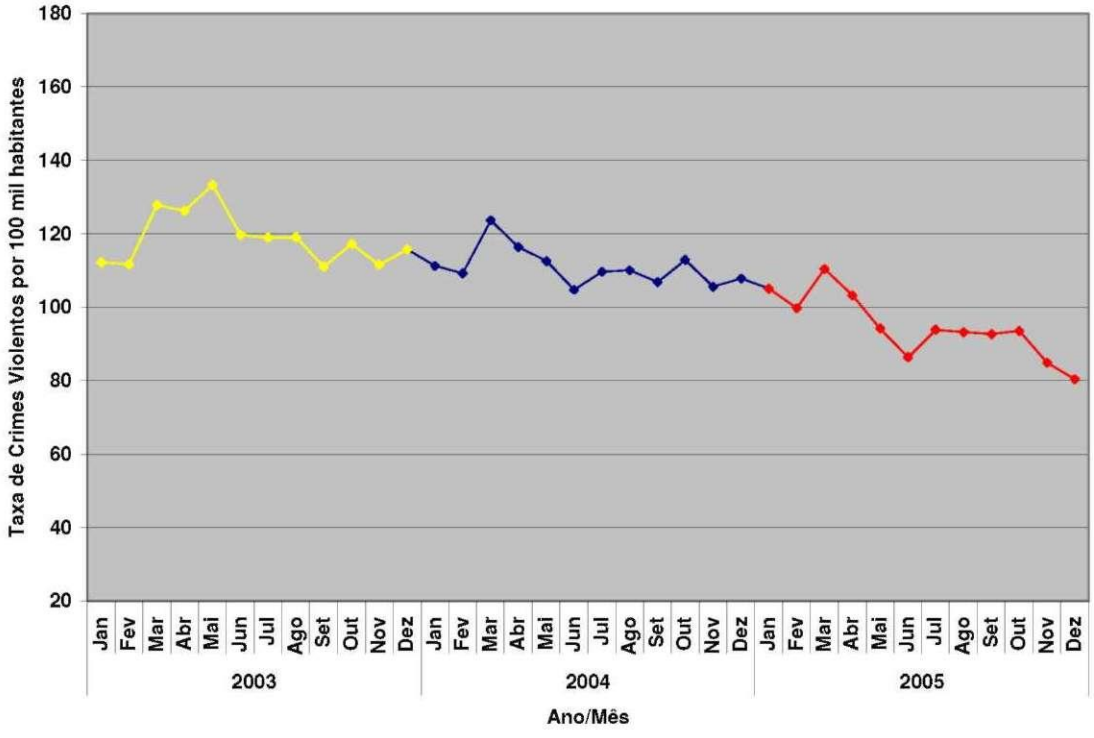
Nos 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) o comportamento das taxas de Crimes Violentos em 2005 reforça as tendências de queda anteriormente analisadas dado que, dos cinco crimes violentos monitorados neste anuário (Homicídio, Tentativa de Homicídio, Estupro, Roubo e Roubo a Mão Armada), todos apresentaram comportamento de queda nas ocorrências registradas pela PMMG. De fato, se de 2003 para 2004 já se havia observado queda de 6,57% nas taxas médias de Crimes Violentos, esse resultado se consolidou de 2004 para 2005, com queda significativa de 14,5% nas taxas médias de Crimes Violentos por 100 mil habitantes, conforme podemos acompanhar na Tabela 15 e no Gráfico 21.

TABELA 15
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	5.228	5.213	5.979	5.910	6.256	5.629	5.601	5.616	5.250	5.551	5.294	5.499
2004	5.298	5.207	5.906	5.571	5.396	5.032	5.275	5.308	5.159	5.459	5.119	5.233
2005	5.111	4.863	5.387	5.047	4.615	4.243	4.616	4.592	4.573	4.626	4.206	3.991

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 21
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Um fenômeno interessante que vem se tornando mais visível com essa tendência, é a diminuição relativa da importância da RMBH no escopo da Criminalidade Violenta em Minas Gerais. Assim, se em Janeiro de 2003, as ocorrências de Crimes Violentos na RMBH representaram 65,81% de todas as ocorrências de Crimes Violentos em Minas Gerais, em Dezembro de 2005, os Crimes Violentos na RMBH somaram apenas 51,36% do total do Estado, uma diminuição relativa de 22%.

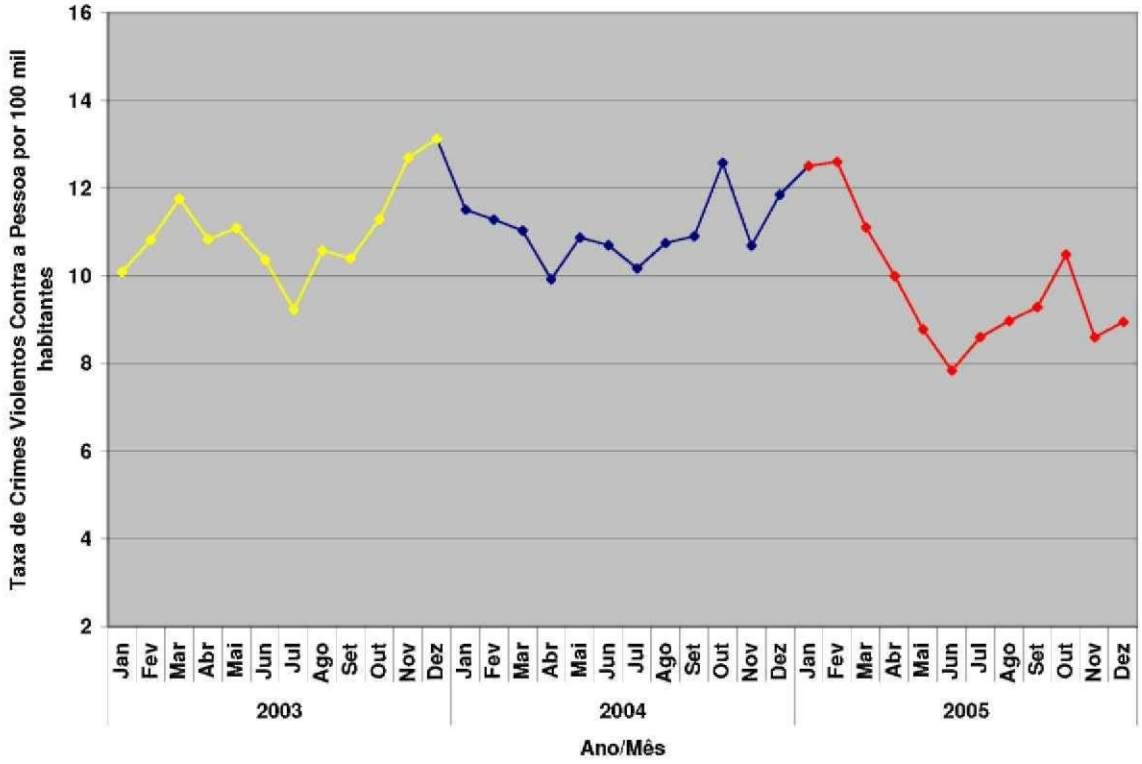
No caso dos Crimes Violentos contra a Pessoa, a taxa média por 100 mil habitantes nos municípios da RMBH também apresentou queda, da ordem de 11%, na comparação entre as taxas médias de 2005 e 2004. De um patamar médio de 11,02 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004, observou-se média de 9,81 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2005. A análise trimestral aponta reduções significativas do segundo ao quarto trimestres, respectivamente de 15%, 15% e 20%, na comparação entre o apurado em 2004 e as taxas médias de 2005, conforme podemos depreender da Tabela 16 e do Gráfico 22.

TABELA 16
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	470	505	550	507	520	487	435	499	491	535	602	624
2004	548	538	527	475	521	514	489	518	526	608	518	575
2005	608	614	542	489	430	385	423	442	458	518	426	444

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 22
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



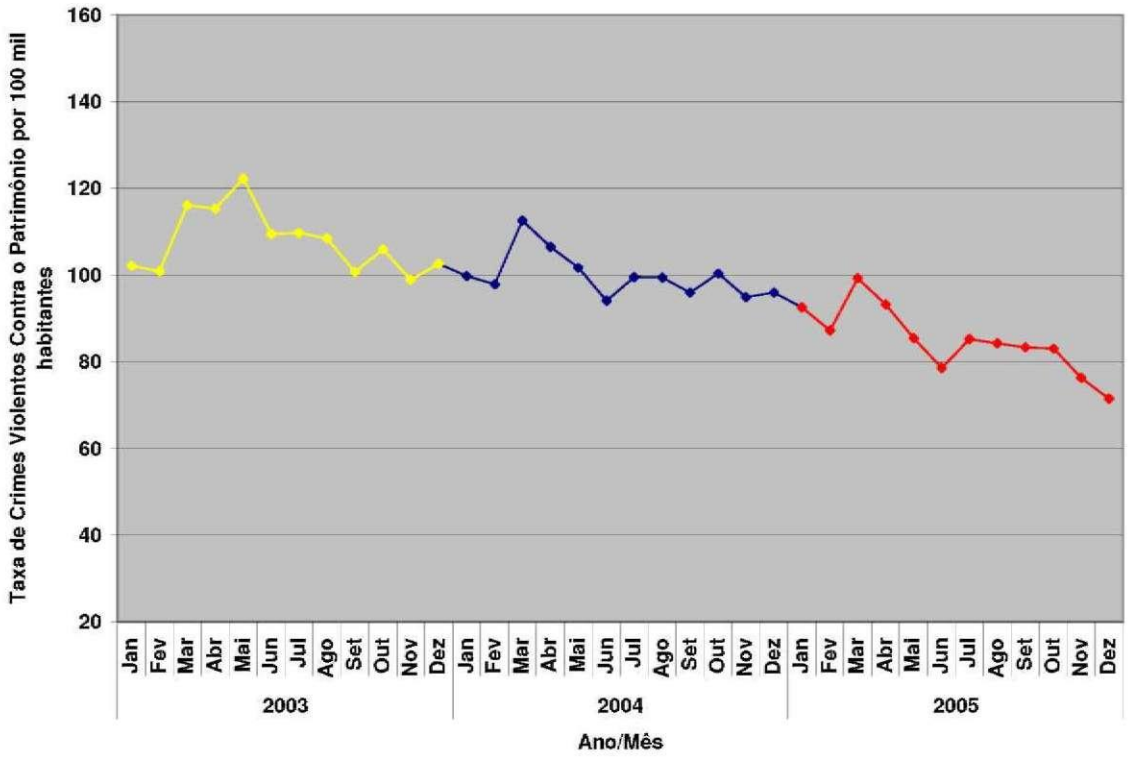
Para os Crimes Violentos contra o Patrimônio, as taxas médias também apontam queda significativa na comparação entre 2004 e 2005, da ordem de 15%, ou seja, de um patamar médio de 99,88 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004 para uma média de 85,01ocorrências por 100 mil habitantes em 2005. A análise trimestral confirma a tendência apresentando, na comparação entre 2004 e 2005, quedas significativas nos quatro trimestres, respectivamente de 10%, 15%, 14% e 21%, conforme podemos observar do apresentado na Tabela 17 e do Gráfico 23.

TABELA 17
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	4.758	4.708	5.429	5.403	5.736	5.142	5.166	5.117	4.759	5.016	4.692	4.875
2004	4.750	4.669	5.379	5.096	4.875	4.518	4.786	4.790	4.633	4.851	4.601	4.658
2005	4.503	4.249	4.845	4.558	4.185	3.858	4.193	4.150	4.115	4.108	3.780	3.547

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 23
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



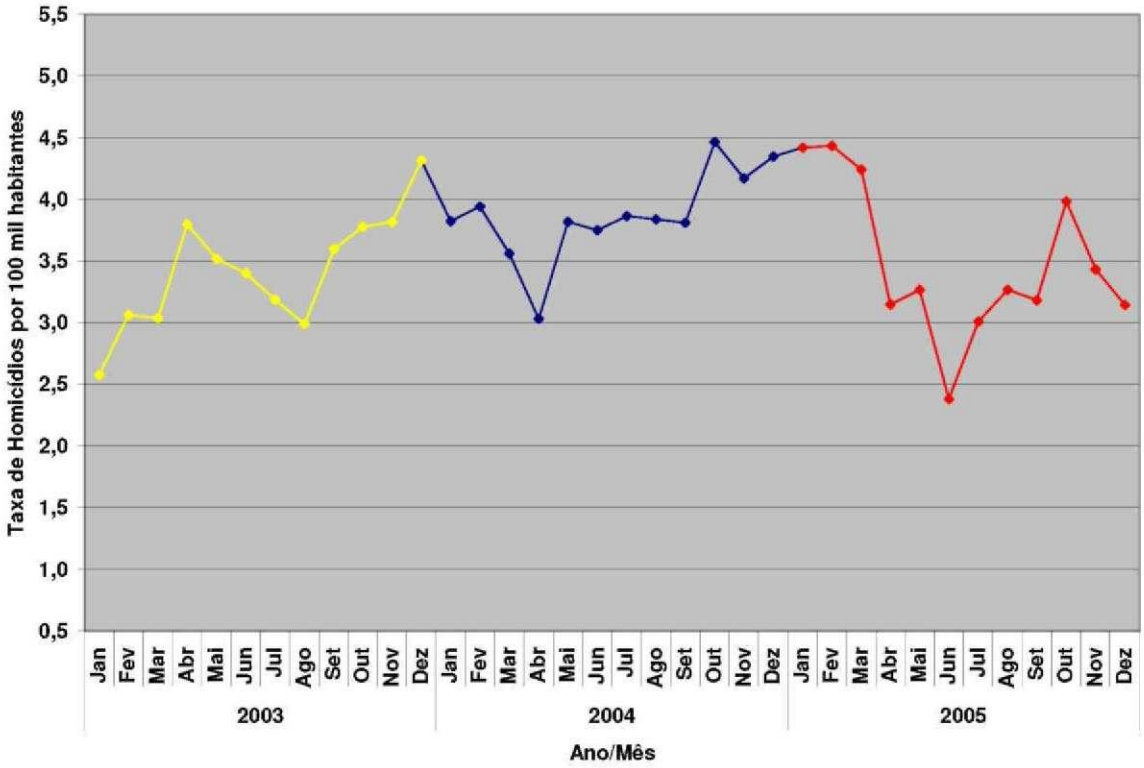
No caso dos Homicídios, para os municípios da RMBH, observou-se queda de 9,69% nas taxas médias por 100 mil habitantes, quando se compara as taxas de 2004 e 2005. De fato, se esse conjunto de municípios apresentou taxa média de 3,86 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004, no ano passado foi registrada taxa média de 3,49 ocorrências por 100 mil habitantes. Este resultado consolida a reversão das tendências para o crime de Homicídio nesta região do Estado, dado que, de 2003 para 2004, percebeu-se aumento nas taxas médias da ordem de 13%. A análise trimestral aponta para quedas significativas, da ordem de 17%, 18% e 19%, do segundo ao quarto trimestre, como pode ser visto na Tabela 18 e no Gráfico 24.

TABELA 18
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	120	143	142	178	165	160	150	141	170	179	181	205
2004	182	188	170	145	183	180	186	185	184	216	202	211
2005	215	216	207	154	160	117	148	161	157	197	170	156

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 24
TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



2.2 Roubos e Furtos na RMBH

O movimento de queda na criminalidade na RMBH e, especialmente no que se refere aos Crimes Violentos contra o Patrimônio, pode ser melhor apreciado destacando-se algumas ocorrências específicas, tanto para o caso dos Roubos e Roubos a Mão Armada (nesta seção, simplesmente chamados de Roubos), como para o caso de alguns tipos de Furto, que também incomodam a população.

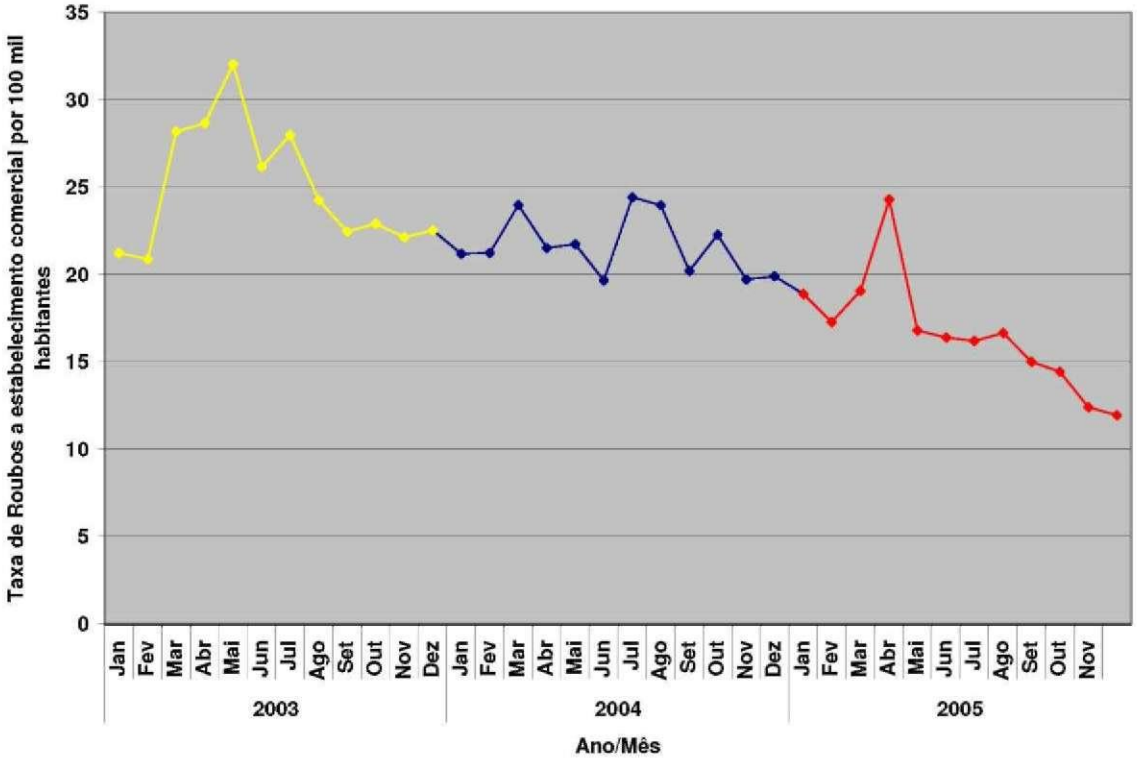
De forma genérica a maioria dos tipos de Roubos e Furtos vem acompanhando a tendência de queda assinalada. No caso dos Roubos a Estabelecimentos comerciais, por exemplo, a taxa média em 2005, da ordem de 16,61 ocorrências por 100 mil habitantes, foi 23,26% menor do que o patamar observado para este tipo de crime em 2004, cuja taxa média alcançou 21,64 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme vemos na Tabela 19 e no Gráfico 25.

TABELA 19
NÚMERO DE ROUBOS A ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	989	974	1.317	1.342	1.503	1.230	1.318	1.143	1.061	1.085	1.049	1.070
2004	1.008	1.012	1.146	1.030	1.042	944	1.174	1.155	976	1.077	955	966
2005	918	841	931	1.188	822	804	796	820	741	714	614	593

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 25
TAXA DE ROUBOS A ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Para os Roubos a Transeunte, houve estabilidade na comparação entre os dados de 2004 e 2005, dado que a taxa média apurada para este tipo de crime em 2005 foi de 40,5 ocorrências por 100 mil habitantes nos municípios da RMBH, 0,83% menor do que a taxa apurada em 2004, da ordem de 40,84 ocorrências por 100 mil habitantes.

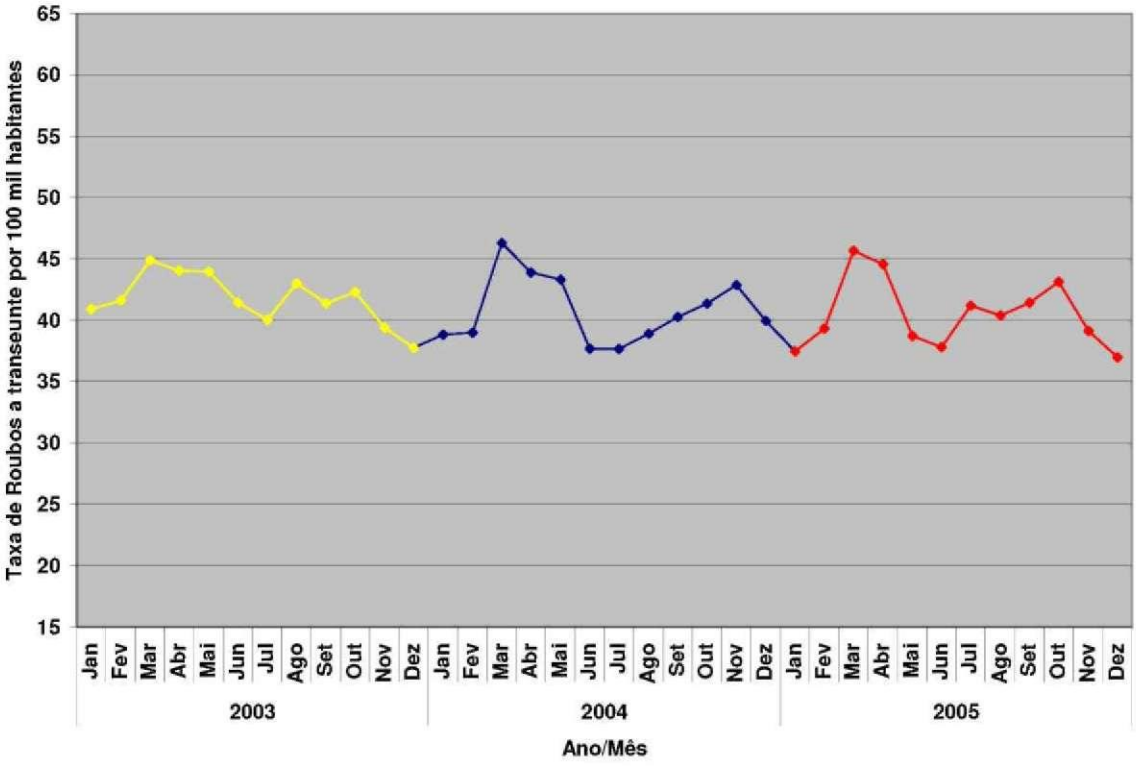
A análise trimestral aponta pequenas variações na comparação entre os trimestres de 2004 e os de 2005, apresentando quedas no primeiro, segundo e quarto trimestres e aumento no terceiro, respectivamente, de 1,30%, 3%, 4% e de 5,33%, conforme podemos apreender do apresentado na Tabela 20 e no Gráfico 26.

TABELA 20
NÚMERO DE ROUBOS A TRANSEUNTE REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	1.902	1.942	2.100	2.063	2.062	1.948	1.886	2.029	1.956	2.003	1.870	1.794
2004	1.849	1.859	2.212	2.101	2.077	1.810	1.811	1.876	1.944	2.000	2.078	1.940
2005	1.824	1.916	2.229	2.180	1.898	1.856	2.027	1.990	2.045	2.134	1.939	1.834

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 26
TAXA DE ROUBOS A TRANSEUNTE POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Por outro lado, para os Roubos de Veículos Automotores o resultado é significativo. Se entre os anos de 2003 e 2004, foi observado um aumento nas taxas médias deste tipo de crime para os municípios da RMBH, da ordem de 30,17%, entre 2004 e 2005 observou-se a inversão desta tendência, com uma queda de 13,09% nas taxas médias. Assim, se em 2004 foi registrada taxa média de 12,74 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2005, a taxa média apurada foi de 11,07 ocorrências por 100 mil habitantes.

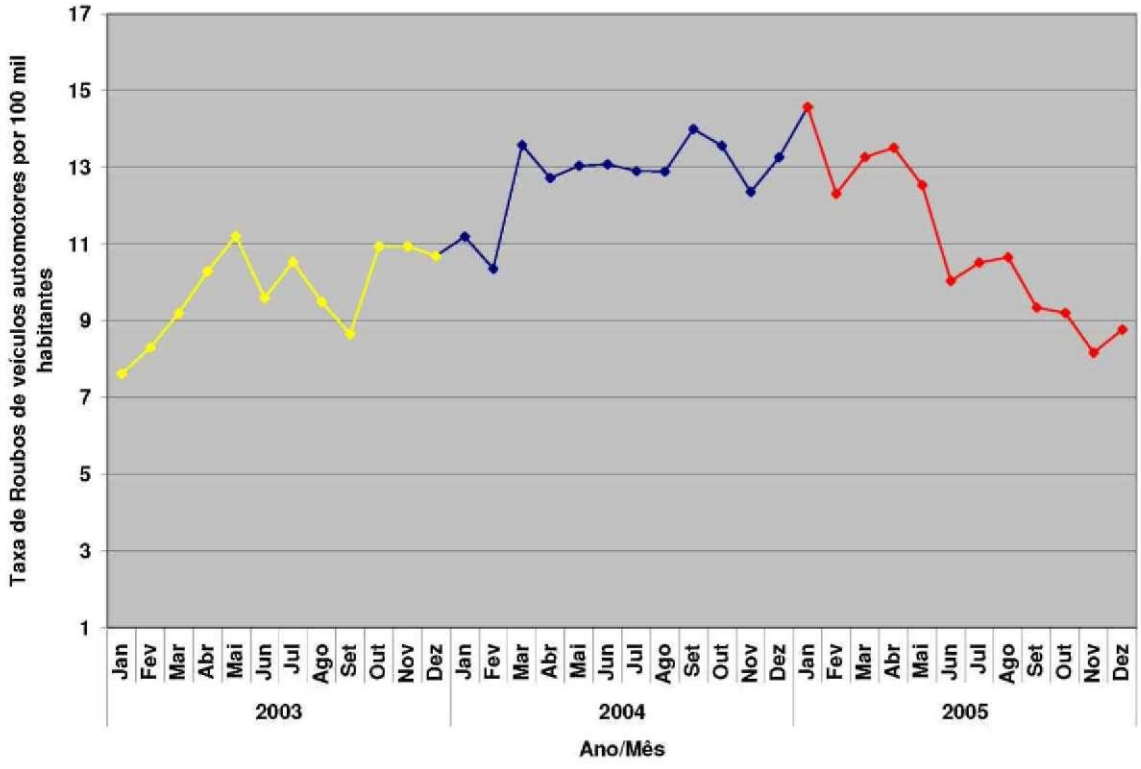
A análise trimestral aponta que, depois de um aumento de 14,31% no primeiro trimestre de 2005, em comparação com o observado no mesmo período de 2004, daí por diante observaram-se quedas sistemáticas e contínuas, da ordem de 7%, 23% e 33% no segundo, terceiro e quarto trimestres, respectivamente, como podemos observar na Tabela 21 e no Gráfico 27.

TABELA 21
NÚMERO DE ROUBOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	355	388	430	482	526	451	496	448	409	518	519	508
2004	533	494	649	609	625	628	621	621	676	656	599	644
2005	709	600	648	661	614	493	517	525	461	455	405	435

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 27
TAXA DE ROUBOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Resultado ainda mais significativo foi apurado com relação às ocorrências de Roubo a Ônibus Coletivo. Se na comparação entre os anos de 2003 e 2004 já se percebia queda de 29% nas taxas médias deste tipo de ocorrência, os resultados do ano de 2005 reforçam e aprofundam esta tendência de queda, dado que houve redução de 43,25% na taxa média de Roubos a Ônibus Coletivo. De fato, a taxa média apurada em 2004 foi de 14,17 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que em 2005, percebeu-se uma taxa média de 8,04 ocorrências por 100 mil habitantes.

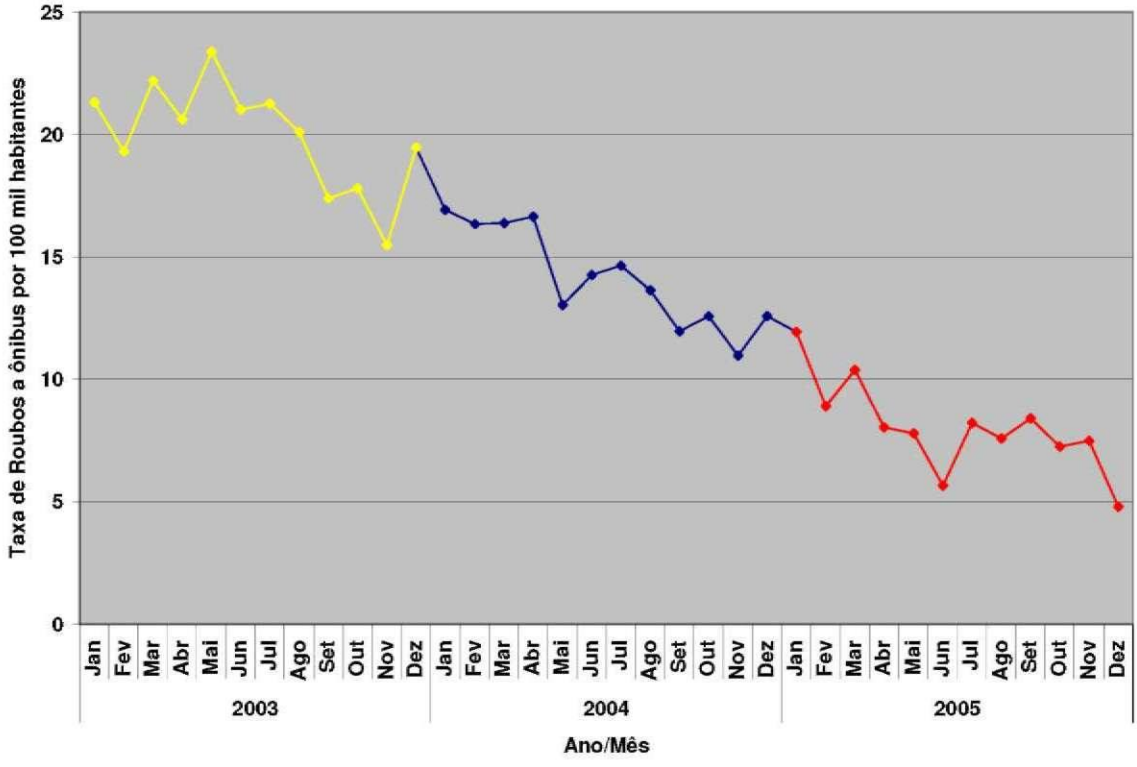
A análise trimestral aponta quedas bastante significativas nos quatro trimestres do ano de 2005, em comparação aos equivalentes de 2004, sendo de 37% no primeiro trimestre e de 51%, 40% e 46% no segundo, terceiro e quarto trimestres, respectivamente, conforme podemos depreender dos dados da Tabela 22 e do Gráfico 28.

TABELA 22
NÚMERO DE ROUBOS À ÔNIBUS COLETIVO REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	993	901	1.038	966	1.097	988	1.001	948	822	843	734	925
2004	806	780	783	797	625	685	705	657	578	609	532	611
2005	581	434	507	393	382	278	404	373	415	359	371	238

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 28
TAXA DE ROUBOS À ÔNIBUS COLETIVO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Bons resultados também podem ser observados com relação às ocorrências de Roubo à Residência nos municípios da RMBH. Assim, de uma taxa média de 2,14 ocorrências por 100 mil habitantes, observada em 2004, chegou-se a taxa média de 1,72 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, o que corresponde a uma queda de quase 20%.

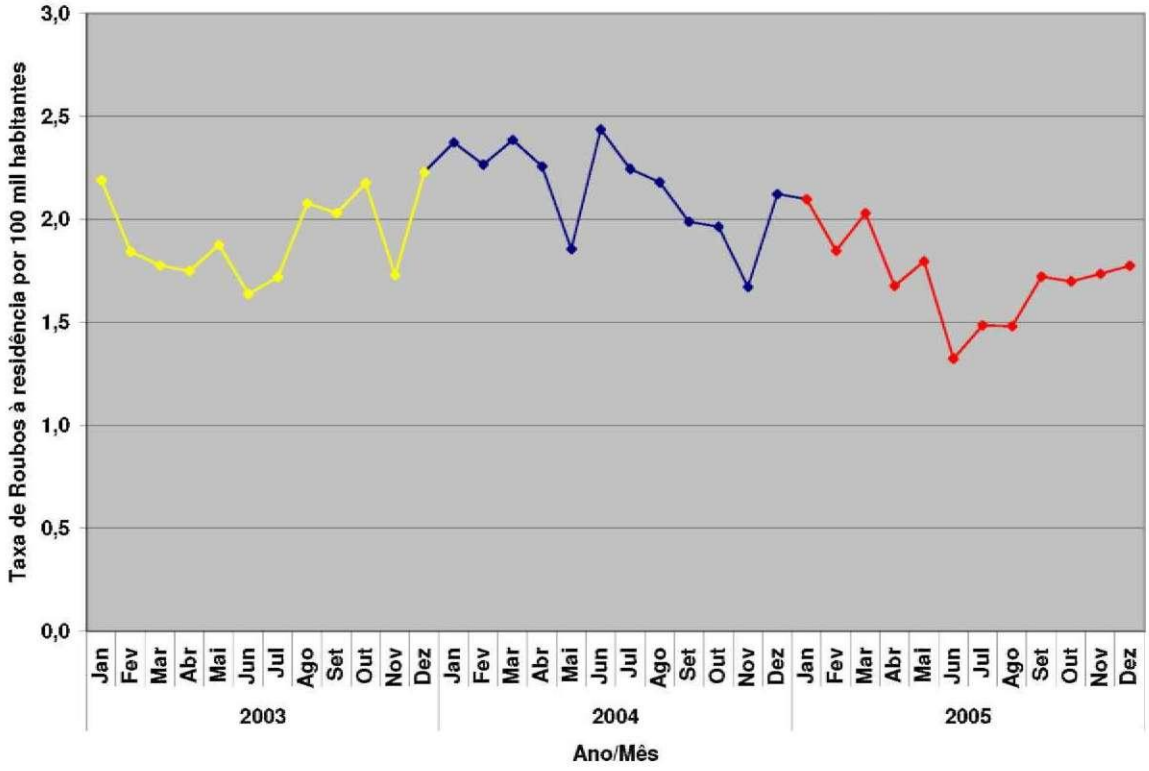
A análise trimestral mostra quedas sistemáticas em todos os trimestres de 2005, na comparação com iguais períodos de 2004, da ordem de 14% no primeiro trimestre, 26%, 26% e 9,5% no segundo, terceiro e quarto trimestres, respectivamente, conforme podemos observar através da Tabela 23 e do Gráfico 29.

TABELA 23
NÚMERO DE ROUBOS À RESIDÊNCIA REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	102	86	83	82	88	77	81	98	96	103	82	106
2004	113	108	114	108	89	117	108	105	96	95	81	103
2005	102	90	99	82	88	65	73	73	85	84	86	88

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 29
TAXA DE ROUBOS À RESIDÊNCIA POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Um outro tipo de ocorrência que também incomoda bastante a população é o Furto a Transeunte. Nesse caso, também se mantém a tendência de baixa, já observada para os crimes de Roubo. Em 2004, a taxa média de Furtos a Transeuntes nos municípios da RMBH foi de 12,95 ocorrências por 100 mil habitantes. Em 2005, a taxa média chegou ao nível de 11,73 ocorrências por 100 mil habitantes, uma queda equivalente a 9,46%.

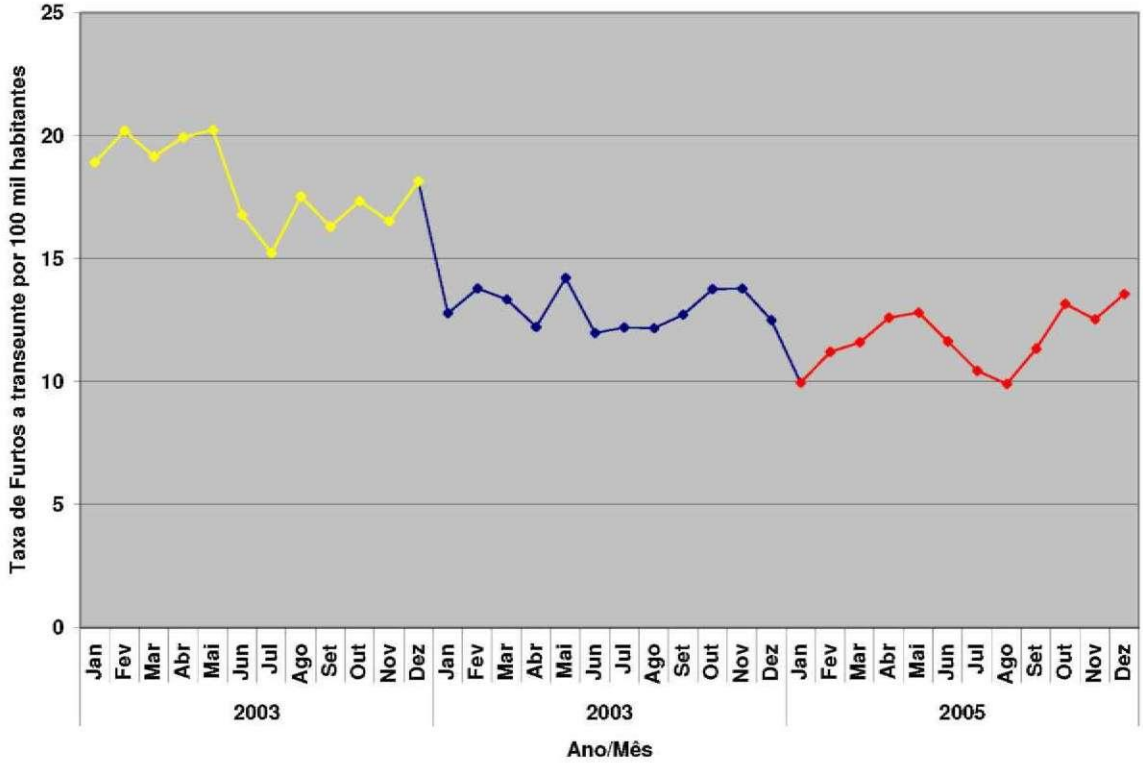
A análise trimestral mostra que, para este tipo de crime houve, na comparação entre os trimestres de 2004 e os de 2005, reduções sistemáticas e consecutivas em todos os trimestres, como podemos acompanhar na Tabela 24 e no Gráfico 30.

TABELA 24
NÚMERO DE FURTOS A TRANSEUNTES REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	881	942	896	934	949	788	717	827	770	821	783	862
2004	609	658	638	585	681	575	587	587	614	665	668	607
2005	484	546	566	616	627	571	514	488	560	651	621	673

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 30
TAXA DE FURTOS A TRANSEUNTES POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Para as ocorrências de Furto de Veículos Automotores, a tendência de queda já verificada em 2004 (que apresentou taxas médias 18% menores que o apurado em 2003) se manteve e consolidou-se. Se, em 2004, a taxa média de Furto de Veículos Automotores para os municípios da RMBH atingiu 1,34 ocorrências por 100 mil habitantes; no ano de 2005, a taxa média apurada foi de 1,14 ocorrências por 100 mil habitantes, 15,32% mais baixa.

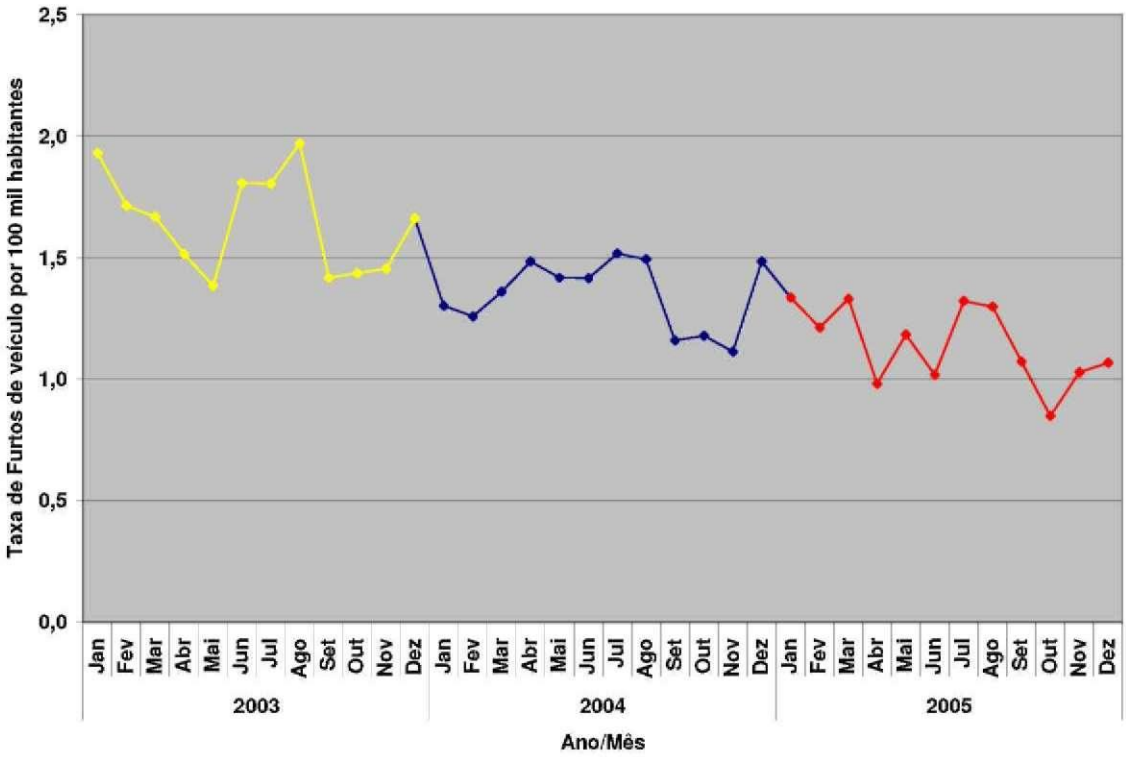
Na comparação entre 2004 e 2005, a análise trimestral mostra queda sistemática nos quatro trimestres do ano, conforme podemos antecipar dos dados apresentados na Tabela 25 e no Gráfico 31.

TABELA 25
NÚMERO DE FURTOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	90	80	78	71	65	85	85	93	67	68	69	79
2004	62	60	65	71	68	68	73	72	56	57	54	72
2005	65	59	65	48	58	50	65	64	53	42	51	53

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

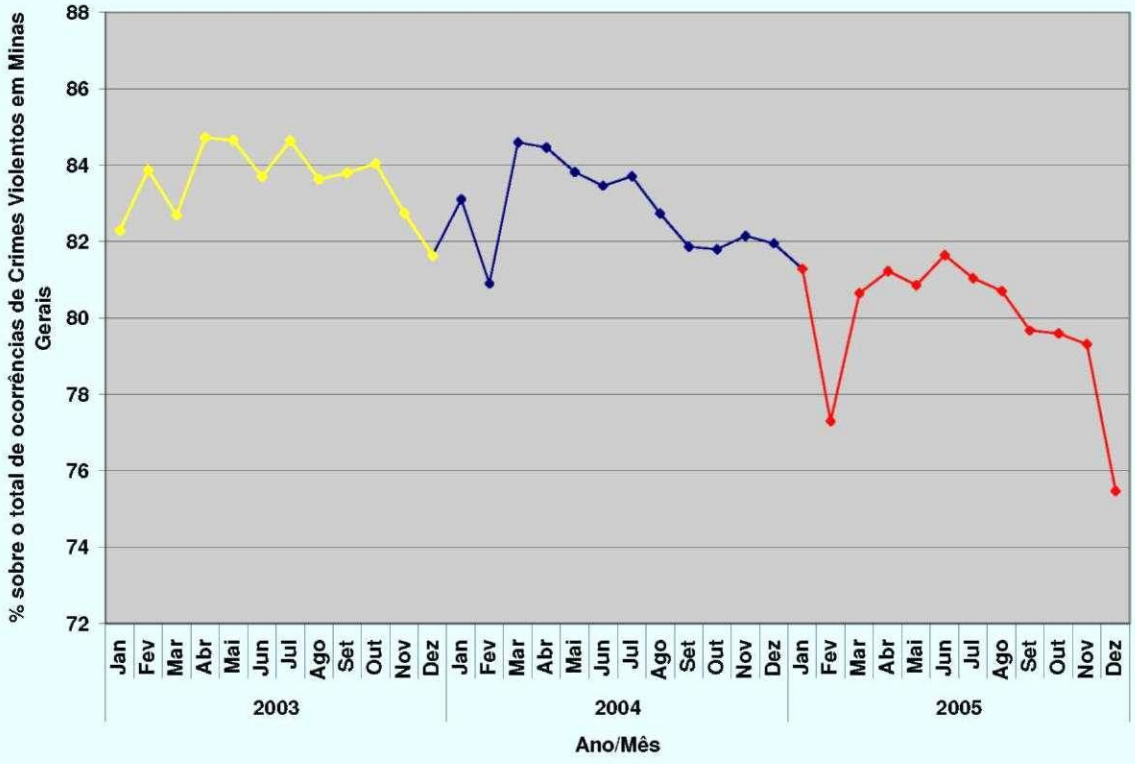
GRÁFICO 31
TAXA DE FURTOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Box 2: Para onde estão indo os Crimes Violentos em Minas Gerais ?

Conforme já destacado em análises anteriores, a criminalidade violenta em Minas Gerais se concentrava, de forma desproporcional, nos grandes municípios do Estado. Até 2004, 74% de todos os crimes violentos ocorriam nos nove municípios de Minas Gerais com população maior que 250 mil habitantes. Historicamente, essa concentração se deveu à explosão dos Crimes Violentos contra o patrimônio em Minas Gerais, especialmente no final da década de 90 e início dos anos 2000. Desde 2003, entretanto, a partipação relativa dos Crimes contra a Pessoa no total da Criminalidade Violenta no Estado de Minas Gerais vêm crescendo, tendo alcançado 14,39% em 2005. Esse dado aponta para uma possível migração da Criminalidade Violenta dos grandes municípios e da RMBH para os pequenos municípios do interior de Minas Gerais, o que fica evidente nos Gráficos 32 a 34 a seguir. Neles podemos observar que a participação relativa dos municípios com população maior que 100 mil habitantes no total da Criminalidade Violenta em Minas vem caindo, de 82% em Janeiro de 2003, para 75% em Dezembro de 2005. Concomitantemente, a participação dos municípios com população menor que 100 mil habitantes tem aumentado, atingindo 24,53% em Dezembro de 2005.

GRÁFICO 32
PARTICIPAÇÃO RELATIVA DOS MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES NO TOTAL DA CRIMINALIDADE VIOLENTA EM MINAS GERAIS

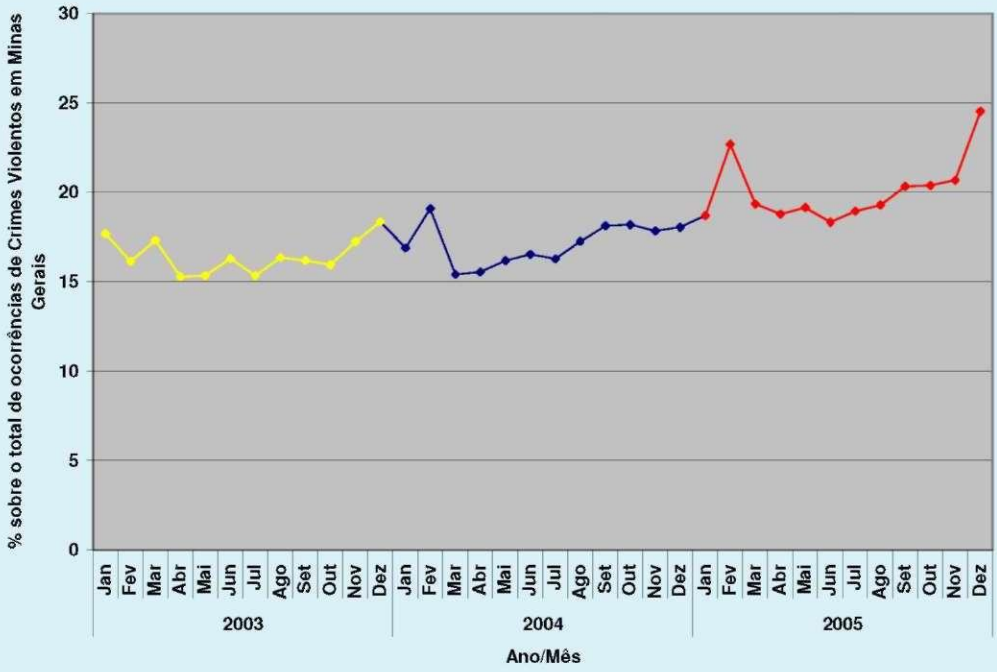


Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

No Gráfico 33 fica evidente, também, o grande impacto que as festividades do Carnaval (usualmente no mês de Fevereiro) apresenta para as ocorrências de Crimes Violentos, uma migração de cerca de 4% do total da Criminalidade Violenta em Minas para as cidades do interior.

GRÁFICO 33

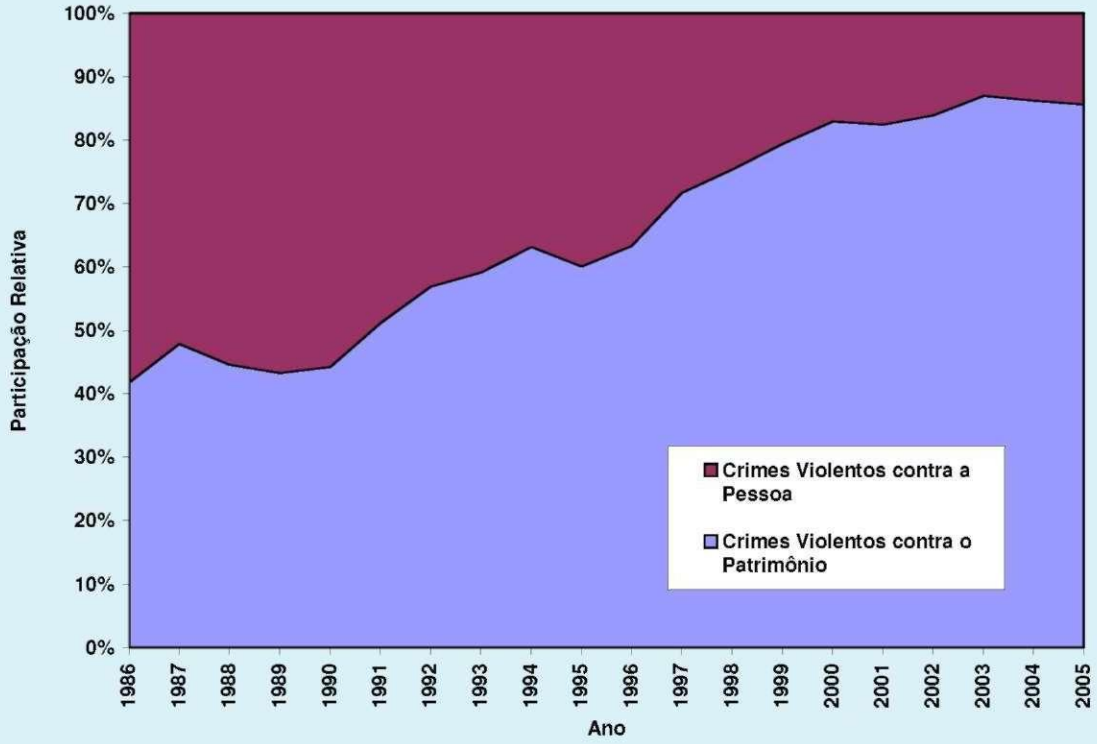
PARTICIPAÇÃO RELATIVA DOS MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO MENOR QUE 100 MIL HABITANTES NO TOTAL DA CRIMINALIDADE VIOLENTA EM MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

GRÁFICO 34

PARTICIPAÇÃO RELATIVA DOS CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA E DOS CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO NO TOTAL DA CRIMINALIDADE VIOLENTA EM MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

3. Criminalidade Violenta nos Municípios com População Superior a 250.000 Habitantes

3.1 BELO HORIZONTE

As taxas médias da Criminalidade Violenta em Belo Horizonte vêm apontando para a consolidação da tendência de queda já verificada nas análises anteriores. Assim, se de 2003 para 2004 verificou-se queda de 5,63% nas taxas médias de Crimes Violentos para o Município de Belo Horizonte, de 2004 para 2005 as taxas médias cairam ainda mais. De fato, em 2004 registrou-se taxa média de 149,04 ocorrências de Crimes Violentos por 100 mil habitantes; enquanto que em 2005, a taxa média foi de 127,2 ocorrências por 100 mil habitantes, 14,65% menor, como podemos ver no Gráfico 35.

O mesmo comportamento pode ser depreendido do observado para as ocorrências de Crimes Violentos contra o Patrimônio (Roubo e Roubo a Mão Armada, daqui para diante simplesmente chamadas de Roubo). Para esse tipo de crime, a queda nas taxas médias para o Município de Belo Horizonte foi de 14,79%, passando de 137,54 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004 para 117,18 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, conforme pode ser visto no Gráfico 36.

No caso dos Homicídios, percebe-se a inversão da tendência de alta, observada entre 2003 e 2004, dado que de 2004 para 2005 foi apurada queda nas taxas médias em Belo Horizonte. De 3,79 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004 passa-se a 3,22 ocorrências em 2005. Tais estatísticas são equivalentes a uma diminuição significativa de 15%, como podemos acompanhar na Tabela 26 e no Gráfico 37.

GRÁFICO 35 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - BELO HORIZONTE

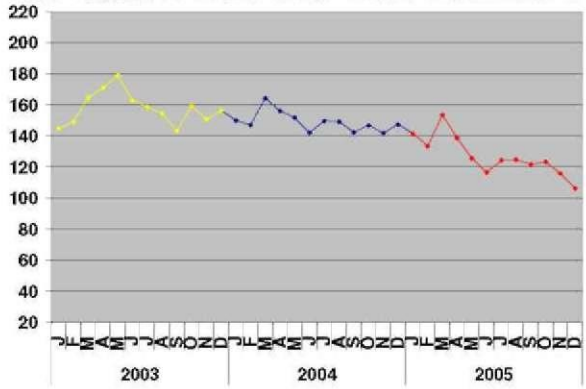


GRÁFICO 36 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - BELO HORIZONTE

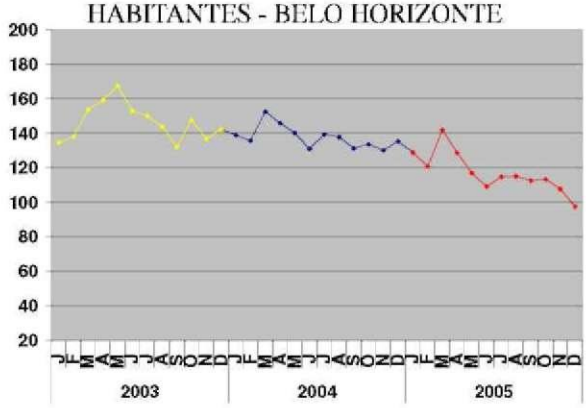


GRÁFICO 37 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100.000 HABITANTES - BELO HORIZONTE

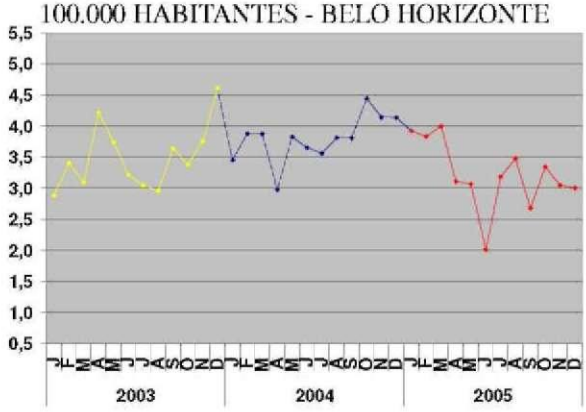


TABELA 26
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
BELO HORIZONTE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	67	79	72	98	87	75	71	69	85	79	88	108
2004	81	91	91	70	90	86	84	90	90	105	98	98
2005	93	91	95	74	73	48	76	83	64	80	73	72

3.2 BETIM

No caso do município de Betim, os resultados apontam para a estabilidade dos Crimes Violentos nos patamares de 2004. De fato, na comparação entre 2003 e 2004, Betim apresentou queda de 19% na taxa média dos Crimes Violentos por 100 mil habitantes. Na comparação entre 2004 e 2005, entretanto, as taxas médias permaneceram absolutamente constantes, na faixa das 63,7 ocorrências por 100 mil habitantes. A análise trimestral mostra que, em comparação com 2004, os dois primeiros trimestres de 2005 apresentaram quedas significativas, de 14% e 9%, que foram anuladas por aumentos no terceiro e quarto trimestres do ano de 2005, da ordem de 28%, conforme Gráfico 38.

Essa estabilidade é resultado do comportamento das ocorrências de Roubo no Município de Betim, no ano de 2005. De fato, no caso desse crime, houve um pequeno aumento, da ordem de 2,88% nas taxas médias. Esse aumento é fruto do comportamento desse crime no terceiro e quarto trimestres do ano passado, quando, na comparação com os resultados de 2004, perceberam-se aumentos da ordem de 43% e 10%, respectivamente, conforme Gráfico 39.

Por outro lado, foram as taxas de Homicídio que apresentaram o melhor resultado no município de Betim. Assim, se entre 2003 e 2004 houve um aumento de quase 29% nas taxas médias deste tipo de crime, de 2004 para 2005 observou-se a reversão desta tendência, com queda de 10,6%. Tal reversão foi resultante da passagem de uma taxa mensal média de 5,39 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004 para 4,81 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, conforme podemos observar do apresentado na Tabela 27 e no Gráfico 40.

GRÁFICO 38 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - BETIM

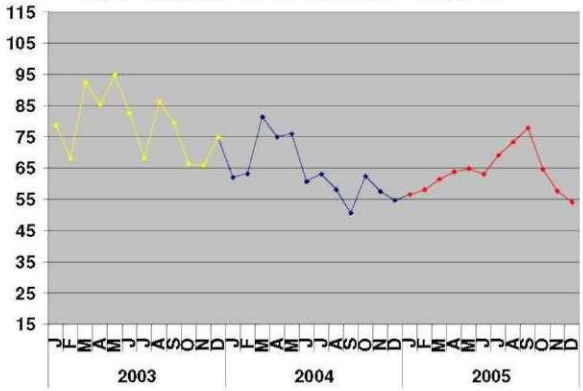


GRÁFICO 39 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - BETIM

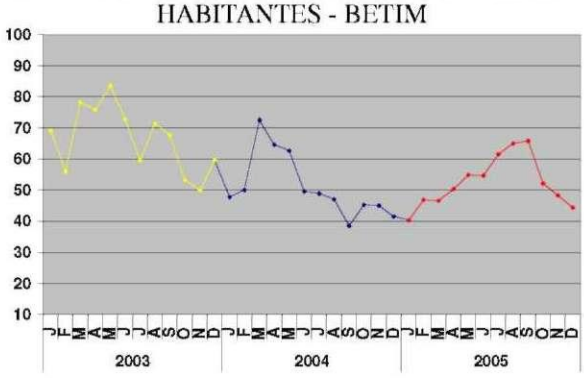


GRÁFICO 40 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100.000 HABITANTES - BETIM

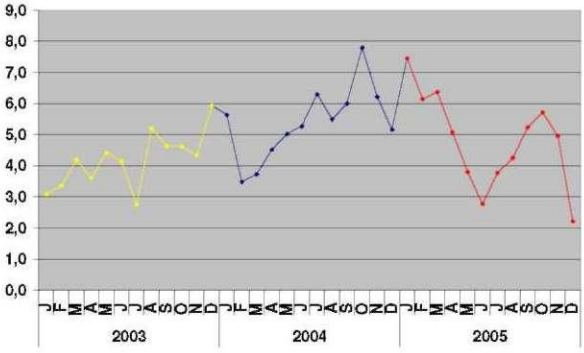


TABELA 27
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
BETIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	11	12	15	13	16	15	10	19	17	17	16	22
2004	21	13	14	17	19	20	24	21	23	30	24	20
2005	29	24	25	20	15	11	15	17	21	23	20	9

33 CONTAGEM

No caso do Município de Contagem, houve queda de 7,21% na comparação entre as taxas médias de Crimes Violentos de 2004 e 2005. No ano de 2004, a taxa mensal média de Crimes Violentos atingiu 144,51 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que, em 2005, a taxa média foi de 134,09 ocorrências por 100 mil habitantes. A análise trimestral mostra queda em todos os trimestres, mas especialmente no quarto trimestre de 2005, que na comparação com o mesmo período de 2004, apresentou índices 18% mais baixos, conforme podemos antever do apresentado no Gráfico 41.

Percentual de queda equivalente foi observado para os Roubos, cuja taxa mensal média para o ano de 2005 atingiu 122,84 ocorrências por 100 mil habitantes. Como em 2004 registrou-se taxa média de 132 ocorrências por 100 mil habitantes, percebeu-se uma queda de 6,93% nesta modalidade criminosa em Contagem, na comparação entre as taxas médias de 2004 e 2005, conforme vemos no Gráfico 42.

Entretanto, as taxas médias de Homicídios reservaram a melhor surpresa. Foi observado que, de 2003 para 2004, houve um aumento de 4,65% nesta modalidade criminal no município de Contagem. Com a taxa mensal média apurada de 4,27 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, percebeu-se uma redução de 7,28% com relação ao patamar observado em 2004, que apresentou taxa mensal média de 4,61 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme podemos acompanhar na Tabela 28 e no Gráfico 43.

GRÁFICO 41 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - CONTAGEM

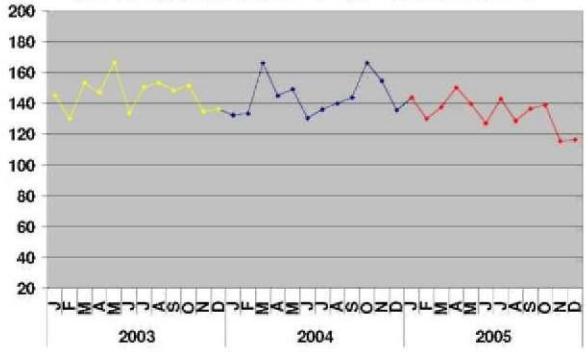


GRÁFICO 42 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - CONTAGEM

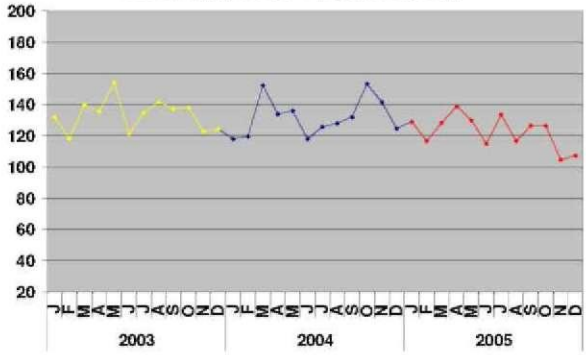


GRÁFICO 43 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100.000 HABITANTES - CONTAGEM

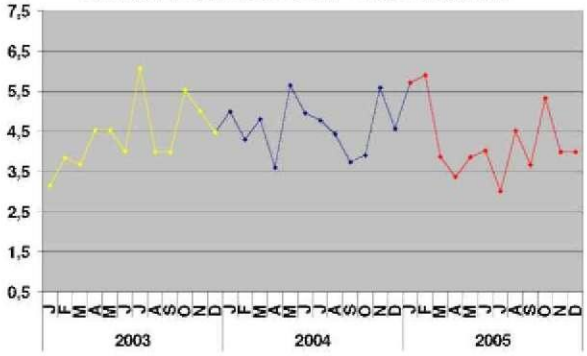


TABELA 28
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
CONTAGEM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	18	22	21	26	26	23	35	23	23	32	29	26
2004	29	25	28	21	33	29	28	26	22	23	33	27
2005	34	35	23	20	23	24	18	27	22	32	24	24

34 GOVERNADOR VALADARES

No caso de Governador Valadares, as taxas médias de Crimes Violentos aumentaram em 6,27% na comparação entre o apurado em 2004 e 2005. De fato, de uma taxa mensal média de 72,30 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004, atingiu-se o patamar de 76,83 ocorrências em 2005. Na análise trimestral, observaram-se aumentos no primeiro, segundo e terceiro trimestres na comparação entre 2004 e 2005, da ordem de 10%, 21% e 5% respectivamente. Apenas o quarto trimestre apresentou queda em relação ao ano anterior, da ordem de 8,6%, como podemos ver no Gráfico 44.

Para as ocorrências de Roubo foi notado comportamento semelhante. Em 2004 a taxa mensal média atingiu 60,33 ocorrências por 100 mil habitantes. Como em 2005 a taxa média apurada foi de 61,66 ocorrências por 100 mil habitantes, registrou-se um aumento de 2,21% nas taxas médias deste tipo de crime em Governador Valadares. A análise trimestral mostra o mesmo desenho anteriormente anotado, com aumentos nos três primeiros trimestres e queda no quarto, da ordem de 4%, 20%, 0,5% e 13%, respectivamente, conforme podemos ver no Gráfico 45.

No caso das ocorrências de Homicídio, Governador Valadares apresenta um forte aumento nas taxas médias, da ordem de 39%. De fato, em 2004 a taxa mensal média foi de 2,92 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que em 2005 ela atingiu o patamar de 4,06 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme podemos ver no Gráfico 46 e na Tabela 29.

GRÁFICO 44 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

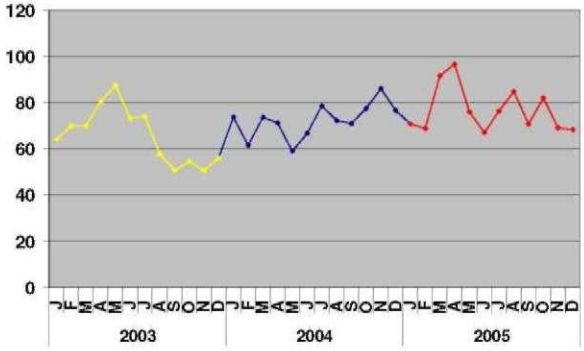


GRÁFICO 45 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

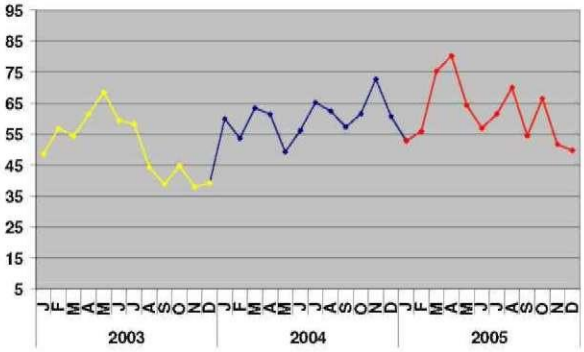


GRÁFICO 46 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100.000 HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

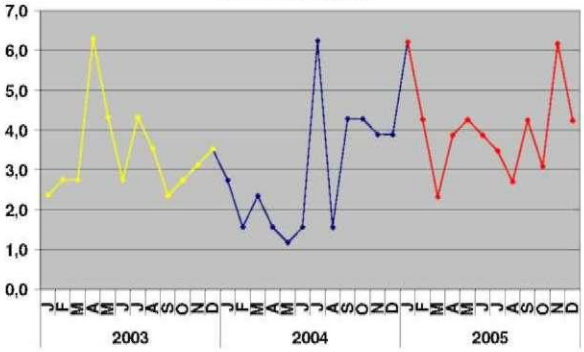


TABELA 29
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
GOVERNADOR VALADARES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	6	7	7	16	11	7	11	9	6	7	8	9
2004	7	4	6	4	3	4	16	4	11	11	10	10
2005	16	11	6	10	11	10	9	7	11	8	16	11

3.5 JUIZ DE FORA

Para o município de Juiz de Fora observa-se a manutenção da tendência de alta nos Crimes Violentos já detectada na comparação entre as taxas médias de 2003 e 2004, que apontaram para um aumento de 2,56%. De fato, a taxa mensal média de Crimes Violentos em 2004 foi de 33,42 ocorrências por 100 mil habitantes. Em 2005 ela atingiu o patamar de 38,66 ocorrências por 100 mil habitantes, o que corresponde a um aumento de 15,66%.

A análise trimestral mostra aumentos sistemáticos nos quatro trimestres do ano, da ordem de 14,7% no primeiro trimestre e 18,72%, 22,89% e 8% no segundo, terceiro e quarto trimestres, como podemos ver no Gráfico 47.

As taxas médias de Roubo apontam para a mesma tendência, com alta de 16,63% na comparação entre 2004 e 2005. De fato, em 2004 verificou-se taxa mensal média de 29,25 ocorrências por 100 mil habitantes. Já em 2005, foi atingido o patamar de 34,11 ocorrências por 100 mil habitantes. Como no caso dos Crimes Violentos, houve aumentos em todos os trimestres do ano, na comparação com as taxas médias de 2004, como podemos perceber no Gráfico 48 e na Tabela 30.

No caso das ocorrências de Homicídio, Juiz de Fora apresentou queda de 56% na comparação entre 2004 e 2005. Em 2004 foi observada taxa mensal média de 0,57 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que em 2005, a taxa foi de 0,24 ocorrências por 100 mil habitantes. Esse resultado é fortemente influenciado pelo pequeno número de ocorrências de homicídio observado, conforme pode ser visto no Gráfico 49.

GRÁFICO 47 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - JUIZ DE FORA

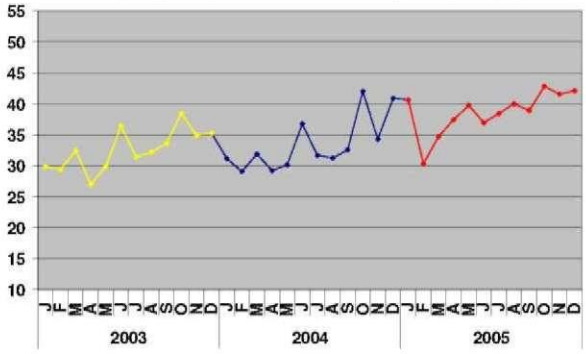


GRÁFICO 48 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - JUIZ DE FORA

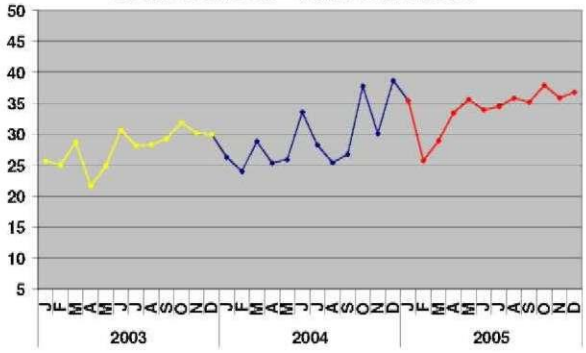


GRÁFICO 49 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100.000 HABITANTES - JUIZ DE FORA

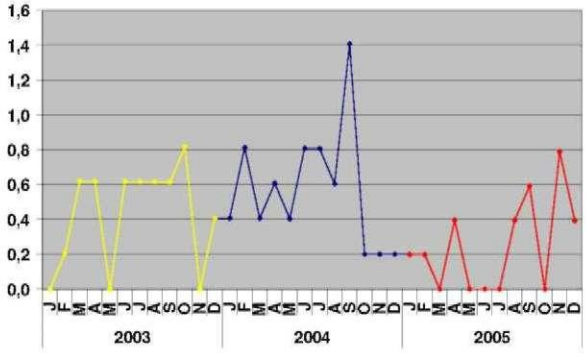


TABELA 30
NÚMERO DE ROUBOS REGISTRADOS PELA PMMG
JUIZ DE FORA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	124	121	139	105	121	149	137	138	143	156	148	147
2004	129	118	142	125	128	166	140	126	133	188	150	193
2005	177	129	145	168	179	171	174	181	178	192	182	187

3.6 MONTES CLAROS

Para o município de Montes Claros houve um grande aumento nas taxas mensais médias de Crimes Violentos. Se o município já vinha apresentando uma tendência de alta, identificada pelo aumento de 4,37% na comparação das taxas médias entre 2003 e 2004, os resultados do ano passado indicam forte recrudescimento deste tipo de criminalidade. De fato, em 2004 as taxas médias mensais de Crimes Violentos atingiram o patamar de 64,43 ocorrências por 100 mil habitantes. Como em 2005, as taxas médias percebidas alcançaram 91,39 ocorrências por 100 mil habitantes, verificou-se um aumento de 41,84%. A análise trimestral aponta, na comparação entre os trimestres de 2005 e os seus correspondentes de 2004 aumentos sistemáticos nos quatro trimestres, conforme podemos ver no Gráfico 50 e na Tabela 31.

As taxas médias de Roubos acompanham o resultado percebido para os Crimes Violentos, dado que, em 2005 foi atingido o patamar médio de 85,97 ocorrências por 100 mil habitantes que, em comparação com a taxa média de 2004 (de 59,75 ocorrências por 100 mil habitantes) aponta para um aumento de 43,89% nas taxas deste tipo de crime, como podemos perceber do apresentado no Gráfico 51.

Para o caso dos Homicídios também foi percebido um aumento nas taxas mensais médias, que em 2005 atingiram 1,23 ocorrências por 100 mil habitantes, resultado 32% mais alto do que o de 2004. Neste caso, entretanto, o resultado é fortemente influenciado pelo pequeno número de ocorrências, conforme podemos ver no Gráfico 52.

GRÁFICO 50 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - MONTES CLAROS

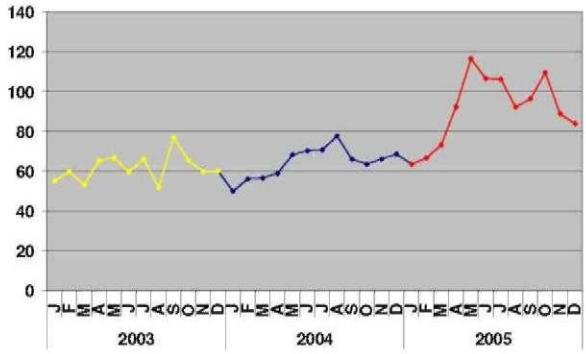


GRÁFICO 51 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - MONTES CLAROS

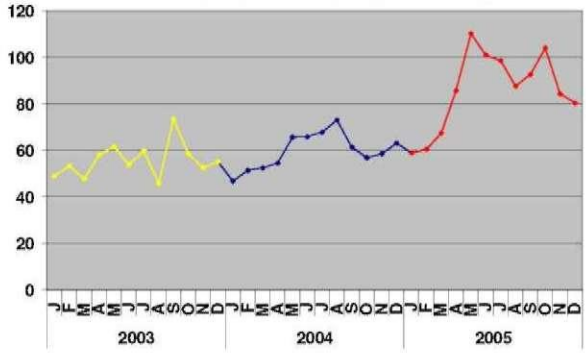


GRÁFICO 52 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100.000 HABITANTES - MONTES CLAROS

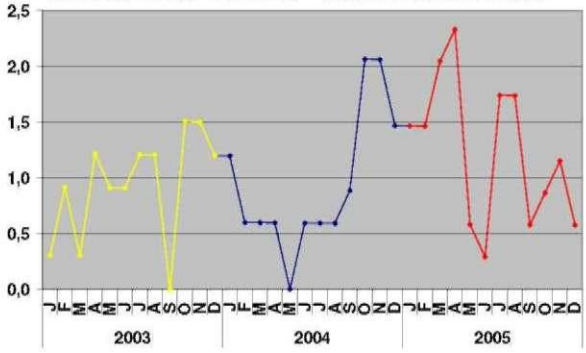


TABELA 31
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
MONTES CLAROS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	181	196	175	215	220	197	219	172	256	218	199	201
2004	167	188	190	198	230	237	239	263	224	216	225	234
2005	217	228	251	317	401	367	367	319	334	380	309	292

3.7 RIBEIRÃO DAS NEVES

Para o município de Ribeirão das Neves, a tendência de queda nos Crimes Violentos, já percebida na comparação entre 2003 e 2004, vem se consolidando. De fato, as taxas mensais médias de Crimes Violentos para o ano de 2005 atingiram 46,58 ocorrências por 100 mil habitantes. Como em 2004 as taxas foram de 72,02 ocorrências por 100 mil habitantes, percebeu-se uma diminuição de 35,31% no patamar das taxas médias deste tipo de crime. A análise trimestral aponta para quedas sistemáticas nos quatro trimestres do ano, da ordem de 25% no primeiro trimestre, 43%, 36% e 37%, no segundo, terceiro e quarto trimestres, respectivamente, como podemos depreender do apresentado no Gráfico 53 e na Tabela 32.

O mesmo comportamento é visível nas taxas médias de Roubo, que apresentaram queda significativa, no patamar de 40,34%, também reforçando e consolidando tendência já observada de 2003 para 2004, que apresentou queda de 17% nas taxas médias de Roubo. Assim, em 2004 as taxas mensais médias de Roubo em Ribeirão das Neves foram de 57,63 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que, em 2005, percebeu-se taxa média de 34,38 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme podemos concluir do apresentado no Gráfico 54.

Para os Homicídios, o comportamento das taxas é equivalente, revertendo a tendência de alta percebida entre 2003 e 2004 (da ordem de 37%). Assim, como em 2004 observou-se taxa média de 6,05 ocorrências por 100 mil habitantes e, em 2005, atingiu-se 5,69 ocorrências por 100 mil habitantes, percebe-se uma queda de 6% nas taxas médias deste tipo de crime, como podemos ver no Gráfico 55.

GRÁFICO 53 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

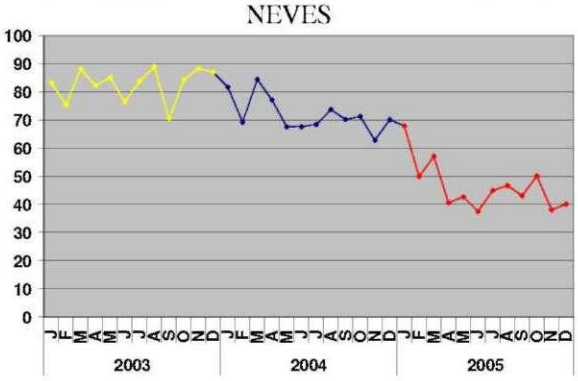


GRÁFICO 54 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

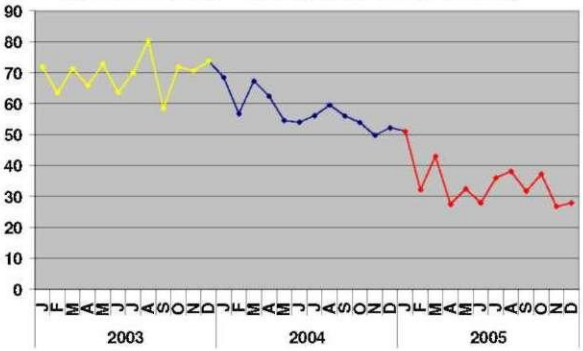


GRÁFICO 55 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100.000 HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

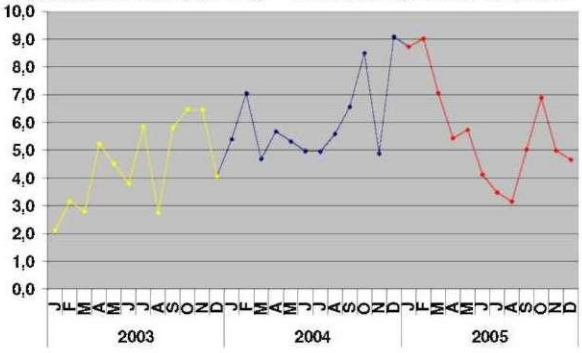


TABELA 32
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
RIBEIRÃO DAS NEVES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	236	215	252	236	245	221	243	259	206	247	260	257
2004	242	206	252	231	203	204	207	224	214	218	193	216
2005	210	155	178	127	134	118	142	148	137	160	122	129

3.8 UBERABA

Para o município de Uberaba, percebe-se a manutenção de uma tendência de alta já visível na comparação entre as taxas médias de 2003 e 2004. Naquela oportunidade, percebeu-se um aumento de 44% nas taxas mensais médias de Crimes Violentos. Em 2004 Uberaba apresentou taxa mensal média de Crimes Violentos da ordem de 52,32 ocorrências por 100 mil habitantes. Como em 2005, a taxa média chegou ao patamar de 62,58 ocorrências por 100 mil habitantes, percebeu-se um aumento de 19,6% nas taxas deste tipo de crime. A análise trimestral aponta para aumentos sucessivos nos quatros trimestres do ano, sendo que o segundo trimestre apresentou, em 2005, taxas quase 50% maiores do que o verificado no ano de 2004, como podemos observar pelo Gráfico 56 e na Tabela 33.

No caso das ocorrências de Roubo o município de Uberaba apresenta panorama idêntico, com a consolidação da tendência de alta verificada entre 2003 e 2004 (45% de aumento). Em 2004 foi percebida taxa mensal média de 48 ocorrências por 100 mil habitantes e, como em 2005 esta taxa chegou a 56,85 ocorrências por 100 mil habitantes, percebeu-se um aumento de 18,44% para este tipo de crime, conforme pode ser visto no Gráfico 57.

Para as ocorrências de Homicídio, percebeu-se um aumento de 11,62% nas taxas mensais médias em virtude do fato de que a taxa mensal média de homicídios em 2005 foi de 0,97 ocorrências, enquanto que em 2004 o patamar observado foi de 0,87 ocorrências por 100 mil habitantes. Esse resultado é bastante influenciado pelo pequeno número de ocorrências, conforme pode ser visto no Gráfico 58.

GRÁFICO 56 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - UBERABA

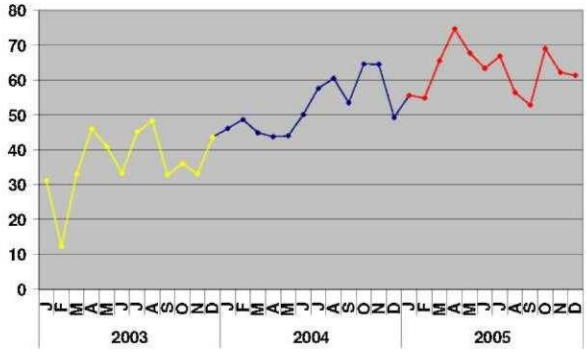


GRÁFICO 57 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - UBERABA

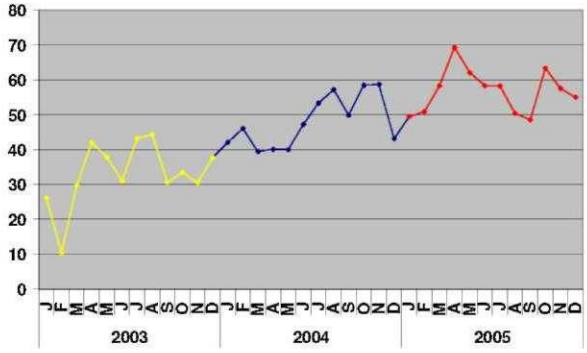


GRÁFICO 58 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100.000 HABITANTES - UBERABA

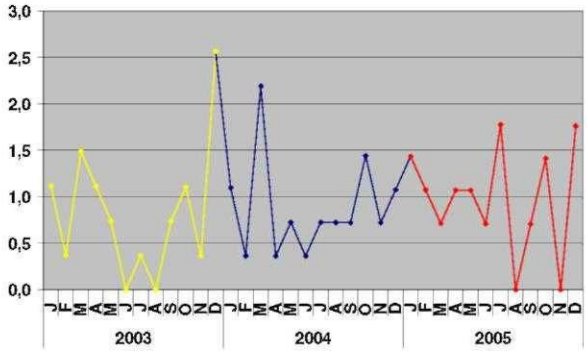


TABELA 33
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
UBERABA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	83	33	89	124	110	90	122	131	89	98	90	119
2004	126	133	123	120	121	138	159	167	148	179	179	137
2005	155	153	183	209	190	178	188	159	149	195	176	174

3.9 UBERLÂNDIA

Em Uberlândia percebe-se a interrupção da tendência de crescimento observada na comparação entre os resultados de 2003 e 2004. No caso dos Crimes Violentos, para o município de Uberlândia, foi observada alta de 30% naquele período. Como em 2004 observou-se taxa média mensal de 131,78 ocorrências de Crimes Violentos por 100 mil habitantes e, em 2005 esta taxa alcançou 129,5 ocorrências por 100 mil habitantes, foi observada uma queda de 1,73% nas ocorrências de Crimes Violentos em 2005.

A análise trimestral mostra que esta queda se deu no segundo, terceiro e quarto trimestres, que, na comparação com 2004, apresentaram quedas de 3%, 3% e 29%, respectivamente, conforme podemos ver no Gráfico 59 e na Tabela 34.

O mesmo movimento é também perceptível nas ocorrências de Roubo. Se no período de 2003 a 2004 percebeu-se aumento de quase 40% neste tipo de ocorrência para o município de Uberlândia, o ano de 2005, com taxa mensal média de 124,1 ocorrências de Roubo por 100 mil habitantes, traz um patamar 1,5% menor que o observado em 2004, que apresentou taxa mensal média de 126,07 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme pode ser depreendido do apresentado no Gráfico 60.

No caso das ocorrências de Homicídio percebeu-se, em 2005, um aumento de 4,37% nas taxas médias mensais deste tipo de crime, quando se compara com os resultados de 2004. Novamente, o pequeno número de ocorrências influencia decisivamente o resultado, como podemos ver no Gráfico 61.

GRÁFICO 59 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - UBERLÂNDIA

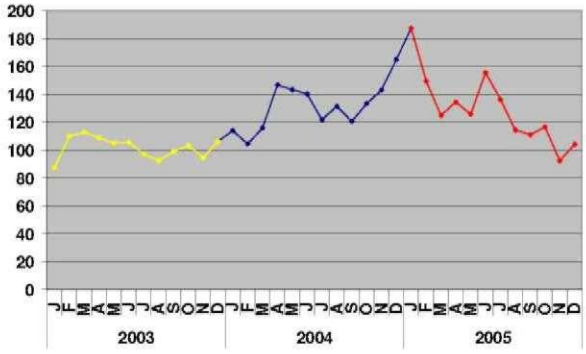


GRÁFICO 60 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - UBERLÂNDIA

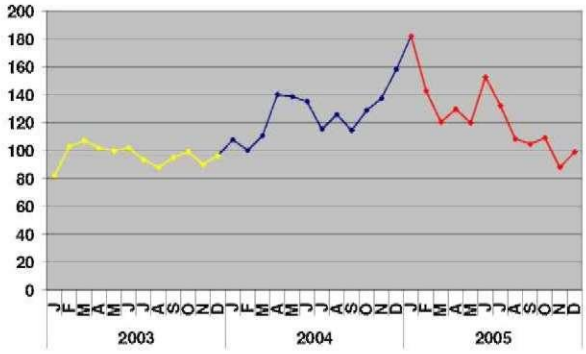


GRÁFICO 61 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100.000 HABITANTES - UBERLÂNDIA

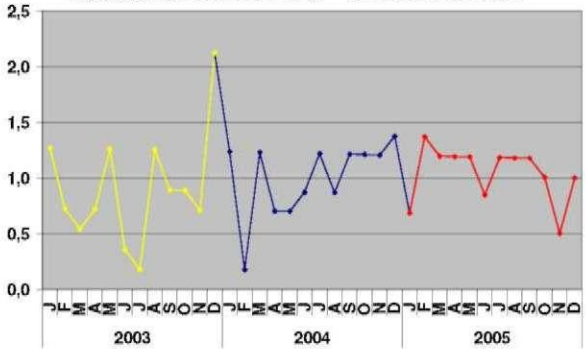


TABELA 34
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
UBERLÂNDIA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	481	606	624	603	583	589	542	517	555	581	533	600
2004	645	593	660	837	819	803	700	757	696	772	830	960
2005	1.092	873	732	789	741	918	806	679	660	694	552	624

4. Criminalidade Violenta nos Municípios com População entre 100 e 250 mil habitantes

Conforme já apontado em outras oportunidades, nos municípios com população entre 100 e 250 mil habitantes, muitas vezes é percebida grande variação percentual para alguns tipos de crimes entre um ano e outro. Isso se deve, usualmente, ao pequeno número de ocorrências acontecidas nestes municípios. Neste caso, mesmo pequenas alterações resultam em grandes impactos na variação percentual das taxas mensais médias, o que pode ajudar a explicar o crescimento ou a redução observados em algumas modalidades de crime.

4.1 ARAGUARI

No município de Araguari as taxas médias de Crimes Violentos, na comparação entre 2004 e 2005, cresceram 4,37%. Assim, em 2004 foi percebida taxa mensal média de 27,45 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que em 2005, a taxa média de Crimes Violentos foi de 28,65 ocorrências por 100 mil habitantes, como podemos ver através do Gráfico 62 e Tabela 35.

Para o crime de Roubo também observa-se tendência de crescimento, da ordem de 5,74% na comparação das taxas médias de 2004 e 2005. No primeiro caso atingiu-se patamar de 23,12 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que em 2005 observou-se 24,45 ocorrências por 100 mil habitantes, como podemos observar no Gráfico 63.

No caso dos Homicídios, Araguari apresentou aumento de 31% nas taxas médias, em virtude de terem sido registrados, de janeiro a dezembro de 2005, 12 homicídios no município, em comparação com os 9 registrados em 2004.

GRÁFICO 62 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - ARAGUARI

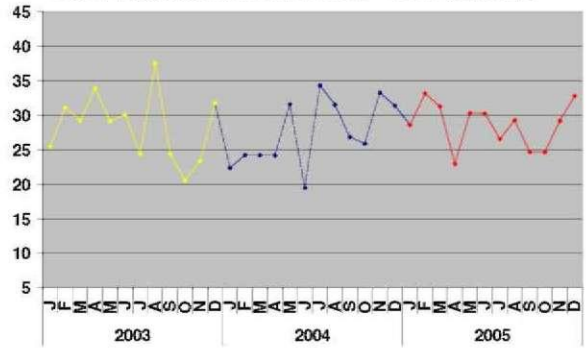


GRÁFICO 63 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - ARAGUARI

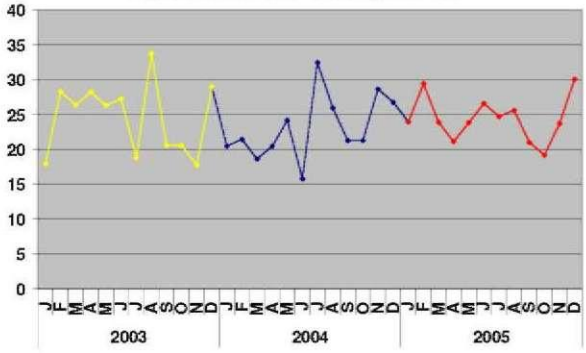


TABELA 35
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
ARAGUARI

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	27	33	31	36	31	32	26	40	26	22	25	34
2004	24	26	26	26	34	21	37	34	29	28	36	34
2005	31	36	34	25	33	33	29	32	27	27	32	36

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

42 BARBACENA

Para Barbacena as taxas mensais médias apontam para redução nos Crimes Violentos na comparação entre 2004 e 2005. De fato, se em 2004 foi registrada taxa média de 18 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2005 essa taxa atingiu 15,11 ocorrências por 100 mil habitantes, patamar 16% menor, como podemos acompanhar no Gráfico 64 e na Tabela 36.

Resultado praticamente idêntico foi observado para as ocorrências de Roubo, que caíram 18% entre 2004 e 2005, de 14,23 ocorrências por 100 mil habitantes para 11,67 ocorrências por 100 mil habitantes, que pode ser acompanhado no Gráfico 65.

As taxas médias de Homicídio também mostram redução significativa, da ordem de 57%, em virtude do fato de o número absoluto de Homicídios ter se reduzido de 7, em 2004, para apenas 3 no ano passado.

GRÁFICO 64 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - BARBACENA

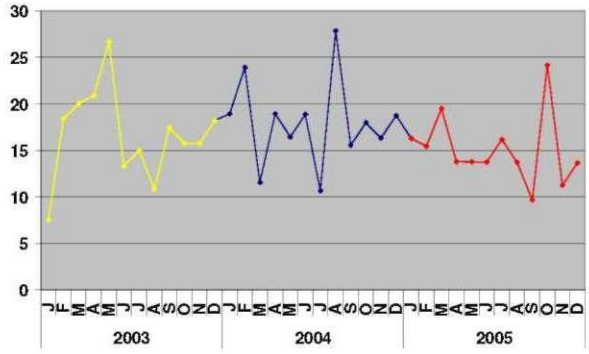


GRÁFICO 65 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - BARBACENA

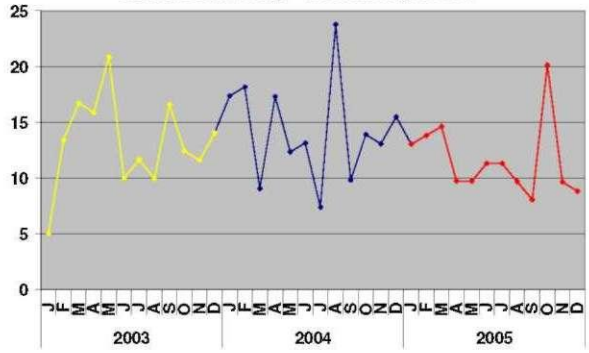


TABELA 36
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
BARBACENA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	9	22	24	25	32	16	18	13	21	19	19	22
2004	23	29	14	23	20	23	13	34	19	22	20	23
2005	20	19	24	17	17	17	20	17	12	30	14	17

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

43 CONSELHEIRO LAFAIETE

Em Conselheiro Lafaiete o comportamento das taxas aponta para um pequeno crescimento, da ordem de 6,78% nas taxas mensais médias de Crimes Violentos, entre 2004 e 2005. De fato, em 2004 foi registrada taxa mensal média de 13,89 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que, em 2005, as taxas alcançaram 14,83 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme podemos acompanhar do apresentado no Gráfico 66 e na Tabela 37.

No caso das ocorrências de Roubo, o crescimento observado foi de 4,21%, de um patamar de 12,3 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004, para 12,82 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, como podemos acompanhar no Gráfico 67.

No caso dos Homicídios, houve uma diminuição de 50% nas taxas, em virtude do registro de apenas 2 homicídios em Conselheiro Lafaiete em 2005, comparados às quatro ocorrências desta natureza registradas para o ano de 2004.

GRÁFICO 66 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - CONSELHEIRO LAFAIETE

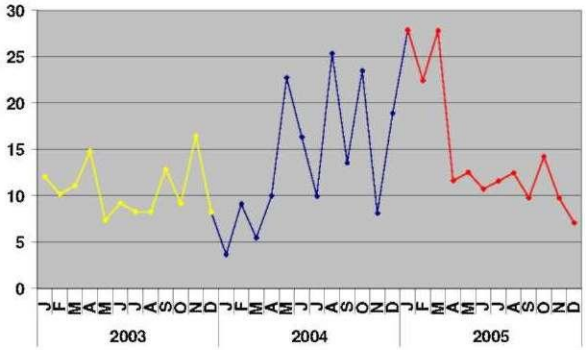


GRÁFICO 67 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - CONSELHEIRO LAFAIETE

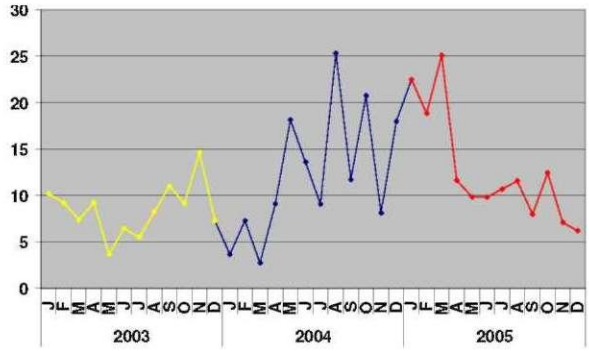


TABELA 37
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
CONSELHEIRO LAFAIETE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	13	11	12	16	8	10	9	9	14	10	18	9
2004	4	10	6	11	25	18	11	28	15	26	9	21
2005	31	25	31	13	14	12	13	14	11	16	11	8

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

44 CORONEL FABRICIANO

O município de Coronel Fabriciano experimentou aumentos significativos nas suas taxas de Crimes Violentos em 2005 consolidando a tendência já verificada entre 2003 e 2004 (que mostrava 15% de aumento neste tipo de crime). De fato, em 2005 foi obervada taxa mensal média de 35 ocorrências por 100 mil habitantes, 31,59% maior que a taxa média de 2004, da ordem de 26,57 ocorrências por 100 mil habitantes, como podemos ver no Gráfico 68.

As ocorrências de Roubo apresentaram tendência semelhante, saltando de 20,82 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2004, para 28,89 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, o que corresponde a um aumento de 38,74% (também consolidando tendência anterior, de 15% de aumento entre 2003 e 2004), como fica visível pelo apresentado no Gráfico 69.

No caso dos Homicídios, houve um crescimento significativo, da ordem de 86%, correspondente ao aumento de 9 ocorrências deste tipo de crime, registradas em 2004, para 17 ocorrências registradas em 2005, como podemos acompanhar na Tabela 38.

GRÁFICO 68 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - CORONEL FABRICIANO

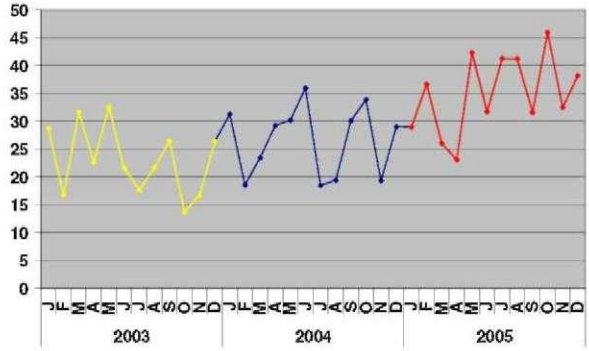


GRÁFICO 69 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - CORONEL FABRICIANO

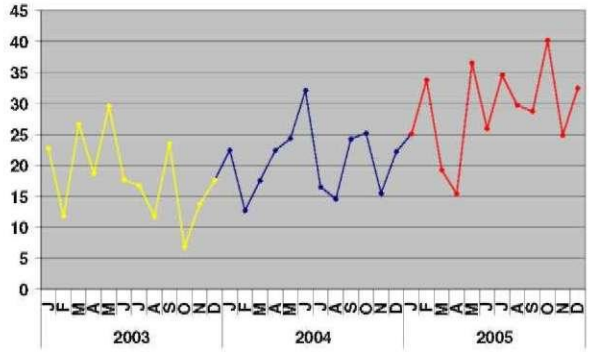


TABELA 38
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
CORONEL FABRICIANO

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	3	0	1	2	0	2	0	1	2	2	1	2
2004	1	2	2	0	0	1	0	2	0	1	0	0
2005	1	0	3	0	2	1	1	2	1	3	2	1

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.5 DIVINÓPOLIS

Em Divinópolis as taxas médias de Crimes Violentos apresentaram incremento de 10,1% na comparação entre 2004 e 2005. De fato, em 2004 foi percebida taxa mensal média de 31,63 ocorrências por 100 mil habitantes e, em 2005, as taxas mensais médias para este tipo de crime atingiram 34,83 ocorrências por 100 mil habitantes, como podemos ver no Gráfico 70.

No caso dos Roubos, Divinópolis também apresentou aumento na comparação entre 2004 e 2005. Assim, em 2004 foi percebida taxa mensal média de 28,24 ocorrências por 100 mil habitantes, sendo que, em 2005, esta taxa chegou a 31,58 ocorrências por 100 mil habitantes, o que representa um aumento de 11,83%, como pode ser visto no Gráfico 71 e na Tabela 39.

Para os Homicídios houve queda de 13 ocorrências registradas em 2004 para 8 ocorrências em 2005, o que representa uma diminuição de quase 40%.

GRÁFICO 70 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - DIVINÓPOLIS

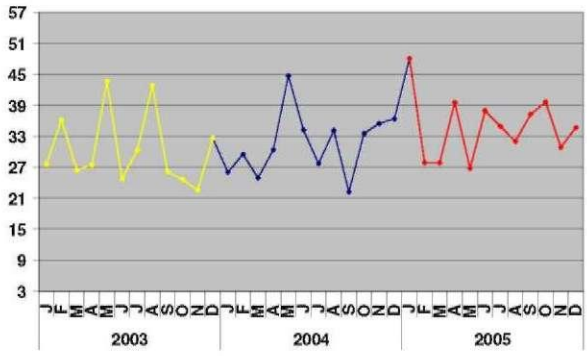


GRÁFICO 71 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - DIVINÓPOLIS

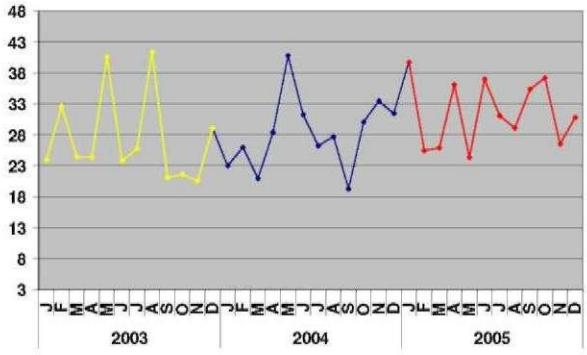


TABELA 39
NÚMERO DE ROUBOS REGISTRADOS PELA PMMG
DIVINÓPOLIS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	47	64	48	48	80	47	51	82	42	43	41	58
2004	46	52	42	57	82	63	53	56	39	61	68	64
2005	81	52	53	74	50	76	64	60	73	77	55	64

46 IBIRITÉ

Em Ibirité as taxas mensais médias mostram redução significativa nos crimes violentos, entre 2004 e 2005. De fato, em 2004 as taxas mensais médias de Crimes Violentos atingiram 50,3 ocorrêncis por 100 mil habitantes, enquanto que, em 2005, não passaram de 31,27 ocorrências por 100 mil habitantes, uma queda de 37,84%, como podemos observar no Gráfico 71.

No caso dos Roubos, a queda observada é ainda maior, de um patamar de 42,6 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004, para 24,36 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2005, o que corresponde a 42,8%, conforme podemos depreende do apresentado no Gráfico 72.

Essa tendência de queda na criminalidade foi interrompida para o caso das ocorrências de Homicídio, que subiram de 63 ocorrências registradas em 2004, para 72 em 2005. Isso equivale a um aumento de 9,71% nas taxas médias, conforme podemos acompanhar na Tabela 40.

GRÁFICO 71 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - IBIRITÉ

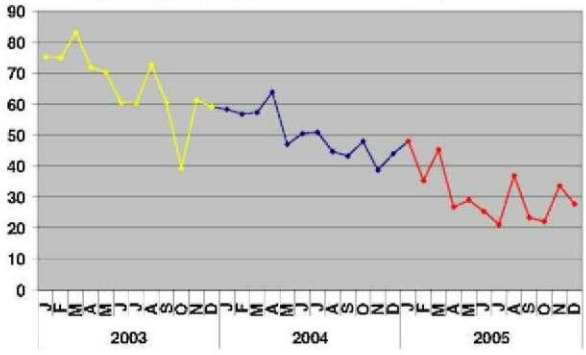


GRÁFICO 72 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - IBIRITÉ

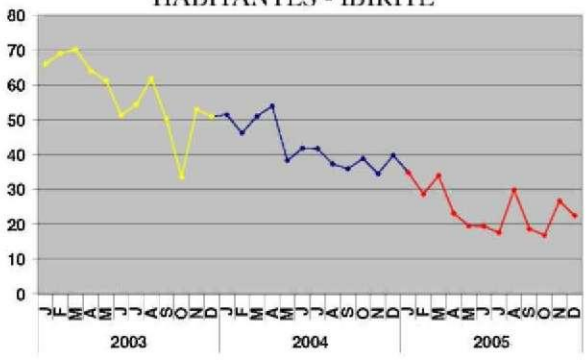


TABELA 40
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
IBIRITÉ

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	4	3	6	5	3	8	2	5	3	4	8	9
2004	5	7	3	6	4	6	8	9	6	3	4	2
2005	10	6	10	4	8	5	3	6	3	6	7	4

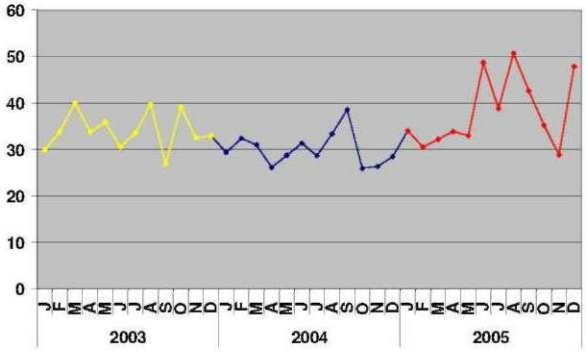
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

47 IPATINGA

Em Ipatinga as ocorrências registradas de Crimes Violentos cresceram de forma significativa entre 2004 e 2005. Se, em 2004, a taxa média mensal foi de 30,04 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2005, ela atingiu o patamar de 38,05 ocorrências por 100 mil habitantes, um aumento de 26,65%, conforme podemos ver no Gráfico 74.

Para as ocorrências de Roubo o aumento foi ainda maior, de um patamar de 23,37 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004 para uma taxa mensal média de 31,71 ocorrências por 100 mil habitantes no ano de 2005, o que equivale a um aumento de 35,67%, conforme podemos ver no Gráfico 75 e na Tabela 41.

No caso dos Homicídios, em Ipatinga foram registrados 44 ocorrências em 2005, contra 40 ocorrências registradas em 2004, o que equivale a um aumento na taxa mensal média da ordem de 8%.



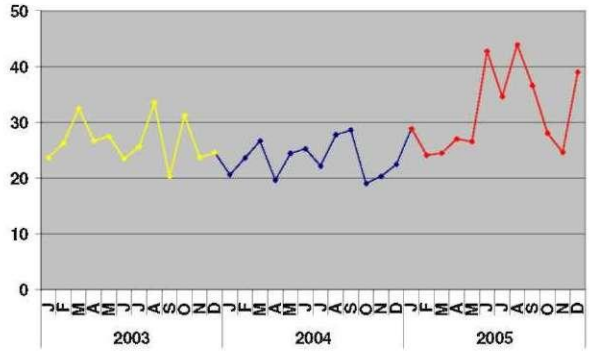


TABELA 41
NÚMERO DE ROUBOS REGISTRADOS PELA PMMG
IPATINGA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	53	59	73	60	62	53	58	76	46	71	54	56
2004	47	54	61	45	56	58	51	64	66	44	47	52
2005	67	56	57	63	62	100	81	103	86	66	58	92

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.8 ITABIRA

Em Itabira os Crimes Violentos apresentaram um pequeno aumento nas taxas médias, entre 2004 e 2005, da ordem de 7,48%. De fato, em 2004 foi percebida taxa mensal média de 21,85 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que em 2005, esta taxa atingiu o patamar de 23,49 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme podemos ver no Gráfico 76 e na Tabela 42.

O mesmo comportamento foi observado para as ocorrências de Roubo, que subiram 8,34% em média, de um patamar de 15,99 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004 para 17,33 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, conforme podemos ver no Gráfico 77.

Para os Homicídios houve estabilidade, em virtude do fato de que tanto em 2004 como em 2005 terem sido registradas 11 ocorrências deste crime no município.

GRÁFICO 76 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - ITABIRA

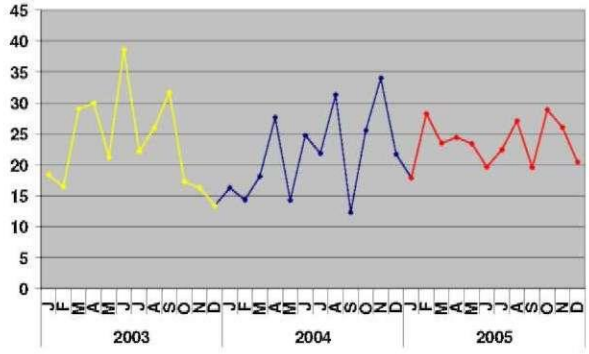


GRÁFICO 77 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - ITABIRA

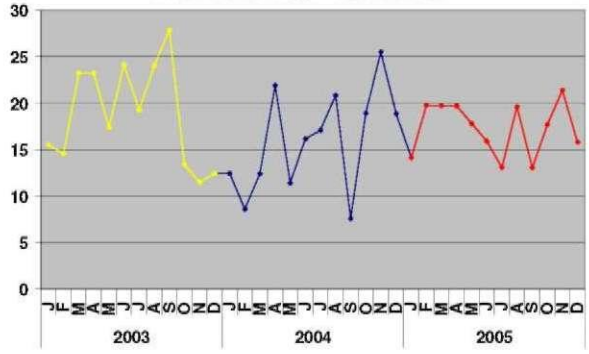


TABELA 42
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
ITABIRA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	19	17	30	31	22	40	23	27	33	18	17	14
2004	17	15	19	29	15	26	23	33	13	27	36	23
2005	19	30	25	26	25	21	24	29	21	31	28	22

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.9 PASSOS

No município de Passos as ocorrências registradas de Crimes Violentos mostram um aumento significativo nas taxas mensais médias. Assim, em 2004, foi percebida taxa mensal média de 14,82 ocorrências por 100 mil habitantes. Como em 2005, atingiu-se o patamar de 22,5 ocorrências por 100 mil habitantes, foi observado um aumento de 51,8% nas taxas médias deste tipo de crime, conforme podemos acompanhar no Gráfico 78.

Para as ocorrências de Roubo, como em 2004 registrou-se taxa mensal média de 11,61 ocorrências por 100 mil habitantes e, no ano passado foi atingida taxa mensal média de 19,02 ocorrências por 100 mil habitantes, observou-se significativo incremento de 63,75% nas taxas deste tipo de crime no município de Passos, como podemos acompanhar no Gráfico 79 e na Tabela 43.

No caso dos Homicídios também foi observado aumento, em virtude do fato de que foram registradas 6 ocorrências em 2005, contra 5 ocorrências registradas no ano de 2004.

GRÁFICO 78 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - PASSOS

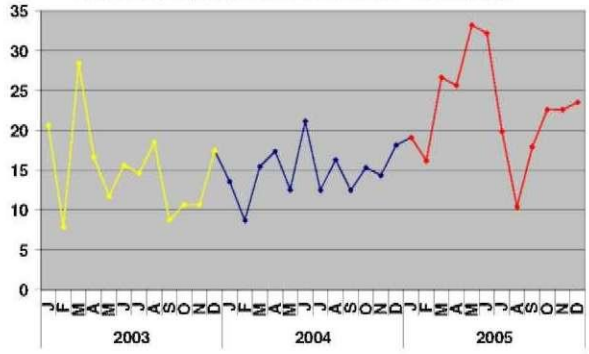


GRÁFICO 79 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - PASSOS

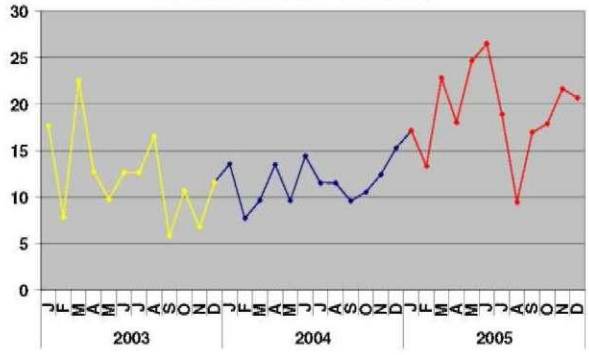


TABELA 43
NÚMERO DE ROUBOS REGISTRADOS PELA PMMG
PASSOS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	18	8	23	13	10	13	13	17	6	11	7	12
2004	14	8	10	14	10	15	12	12	10	11	13	16
2005	18	14	24	19	26	28	20	10	18	19	23	22

4.10 PATOS DE MINAS

As taxas mensais médias de Crimes Violentos em Patos de Minas cresceram 4,47% entre 2004 e 2005. De fato, em 2004 atingiu-se taxa mensal média de 23,97 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que, em 2005, foi registrada taxa mensal média de 25,05 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme pode ser observado no Gráfico 80.

Para as ocorrências de Roubo foi registrada queda de 2,69% em virtude do fato de que, em 2004, foi registrada taxa mensal média de 21,13 ocorrências e em 2005 foi registrada taxa mensal média de 20,56 ocorrências por 100 mil habitantes, como podemos ver no Gráfico 81.

São os Homicídios, entretanto, que aumentaram de forma desproporcional no município, dado que em 2005 foram registradas 9 ocorrências contra apenas 3 ocorrências registradas em 2004, como podemos ver na Tabela 44.

GRÁFICO 80 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - PATOS DE MINAS

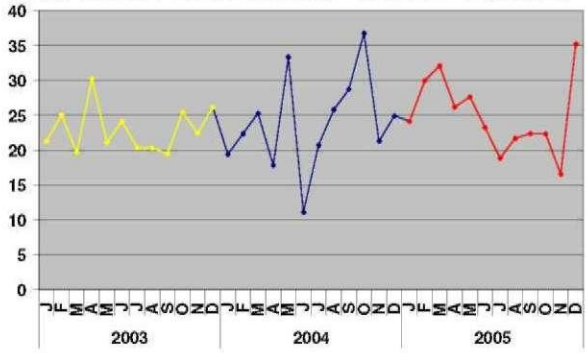


GRÁFICO 81 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - PATOS DE MINAS

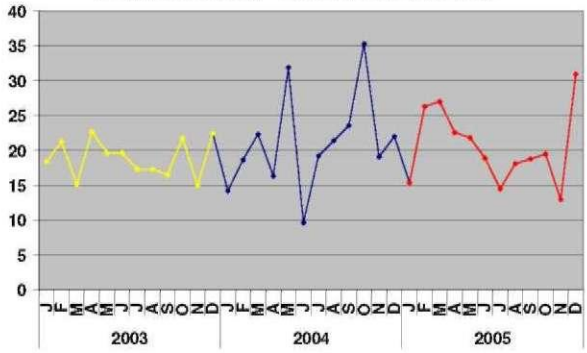


TABELA 44
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
PATOS DE MINAS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	0	1	1	2	0	0	1	0	2	2	3	0
2004	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0
2005	1	0	1	2	0	2	2	0	0	1	0	0

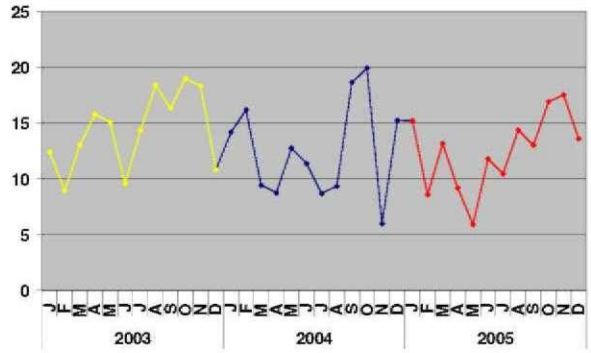
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.11 POÇOS DE CALDAS

Entre 2004 e 2005 as taxas mensais médias de Crimes Violentos em Poços de Caldas se mantiveram praticamente estáveis, tendo decrescido 0,42%. Verificou-se que de um patamar de 12,55 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004 passou-se ao de 12,49 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, como podemos acompanhar pelo Gráfico 82.

Para as ocorrências de Roubo foi percebida uma queda de 5,33%, de um patamar de 12 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004 para 11,35 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, como podemos ver no Gráfico 83.

Foram os Homicídios, entretanto, que apresentaram, tal como em Patos de Minas, um aumento significativo que acabou por impactar as taxas de Crimes Violentos. No caso em pauta, Poços de Caldas registrou 7 homicídios em 2005, contra apenas 3 ocorrências em 2004, como podemos ver na Tabela 45.



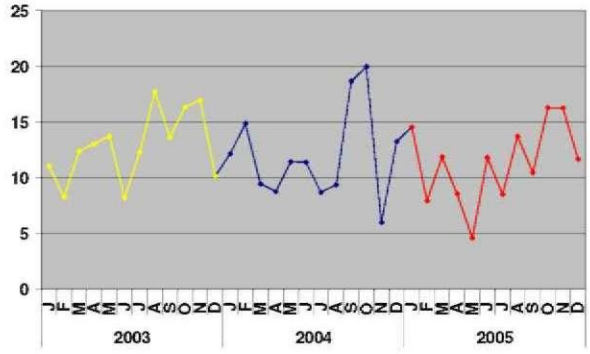


TABELA 45
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
POÇOS DE CALDAS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	1	0	0	0	0	1	1	0	2	1	2	1
2004	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2005	0	1	0	0	1	0	2	0	1	0	1	1

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.12 POUSO ALEGRE

Em Pouso Alegre as taxas mensais médias de Crimes Violentos subiram 11,07% entre 2004 e 2005, de um patamar de 21,89 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004 para 24,31 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, conforme podemos ver no Gráfico 84 e na Tabela 46.

No caso dos Roubos também houve um aumento, neste caso da ordem de 8,64%. Em 2004, foi percebida uma taxa mensal média de 19,95 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que, em 2005, a taxa mensal média de Roubos chegou a 21,67 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme podemos ver no Gráfico 85.

Para os Homicídios houve uma redução de 6 ocorrências registradas em 2004 para 5 ocorrências registradas em 2005.

GRÁFICO 84 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - POUSO ALEGRE

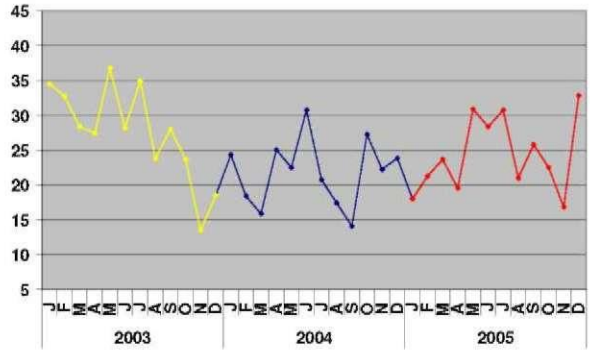


GRÁFICO 85 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - POUSO ALEGRE

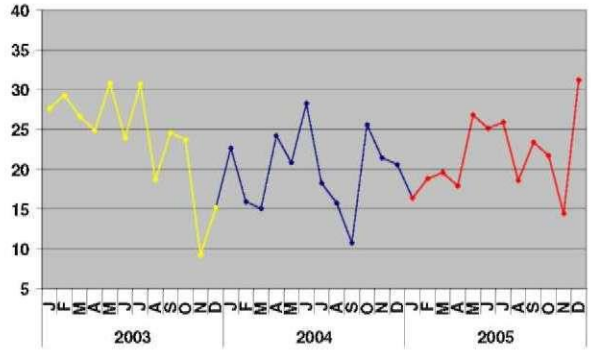


TABELA 46
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
POUSO ALEGRE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	40	38	33	32	43	33	41	28	33	28	16	22
2004	29	22	19	30	27	37	25	21	17	33	27	29
2005	22	26	29	24	38	35	38	26	32	28	21	41

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.13 SABARÁ

No município de Sabará as taxas médias de Crimes Violentos apontam para uma redução significativa da criminalidade, na comparação entre o ano de 2004 e 2005. De fato, em 2004 foi registrada taxa mensal média de 53,57 ocorrências por 100 mil habitantes e, como em 2005 esta taxa atingiu o patamar de 34,24 ocorrências por 100 mil habitantes, percebeu-se queda de 36,08%, conforme podemos ver no Gráfico 86.

Para as taxas de Roubo, a queda foi ainda mais marcante, da ordem de 40,75%, em virtude das taxas médias em 2004 terem atingido 46,21 ocorrências por 100 mil habitantes, contra taxas de 27,28 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, conforme podemos ver no Gráfico 87.

No caso dos Homicídios, houve um pequeno aumento (da ordem de 7,29%) no número de ocorrências, em virtude do fato de que em 2004 foram registradas 29 ocorrências de homicídio no município, e em 2005 registrou-se 32 ocorrências, como podemos ver na Tabela 47.

GRÁFICO 86 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - SABARÁ

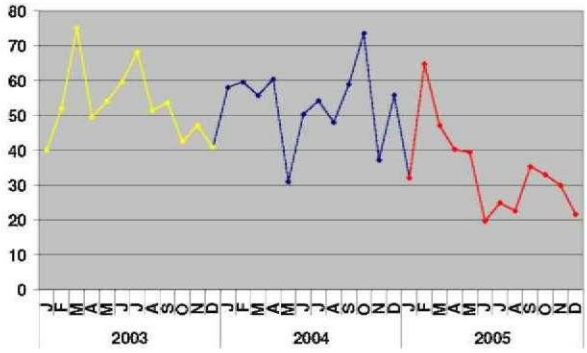


GRÁFICO 87 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - SABARÁ

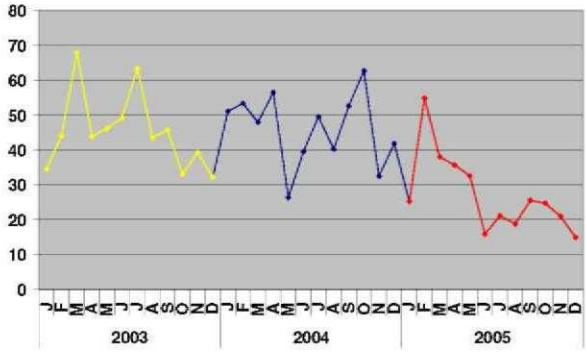


TABELA 47
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
SABARÁ

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	1	2	1	3	2	4	2	4	2	1	3	3
2004	3	3	3	2	0	1	1	1	0	5	3	7
2005	2	2	3	0	2	0	1	2	6	3	5	6

4.14 SANTA LUZIA

No decurso de 2004 para 2005, o município de Santa Luzia apresentou excelentes resultados no caso dos Crimes Violentos, quando se percebeu uma redução significativa de 30,41% nas taxas mensais médias. Em 2004 a taxa média esteve situada no patamar de 68 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que, em 2005, a taxa mensal média passou para o patamar de 47,29 ocorrências por 100 mil habitantes, como podemos ver no Gráfico 88.

Para as ocorrências de Roubo foi percebida queda de 33,9% na comparação entre 2004 e 2005, em virtude do fato de que em 2004 registrou-se taxa mensal média para este tipo de crime no valor de 55,9 ocorrências por 100 mil habitantes e, em 2005, a taxa mensal média atingiu o patamar de 36,95 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme Gráfico 89.

No caso dos Homicídios, percebeu-se queda de 18,88% nas taxas mensais médias, dado que, em 2004 foram registradas 126 ocorrências para este tipo de crime e, em 2005, registraram-se 105 ocorrências, como podemos ver na Tabela 48.

GRÁFICO 88 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - SANTA LUZIA

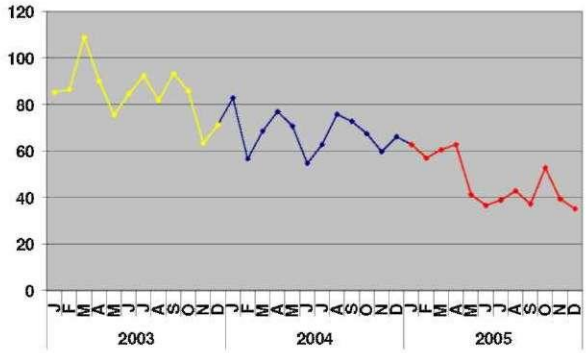


GRÁFICO 89 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - SANTA LUZIA

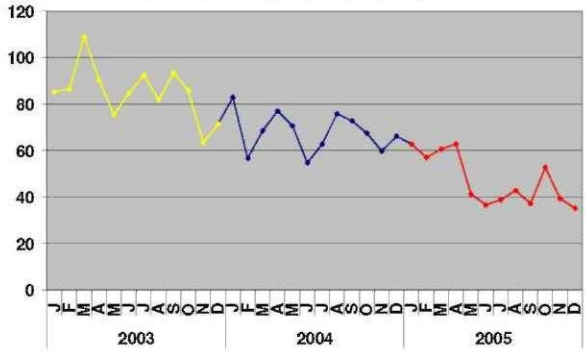


TABELA 48
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
SANTA LUZIA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	4	8	10	7	7	11	8	7	12	15	11	11
2004	12	13	11	7	11	7	9	9	12	10	12	13
2005	11	9	13	11	9	4	3	7	7	16	9	6

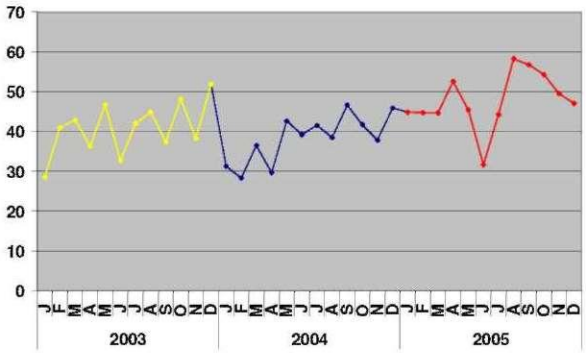
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.15 SETE LAGOAS

Ao contrário do observado para Santa Luzia, Sete Lagoas apresentou aumentos em suas taxas médias de crimes violentos entre 2004 e 2005. De fato, no ano passado foi registrada taxa mensal média de 47,86 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 38,32 ocorrências por 100 mil habitantes registradas em 2004, o que equivale a um aumento de 24,89%, conforme podemos ver no Gráfico 90 e na Tabela 49.

Para o caso das ocorrências de Roubo, o aumento observado chegou a 27,61%, dado que em 2004 registrou-se taxa mensal média de 32,32 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto em 2005, essa taxa chegou a 41,25 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme Gráfico 91.

Para o caso dos Homicídios, houve estabilidade, com 23 ocorrências registradas em 2004 e em 2005.



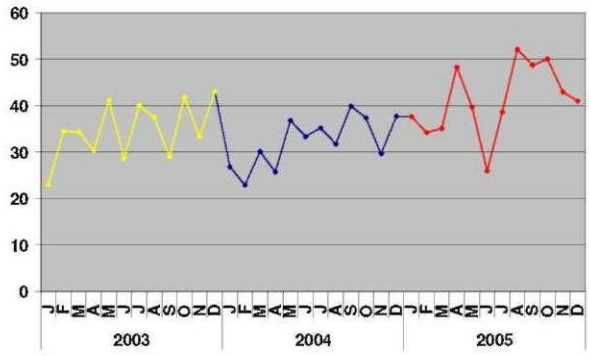


TABELA 49
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
SETE LAGOAS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	57	82	86	73	94	66	85	91	76	98	78	106
2004	64	58	75	61	88	81	86	80	97	87	79	96
2005	94	94	94	111	96	67	94	124	121	116	106	101

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.16 TEÓFILO OTONI

Em Teófilo Otoni percebeu-se aumento de 9,47% nas taxas de Crimes Violentos. De fato, em 2004, registrou-se taxa mensal média de 46,9 ocorrências por 100 mil habitantes no município, comparada com taxa mensal média de 51,34 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, conforme podemos ver no Gráfico 92.

Para o caso dos Roubos, foi percebido aumento ainda maior, da ordem de 16,63%, de um patamar de 34,38 ocorrências por 100 mil habitantes em 2004, para 40,1 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, conforme pode ser visto no Gráfico 93.

Foram os Homicídios, entretanto, que apresentaram o maior aumento, de 44 ocorrências registradas em 2004 para 68 ocorrências registradas em 2005, um aumento maior que 50%, como podemos ver na Tabela 50.

GRÁFICO 92 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - TEÓFILO OTONI

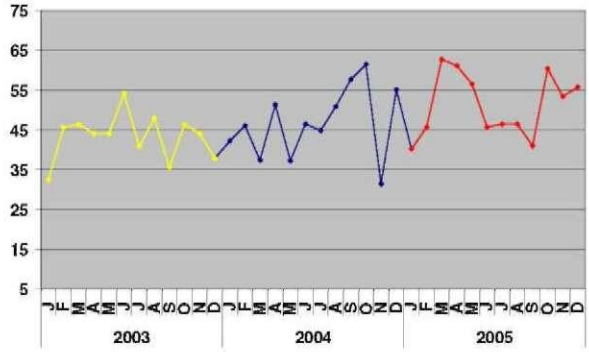


GRÁFICO 93 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - TEÓFILO OTONI

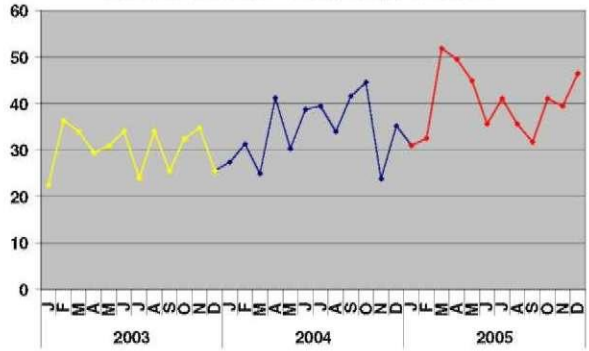


TABELA 50
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
TEÓFILO OTONI

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	2	4	5	3	1	8	7	5	5	5	3	5
2004	2	5	3	3	4	0	3	5	4	9	2	4
2005	10	4	8	5	4	5	3	5	3	10	7	4

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.17 VARGINHA

Em Varginha as taxas médias de Crimes Violentos cresceram de forma bastante significativa entre 2004 e 2005, apontando para um aumento desproporcional de 61,28%. Assim, em 2004 foi registrada taxa mensal média de 13,03 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que 2005, esta taxa alcançou 21,01 ocorrências por 100 mil habitantes, como podemos ver no Gráfico 94 e na Tabela 51.

No caso das ocorrências de Roubo, o aumento foi ainda maior, atingindo 72,1% neste período, o que equivale à passagem de uma taxa mensal média de 10,95 ocorrências por 100 mil habitantes, registrada em 2004, para um taxa mensal média de 18,84 ocorrências por 100 mil habitantes em 2005, como podemos ver no Gráfico 95.

Para os Homicídios o panorama não é diferente, com um aumento nas taxas médias da ordem de 75,6%, com 5 ocorrências registradas em 2004 contra 9 ocorrêncis registradas em 2005.

GRÁFICO 94 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100.000 HABITANTES - VARGINHA

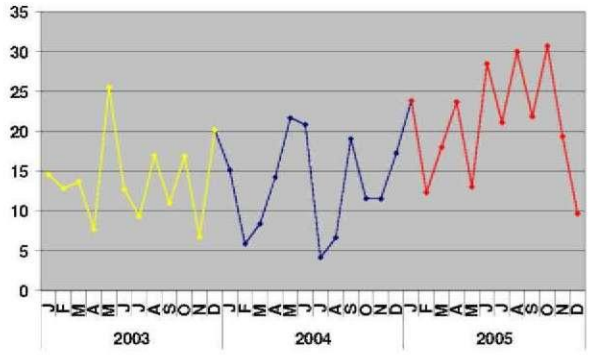


GRÁFICO 95 - TAXA DE ROUBOS POR 100.000 HABITANTES - VARGINHA

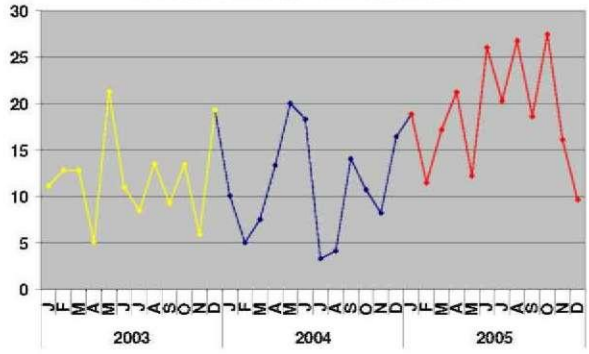


TABELA 51
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
VARGINHA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	17	15	16	9	30	15	11	20	13	20	8	24
2004	18	7	10	17	26	25	5	8	23	14	14	21
2005	29	15	22	29	16	35	26	37	27	38	24	12

5. Panorama Geral da Situação Prisional em Minas Gerais

5.1 Subsecretaria de Administração Penitenciária

Atualmente a Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) da Secretaria de Estado de Defesa Social conta com 28 estabelecimentos prisionais à disposição da execução penal em Minas Gerais, sendo que destes, 11 estabelecimentos começaram a executar suas atividades sob controle da SUAPE nos últimos 4 anos,conforme podemos ver no Quadro 1.

QUADRO 1
ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS QUE SE ENCONTRAM SOB A GERÊNCIA DA SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SUAPE - 2005

Estabelecimentos	Sigla	Ano de Criação	Cidade
Hospital Psiq. e Judiciário Jorge Vaz	HPJJV	1927	Barbacena
Penitenciária José Maria Alkimim	PJMA	1937	Rib. Neves
Complexo Penitenciário Feminino E. Pinto	CPFEP	1948	Belo Horizonte
Penitenciária José Edson Cavalieri	PJEC	1966	Juiz de Fora
Penitenciária Teófilo Otoni	PTO	1977	Teófilo Otoni
Casa do A. Presidente João Pessoa	CAPJP	1978	Belo Horizonte
Presídio Feminino José A. Gonçalves	PRJAG	1980	Rib. Neves
Casa do A. José de Alencar Rogêdo	CAJAR	1984	Juiz de Fora
Hospital Toxic. Pe. Wilson V. da Costa	HTPWVC	1987	Juiz de Fora
Penitenciária Nelson Hungria	PNH	1988	Contagem
Penitenciária Agostinho de Oliveira Júnior	PAOJ	1993	Unaí
Penitenciária Dênio Moreira de Carvalho	PDMC	1993	Ipaba
Penitenciária F. Floriano de Paula	PFFP	1998	Gov. Valadares
Presídio Floramar	PRF	1998	Divinópolis
Presídio Professor Jacy de Assis	PRPJA	1998	Uberlândia
Presídio Sebastião Satiro	PRSS	1998	Patos de Minas
Penitenciária Nossa S. do Carmo	PNSC	2002	Carmo do Paranaíba
Centro de Apoio Geral S. Francisco	CAPGSF	2003	Rib. Neves
Penitenciária Dr. Pio Soares Canedo	PDPSC	2003	Pará de Minas
Penitenciária Prof. Jason S. Albergaria	PPJSA	2003	São Joaquim de Bicas
Penitenciária Prof. João Pimenta da Veiga	PPJPV	2003	Uberlândia
Penitenciária de Francisco Sá	PFS	2004	Francisco Sá
Penitenciária P. Ariosvaldo de Campos Pires	PPACP	2004	Juiz de Fora
Presídio Irmãos Naves	PRIN	2004	Araguari
Presídio de Nova Serrana	PRNS	2005	Nova Serrana
Presídio de Viçosa	PRV	2005	Viçosa
Presídio Dr. Carlos Vitoriano	PRDCV	2005	Araçuaí
Casa de Detenção Antônio Dutra Ladeira	CDADL	2005	Rib. Neves

Dados Básicos: Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) - Janeiro de 2006
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Estes 28 estabelecimentos disponibilizam um total de 8312 vagas nos três regimes de execução penal, sendo 5952 vagas no Regime Fechado (71,61% do total), 2222 no Regime Semi-Aberto (26,73% do total) e 138 no Regime Aberto (1,66% do total) conforme podemos ver no Quadro 2.

QUADRO 2
ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS DA SUAPE
SEGUNDO CAPACIDADE DE VAGAS POR REGIME
2005

Estabelecimentos	Sigla	Ano de Criação	Cidade	Capacidade por Regime			Capacidade total
				Fechado	Semi-Aberto	Aberto	
Casa de Detenção Antônio Dutra Ladeira	CDADL	2005	Rib. Neves	380	245	0	625
Casa do A. José de Alencar Rogêdo	CAJAR	1984	Juiz de Fora	0	0	60	60
Casa do A. Presidente João Pessoa	CAPJP	1978	Belo Horizonte	0	0	64	64
Centro de Apoio Geral S. Francisco	CAPGSF	2003	Rib. Neves	33	0	0	33
Complexo Penitenciário Feminino E. Pinto	CPFEP	1948	Belo Horizonte	47	134	0	181
Hospital Psiq. e Judiciário Jorge Vaz	HPJJV	1927	Barbacena	215	0	0	215
Hospital Toxic. Pe. Wilson V. da Costa	HTPWVC	1987	Juiz de Fora	100	0	0	100
Penitenciária Agostinho de Oliveira Júnior	PAOJ	1993	Unaí	348	152	0	500
Penitenciária de Francisco Sá	PFS	2004	Francisco Sá	332	0	0	332
Penitenciária Dênio Moreira de Carvalho	PDMC	1993	Ipaba	298	50	0	348
Penitenciária Dr. Pio Soares Canedo	PDPSC	2003	Pará de Minas	258	138	0	396
Penitenciária F. Floriano de Paula	PFFP	1998	Gov. Valadares	308	163	0	471
Penitenciária José Edson Cavalieri	PJEC	1966	Juiz de Fora	0	183	0	183
Penitenciária José Maria Alkimim	PJMA	1937	Rib. Neves	450	310	0	760
Penitenciária Nelson Hungria	PNH	1988	Contagem	1100	0	0	1100
Penitenciária Nossa S. do Carmo	PNSC	2002	Carmo do Paranaíba	48	142	0	190
Penitenciária P. Ariosvaldo de Campos Pires	PPACP	2004	Juiz de Fora	396	0	0	396
Penitenciária Prof. Jason S. Albergaria	PPJSA	2003	São Joaquim de Bicas	258	138	0	396
Penitenciária Prof. João Pimenta da Veiga	PPJPV	2003	Uberlândia	258	138	0	396
Penitenciária Teófilo Otoni	PTO	1977	Teófilo Otoni	40	240	0	280
Presídio de Nova Serrana	PRNS	2005	Nova Serrana	52	10	0	62
Presídio de Viçosa	PRV	2005	Viçosa	60	0	0	60
Presídio Dr. Carlos Vitoriano	PRDCV	2005	Araçuaí	64	15	0	79
Presídio Feminino José A. Gonçalves	PRJAG	1980	Rib. Neves	126	0	0	126
Presídio Floramar	PRF	1998	Divinópolis	187	0	0	187
Presídio Irmãos Naves	PRIN	2004	Araguari	114	16	0	130
Presídio Professor Jacy de Assis	PRPJA	1998	Uberlândia	329	148	0	477
Presídio Sebastião Satiro	PRSS	1998	Patos de Minas	151	0	14	165
Total				**5952**	**2222**	**138**	**8312**

Dados Básicos: Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) - Janeiro de 2006
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Destas 8312 vagas, 93,67% do total (ou 7786) são destinadas a detentos do sexo masculino, enquanto os 6,32% (isto é, 526 vagas) restantes se destinam a detentas do sexo feminino, como podemos ver no Quadro 3.

QUADRO 3
ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS DA SUAPE
SEGUNDO CAPACIDADE DE VAGAS POR GÊNERO
2005

Estabelecimentos	Sigla	Ano de Criação	Cidade	Capacidade Segundo Gênero	
				Masculino	Feminino
Casa de Detenção Antônio Dutra Ladeira	CDADL	2005	Rib. Neves	625	0
Casa do A. José de Alencar Rogêdo	CAJAR	1984	Juiz de Fora	60	0
Casa do A. Presidente João Pessoa	CAPJP	1978	Belo Horizonte	64	0
Centro de Apoio Geral S. Francisco	CAPGSF	2003	Rib. Neves	33	0
Complexo Penitenciário Feminino E. Pinto	CPFEP	1948	Belo Horizonte	0	181
Hospital Psiq. e Judiciário Jorge Vaz	HPJJV	1927	Barbacena	161	54
Hospital Toxic. Pe. Wilson V. da Costa	HTPWVC	1987	Juiz de Fora	100	0
Penitenciária Agostinho de Oliveira Júnior	PAOJ	1993	Unaí	500	0
Penitenciária de Francisco Sá	PFS	2004	Francisco Sá	332	0
Penitenciária Dênio Moreira de Carvalho	PDMC	1993	Ipaba	348	0
Penitenciária Dr. Pio Soares Canedo	PDPSC	2003	Pará de Minas	362	34
Penitenciária F. Floriano de Paula	PFFP	1998	Gov. Valadares	471	0
Penitenciária José Edson Cavalieri	PJEC	1966	Juiz de Fora	183	0
Penitenciária José Maria Alkimim	PJMA	1937	Rib. Neves	760	0
Penitenciária Nelson Hungria	PNH	1988	Contagem	1100	0
Penitenciária Nossa S. do Carmo	PNSC	2002	Carmo do Paranaíba	190	0
Penitenciária P. Ariosvaldo de Campos Pires	PPACP	2004	Juiz de Fora	396	0
Penitenciária Prof. Jason S. Albergaria	PPJSA	2003	São Joaquim de Bicas	362	34
Penitenciária Prof. João Pimenta da Veiga	PPJPV	2003	Uberlândia	362	34
Penitenciária Teófilo Otoni	PTO	1977	Teófilo Otoni	280	0
Presídio de Nova Serrana	PRNS	2005	Nova Serrana	62	0
Presídio de Viçosa	PRV	2005	Viçosa	56	4
Presídio Dr. Carlos Vitoriano	PRDCV	2005	Araçuaí	73	6
Presídio Feminino José A. Gonçalves	PRJAG	1980	Rib. Neves	0	126
Presídio Floramar	PRF	1998	Divinópolis	169	18
Presídio Irmãos Naves	PRIN	2004	Araguari	130	0
Presídio Professor Jacy de Assis	PRPJA	1998	Uberlândia	448	29
Presídio Sebastião Satiro	PRSS	1998	Patos de Minas	159	6
Total				**7786**	**526**

Dados Básicos: Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) - Janeiro de 2006
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Segundo dados de Dezembro de 2005, a situação dos Estabelecimentos Prisionais sob controle da Subsecretaria de Administração Penitenciária, no que se refere à ocupação, apontava um déficit de 653 vagas, com lotação de 107,86% de sua capacidade, isto é, abrigava 8965 detentos distribuídos por suas 8312 vagas, conforme podemos ver no Quadro 4.

QUADRO 4
ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS DA SUAPE
SEGUNDO CAPACIDADE E OCUPAÇÃO DAS VAGAS DISPONÍVEIS*
2005

Estabelecimentos	Sigla	Ano de Criação	Cidade	Capacidade total	Ocupação Atual	
					Total	%
Casa de Detenção Antônio Dutra Ladeira	CDADL	2005	Rib. Neves	625	1131	180,96
Casa do A. José de Alencar Rogêdo	CAJAR	1984	Juiz de Fora	60	37	61,67
Casa do A. Presidente João Pessoa	CAPJP	1978	Belo Horizonte	64	45	70,31
Centro de Apoio Geral S. Francisco	CAPGSF	2003	Rib. Neves	33	30	90,91
Complexo Penitenciário Feminino E. Pinto	CPFEP	1948	Belo Horizonte	181	148	81,77
Hospital Psiq. e Judiciário Jorge Vaz	HPJJV	1927	Barbacena	215	196	91,16
Hospital Toxic. Pe. Wilson V. da Costa	HTPWVC	1987	Juiz de Fora	100	50	50,00
Penitenciária Agostinho de Oliveira Júnior	PAOJ	1993	Unaí	500	467	93,40
Penitenciária de Francisco Sá	PFS	2004	Francisco Sá	332	322	96,99
Penitenciária Dênio Moreira de Carvalho	PDMC	1993	Ipaba	348	331	95,11
Penitenciária Dr. Pio Soares Canedo	PDPSC	2003	Pará de Minas	396	381	96,21
Penitenciária F. Floriano de Paula	PFFP	1998	Gov. Valadares	471	422	89,60
Penitenciária José Edson Cavalieri	PJEC	1966	Juiz de Fora	183	122	66,67
Penitenciária José Maria Alkimim	PJMA	1937	Rib. Neves	760	752	98,95
Penitenciária Nelson Hungria	PNH	1988	Contagem	1100	1202	109,27
Penitenciária Nossa S. do Carmo	PNSC	2002	Carmo do Paranaíba	190	186	97,89
Penitenciária P. Ariosvaldo de Campos Pires	PPACP	2004	Juiz de Fora	396	361	91,16
Penitenciária Prof. Jason S. Albergaria	PPJSA	2003	São Joaquim de Bicas	396	381	96,21
Penitenciária Prof. João Pimenta da Veiga	PPJPV	2003	Uberlândia	396	392	98,99
Penitenciária Teófilo Otoni	PTO	1977	Teófilo Otoni	280	231	82,50
Presídio de Nova Serrana	PRNS	2005	Nova Serrana	62	45	72,58
Presídio de Viçosa	PRV	2005	Viçosa	60	136	226,67
Presídio Dr. Carlos Vitoriano	PRDCV	2005	Araçuaí	79	92	116,46
Presídio Feminino José A. Gonçalves	PRJAG	1980	Rib. Neves	126	135	107,14
Presídio Floramar	PRF	1998	Divinópolis	187	312	166,84
Presídio Irmãos Naves	PRIN	2004	Araguari	130	117	90,00
Presídio Professor Jacy de Assis	PRPJA	1998	Uberlândia	477	759	159,12
Presídio Sebastião Satiro	PRSS	1998	Patos de Minas	165	182	110,30
Total				**8312**	**8965**	**107,86**

Dados Básicos: Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) - Janeiro de 2006
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

* Os dados apresentados não incluem 36 detentos que se encontravam cumprindo pena restritiva de direito (limitação de fim de semana) na Casa do Albergado Presidente João Pessoa, segundo dados de Dezembro de 2005.

O Quadro 5, a seguir, apresenta os dados referentes a fugas de presos. Verifica-se que, no ano de 2005, ocorreram 736 fugas de instituições prisionais sob a gestão da SUAPE. Ressalta-se que destas, entretanto, apenas 36 ocorrências (4,8%) correspondem a ocorrências de "Transposição de Barreira" com ou sem violência, em ambos os casos, significando falha de segurança da instituição.

QUADRO 5
NÚMERO DE FUGAS OCORRIDAS EM ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS DA SUAPE*
2000 - 2005

UNIDADES	2000	2001	2002	2003	2004	2005	TOTAL
Casa de Detenção Antônio Dutra Ladeira	0	0	0	0	21	135	**156**
Casa do Albergado Jose de Alencar Rogedo	59	48	43	36	20	27	**233**
Casa do Albergado Presidente João Pessoa	125	81	141	147	91	54	**639**
Centro de Apoio Geral São Francisco	0	0	1	0	0	0	**1**
Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto	1	0	1	2	10	6	**20**
Hospital Psiquiatrico Judiciario Jorge Vaz	0	1	0	0	0	0	**1**
Hospital Toxicomonos Padre Wilson Vale da Costa	0	1	0	1	1	0	**3**
Penitenciaria Agostinho de Oliveira Junior	36	70	98	60	19	34	**317**
Penitenciária de Francisco Sa	63	31	37	26	30	0	**187**
Penitenciaria Denio Moreira de Carvalho	63	31	37	26	30	18	**205**
Penitenciaria Francisco Floriano de Paula	59	98	63	55	46	24	**345**
Penitenciaria Jose Abranches Goncalves	48	54	21	28	21	13	**185**
Penitenciaria José Edson Cavalieri	15	22	13	18	26	26	**120**
Penitenciaria Jose Maria de Alkimim	185	281	313	240	227	74	**1320**
Penitenciaria Nelson Hungria	0	18	5	7	0	10	**40**
Penitenciária Nossa Senhora do Carmo	0	0	0	6	11	14	**31**
Penitenciária Prof. Ariosvaldo dos Campos Pires	0	0	0	0	2	24	**26**
Penitenciaria Professor Jason Soares Albergaria	0	0	0	0	26	22	**48**
Penitenciaria Professor Pimenta da Veiga	0	0	0	0	39	60	**99**
Penitenciária Regional Dr. Pio Canedo	0	0	0	1	9	31	**41**
Penitenciária Téofilo Otoni	22	30	44	52	28	19	**195**
Presidio de Nova Serrana	0	0	0	0	0	2	**2**
Presidio de Viçosa	0	0	0	0	0	1	**1**
Presídio Dr. Carlos Alberto Vitoriano	0	0	0	0	0	0	**0**
Presídio Feminino José Abranches Gonçalves	0	0	0	0	0	1	**1**
Presídio Floramar	1	11	2	20	3	5	**42**
Presidio Professor Jacy de Assis	56	78	80	86	85	54	**439**
Presidio Sebastião Satiro	15	11	18	46	44	62	**196**
Presídio Irmãos Naves	0	0	0	0	0	20	**20**
TOTAL	**748**	**866**	**917**	**857**	**789**	**736**	**4913**

Dados Básicos: Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) - Janeiro de 2006
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

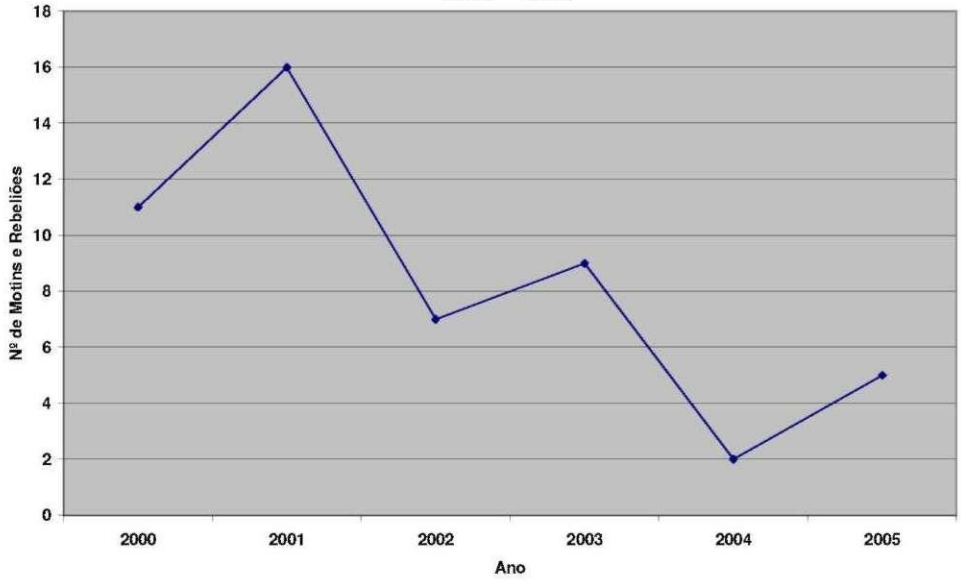
* Os dados apresentados incluem estabelecimentos novos, isto é, construídos após o ano de criação da SUAPE, e estabelecimentos que estiveram sob gestão da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Os dados totais de fugas ocorridas referem-se à soma dos dados de fugas por abuso de confiança (evasão durante saída temporária, regime aberto, autorização de saída e trabalho externo), resgate interno, resgate externo, fuga forçada com e sem violência e mediante artifício ou subterfúgio.

Apesar do número ainda significativo de fugas, a frequência de Motins e Rebeliões nas instituições sob gestão da SUAPE vêm sistematicamente caindo nos últimos anos. De fato, de 16 ocorrências registradas em 2001 chegamos a 5 ocorrências registradas no ano passado, conforme podemos ver no Gráfico 96 e no Quadro 6.

GRÁFICO 96

NÚMERO DE MOTINS E REBELIÕES OCORRIDOS EM ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS DA SUAPE*

2000 - 2005



Dados Básicos: Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) - Janeiro de 2006

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

QUADRO 6

NÚMERO DE MOTINS E REBELIÕES OCORRIDOS EM ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS DA SUAPE

2000 - 2005

UNIDADES	2000	2001	2002	2003	2004	2005	TOTAL
Casa de Detenção Antônio Dutra Ladeira	0	0	0	0	0	0	**0**
Casa do Albergado Jose de Alencar Rogedo	0	0	0	0	0	0	**0**
Casa do Albergado Presidente João Pessoa	0	0	0	0	0	0	**0**
Centro de Apoio Geral São Francisco	0	0	0	0	0	0	**0**
Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto	0	0	1	0	0	0	**1**
Hospital Psiquiatrico Judiciario Jorge Vaz	0	0	0	0	0	0	**0**
Hospital Toxicomonos Padre Wilson Vale da Costa	0	0	0	0	0	0	**0**
Penitenciaria Agostinho de Oliveira Junior	0	0	1	0	0	1	**2**
Penitenciária de Francisco Sa	0	0	0	0	0	0	**0**
Penitenciaria Denio Moreira de Carvalho	0	2	0	1	0	0	**3**
Penitenciaria Francisco Floriano de Paula	0	0	2	2	0	0	**4**
Penitenciaria Jose Abranches Goncalves	2	1	0	0	0	0	**3**
Penitenciaria José Edson Cavalieri	0	0	0	0	0	0	**0**
Penitenciaria Jose Maria de Alkimim	2	3	3	0	0	0	**8**
Penitenciaria Nelson Hungria	4	6	0	5	0	0	**15**
Penitenciária Nossa Senhora do Carmo	0	0	0	0	0	0	**0**
Penitenciária Prof. Ariosvaldo dos Campos Pires	0	0	0	0	0	1	**1**
Penitenciaria Professor Jason Soares Albergaria	0	0	0	1	1	0	**2**
Penitenciaria Professor Pimenta da Veiga	0	0	0	0	1	0	**1**
Penitenciária Regional Dr. Pio Canedo	0	0	0	0	0	0	**0**
Penitenciária Téofilo Otoni	1	1	0	0	0	0	**2**
Presidio de Nova Serrana	0	0	0	0	0	0	**0**
Presidio de Viçosa	0	0	0	0	0	0	**0**
Presidio Dr. Carlos Alberto Vitoriano	0	0	0	0	0	0	**0**
Presidio Feminino Jose Abranches Gonçalves	0	0	0	0	0	0	**0**
Presídio Floramar	0	0	0	0	0	1	**1**
Presidio Professor Jacy de Assis	2	3	0	0	0	1	**6**
Presidio Sebastião Satiro	0	0	0	0	0	1	**1**
Presídio Irmãos Naves	0	0	0	0	0	0	**0**
TOTAL	**11**	**16**	**7**	**9**	**2**	**5**	**50**

Foram registrados 48 óbitos em 2005 de detentos custodiados nas unidades da SUAPE, dos quais 19 foram classificados como naturais, e 7 óbitos como ocorrências de suicídio, de acordo com disponibilizado no Quadro 7.

QUADRO 7
NÚMERO DE ÓBITOS OCORRIDOS COM PRESOS VINCULADOS A UNIDADES PENITENCIÁRIAS DA SUAPE
2000 - 2005

Unidade Prisional	Morte natural	Morte provocada por terceiros	Suicídio	Não informado	Total
Casa de Detenção Antônio Dutra Ladeira-suape	4	1	2	3	**10**
Centro de Apoio Geral São Francisco	2	0	0	0	**2**
Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto	0	1	0	0	**1**
Hospital Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz	3	0	0	0	**3**
Hospital Toxicômacos Pe. Wilson Vale da Costa	1	0	0	0	**1**
Penitenciária Agostinho de Oliveira Júnior	2	0	1	0	**3**
Penitenciária Dênio Moreira de Carvalho	0	1	0	0	**1**
Penitenciária Dr. Pio Soares Canedo	0	0	0	3	**3**
Penitenciária José Edson Cavalieri	0	1	0	0	**1**
Penitenciária José Maria Alkimin	1	1	2	0	**4**
Penitenciária Nelson Hungria	1	0	1	0	**2**
Penitenciária Professor Ariosvaldo de Campos Pires	1	0	0	0	**1**
Penitenciária Professor Pimenta da Veiga	0	0	0	2	**2**
Penitenciária Professor Jason Soares Albergaria	0	0	0	3	**3**
Penitenciária Teófilo Otoni	1	2	1	0	**4**
Presídio Floramar	0	1	0	0	**1**
Presídio Irmãos Naves	1	0	0	0	**1**
Presídio Professor Jacy de Assis	2	3	0	0	**5**
Total	**19**	**11**	**7**	**11**	**48**

Dados Básicos: Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) - Janeiro de 2006
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Características da População Prisional

Os detentos matriculados em estabelecimentos sob a Gestão da SUAPE são, em sua vasta maioria, oriundos de áreas urbanas, como podemos ver através das informações disponibilizadas na Tabela 52.

No que se refere à idade, a maioria dos detentos é bastante jovem, confirmando os estudos e diagnósticos disponíveis sobre o assunto, conforme podemos observar através das informações da Tabela 53.

TABELA 52
PROCEDÊNCIA DOS DETENTOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS DA SUAPE - 2005

Procedência	Nº	%
Urbano	6659	74,0
Rural	544	6,0
Não Informado	1798	20,0
Total	9001	100,0

TABELA 53
IDADE DOS DETENTOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS DA SUAPE - 2005

Idade	Nº	%
menor de 18	3	0,03
De 18 a 24	2273	25,25
De 25 a 29	2522	28,02
De 30 a 34	1666	18,51
De 35 a 45	1807	20,08
De 46 a 60	619	6,88
Mais de 60	91	1,01
Não Informado	20	0,22
Total	9001	100,00

Dados Básicos: Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) - Janeiro de 2006
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Assim, o grupo etário mais representativo no universo dos detentos é o da faixa de 25 a 29 anos, com 28% do total, seguido dos detentos de 18 a 24 anos, com 25,25%. Percebe-se, portanto, que os detentos na faixa etária de 18 a 29 anos somam aproximadamente 53% do total dos detentos do sistema, o que demonstra a prevalência absoluta de pessoas muito jovens nas penitenciárias de Minas Gerais.

Evidentemente essa característica contribui no desenho de outras variáveis desta população, como é o caso do Estado Civil, disponível na Tabela 54, que mostra maioria absoluta de pessoas solteiras no universo penitenciário mineiro.

TABELA 54
ESTADO CIVIL DOS DETENTOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS DA SUAPE - 2005

Estado Civil	Nº	%
Solteiro	5377	59,74
Concubinato	2146	23,84
Casado	924	10,27
Separado / Desquitado	108	1,20
Divorciado	83	0,92
Viúvo	81	0,90
Não Informado	282	3,13
Total	9001	100,00

Dados Básicos: Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) - Janeiro de 2006
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Uma outra informação importante é o Grau de Instrução desta população. Na Tabela 55, podemos obervar que é baixa a escolaridade dos detentos do sistema SUAPE, em virtude do fato de que mais de 77% dos presos tem apenas até o primeiro grau incompleto, e somente 4,17% possuem o segundo grau completo ou mais. Comparando estes dados com as informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, observamos que o perfil educacional da população penitenciária de Minas Gerais se encontra um pouco abaixo do perfil educacional da população de Minas Gerais, conforme se depreende do apresentado na Tabela 56.

A Tabela 57 apresenta o enquadramento penal dos detentos matriculados em instituições penitenciárias da SUAPE.

TABELA 55

ESCOLARIDADE DOS DETENTOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS DA SUAPE - 2005

Escolaridade	Nº	%	% Soma
Analfabeto	535	5,94	5,94
Semi-Alfabetizado	1157	12,85	18,80
1º Grau Incompleto	5287	58,74	77,54
1º Grau Completo	738	8,20	85,73
2º Grau Incompleto	471	5,23	90,97
2º Grau Completo	315	3,50	94,47
Superior Incompleto	27	0,30	94,77
Superior Completo	33	0,37	95,13
Não Informado	438	4,87	100,00
Total	9001	100,00	

Dados Básicos: Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) - Janeiro de 2006

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TABELA 56

PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS, SEGUNDO OS GRUPOS DE ANOS DE ESTUDO MINAS GERAIS

Anos de Estudo	%
Sem instrução e Menos de 1 ano	10,44
De 1 a 3 anos	16,22
De 4 a 7 anos	35,06
De 6 a 10 anos	16,90
De 11 a 14 anos	16,36
15 anos ou Mais	4,36
Sem Informação	0,64

Dados Básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Censo Demográfico de 2000

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TABELA 57

ENQUADRAMENTO PENAL DOS DETENTOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS DA SUAPE - 2005

Enquadramento	Nº	%
Roubo	9119	26,76
Furto	5416	15,89
Homicídio	3288	9,65
Outros crimes contra pessoa	2226	6,53
Tráfico entorpecente	2108	6,19
Uso entorpecente	1038	3,05
Outros crimes contra patrimônio	579	1,70
Estupro	485	1,42
Lesão corporal	386	1,13
Estelionato	289	0,85
Contravenção	73	0,21
Extorsão com sequestro	50	0,15
Sequestro	48	0,14
Outros crimes	8971	26,33
Total	34076	100,00

Como existem mais condenações do que indivíduos presos (isto é, um determinado detento pode ter mais de uma condenação) as informações de enquadramento penal apresentam um quadro bem mais detalhado do sistema.

Com um total em torno de 9000 detentos matriculados, depreende-se que cada detento possui, em média, mais de 3,8 condenações. Destas, 26% foram pelo crime de Roubo enquanto que aproximadamente 16% das condenações foram pelo crime de Furto.

Excetuando-se, assim, a rubrica "outros crimes", chega-se à conclusão que mais de 45% das condenações se referem a crimes contra o patrimônio, enquanto apenas 16% a crimes contra a pessoa.

Outro dado interessante mostra que o percentual de condenações envolvendo Tráfico e Uso de drogas (9,23%) é praticamente idêntico ao percentual de condenações por Homicídio (9,65%).

Estas características indicam um perfil de tempo de pena mais curto, com a maioria dos detentos com sentenças já transitadas em julgado sendo condenados a tempos de pena final (mesmo após a soma de todas as sentenças) que não excedem 15 anos, o que acontece em 72% dos casos, como podemos ver na Tabela 58. São extremamente raras, portanto, sentenças acima de 20 anos (que só acontecem em 17% dos casos) ou de 30 anos (apenas 4,8% dos casos), sendo que uma parcela bastante significativa do total de detentos (44,48%) é condenada a penas de até 8 anos.

TABELA 58
TEMPO DE PENA DOS DETENTOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS DA SUAPE - 2005

Tempo de Pena	Nº	%	% Soma
Até 4 anos	1081	17,03	17,03
Acima de 4 anos até 8 anos	1742	27,45	44,48
Acima de 8 anos até 15 anos	1754	27,64	72,12
Acima de 15 anos até 20 anos	695	10,95	83,08
Acima de 20 anos até 30 anos	767	12,09	95,16
Acima de 30 anos até 50 anos	225	3,55	98,71
Acima de 50 anos até 100 anos	72	1,13	99,84
Acima de 100 anos	10	0,16	100,00
Total	6346	100,00	

Dados Básicos: Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) - Janeiro de 2006
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

5.2 Superintendência de Atendimento às Medidas Sócio-Educativas

A Superintendência de Atendimento às Medidas Sócio-Educativas (SAME) tem a sua disposição, hoje, 640 vagas, distribuídas em 17 unidades gerenciadas diretamente ou de forma compartilhada. A ocupação estava, em fevereiro de 2006, no nível de 85% das vagas de internação e de 114% das vagas de internação provisória, mostrando que há uma demanda reprimida a ser atendida através da abertura de novas vagas.

Para esse caso, entre unidades atualmente em construção e unidades com construção planejada, prevê-se a abertura de mais 465 vagas até o final de 2006.

O Quadro 8 apresenta a situação atual das unidades administradas de forma compartilhada entre a SAME e outras instituições.

QUADRO 8
UNIDADES DE GESTÃO COMPARTILHADA DA SUPERINTENDÊNCIA DE ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS - SAME

Unidade	Município	Capacidade	Lotação em 24/02/06	%	Observações
Centro Educacional Marista Marcelino Champagnat - CEMMAC	Belo Horizonte	30	30	100	Gestão Compartilhada com a UBEE - Maristas
Centro Sócio Educativo Dom Luís Amigó e Ferrer – CSEDLAF	Ribeirão das Neves	50	49	98,0	Gestão compartilhada com os Terciários Capuchinos N.sra. das Dores – Amigonianos
Centro de Semiliberdade São Pedro	Belo Horizonte	8	6	75,0	Gestão compartilhada com a Inspetoria São João Bosco – Salesianos
Centro de Semiliberdade São Geraldo	Belo Horizonte	12	9	75	Gestão compartilhada com a Inspetoria São João Bosco – Salesianos
Centro de Internação do Adolescente de Uberlândia - CISAU	Uberlândia	40	41	102,5	Em transição do Município para o Estado
Centro de Integração e Apoio ao Adolescente de Patrocínio CIAAP	Patrocínio	20	12	60	Gestão Compartilhada CIAAP
Instituto Jesus	Juiz de Fora	25	12	48	Gestão Compartilhada com o Polo de Execução de Medidas Sócio-Educativas
Centro de Atendimento e Reeducação do adolescente - CARESAMI	Uberaba	30			Execução Municipal - Convênio
Total		215	159	73,95	

Dados Básicos: Superintendência de Atendimento às Medidas Sócio-Educativas - Fevereiro de 2006
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

No Quadro 9 apresenta-se a situação atual das unidades gerenciadas diretamente pela SAME.

O Quadro 10, por sua vez, traz as informações sobre unidades em construção e o Quadro 11 sobre as unidades planejadas para construção, com as respectivas capacidade e datas previstas de inauguração.

QUADRO 9

UNIDADES DE EXECUÇÃO DIRETA DA SUPERINTENDÊNCIA DE ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS

Unidade	Município	Capacidade	Tipo	Lotação em 24/02/06	%
Centro de Internação do Adolescente Monsenhor Messias - CIA/SL.	Sete Lagoas	80	Internação	70	87,5
Centro de Reeducação Social São Jerônimo – CRRSJ.	Belo Horizonte	15	Internação	14	93,3
		15	Internação Provisória	11	73,3
Centro de Internação do Adolescente Santa Terezinha – CIA/BH.	Belo Horizonte	30	Internação	31	103,3
Centro de Internação Provisória Dom Bosco – CEIP DOM BOSCO	Belo Horizonte	60	Internação Provisória	127	211,7
Centro de Internação Provisória Dom Bosco – CEIP DOM BOSCO ANEXO	Belo Horizonte	25	Internação Provisória	28	112
Centro de Internação do Adolescente São Cosme CIA TO	Teófilo Otoni	27	Internação	16	59,3
		3	Internação Provisória	6	200
Centro de Internação do Adolescente São Francisco de Assis CIA - GV	Governador Valadares	40	Internação	38	95
		40	Internação Provisória	18	45
Centro de Integração do Adolescente Nossa Senhora Aparecida CIA - MOC	Montes Claros	40	Internação	29	72,5
		40	Intenação Provisória	21	52,5
Centro São José de Almeida	Jaboticatubas	5	Internação	5	100
		5	Intenação Provisória	5	100
Total		237	Internação	203	85,7
		188	Intenação Provisória	216	114,9

Dados Básicos: Superintendência de Atendimento às Medidas Sócio-Educativas - Fevereiro de 2006

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

QUADRO 10

UNIDADES EM CONSTRUÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DE ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS

Unidade	Município	Capacidade	Observações
Centro de Internação Provisória São Benedito - CEIP III	Belo Horizonte	60	Inauguração no 1º semestre de 2006
Centro Educacional Marista Capitão Eduardo	Belo Horizonte	50	Inauguração no 1º semestre de 2006 - Gestão Compartilhada
Centro de Internação Provisória de Sete Lagoas	Sete Lagoas	15	Inauguração no 1º semestre de 2006 - Gestão Compartilhada
Pirapora	Pirapora	20	Convênio Prefeitura Inauguração no 1º semestre de 2006
Total		145	

QUADRO 11
UNIDADES DE CONSTRUÇÃO PLANEJADA PELA SUPERINTENDÊNCIA DE ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS

Município	Capacidade	Observações
Uberlândia	80	Inauguração prevista para o 2º semestre de 2006
Divinópolis	40	Inauguração prevista para o 2º semestre de 2006
Juiz de Fora	40	Inauguração prevista para o 2º semestre de 2006
Betim/Contagem	80	Inauguração prevista para o 2º semestre de 2006
Ipatinga	40	Terreno Indefinido
Ubá	20	Inauguração prevista para o 2º semestre de 2006
Semiliberdade	20	Terreno Indefinido
Total	320	

Dados Básicos: Superintendência de Atendimento às Medidas Sócio-Educativas - Fevereiro de 2006
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

5.3 População Prisional Gerenciada pela Polícia Civil

A situação prisional gerenciada pela Polícia Civil ainda é gravíssima, apesar do investimento realizado nos últimos anos no sistema penitenciário. De fato, as delegacias e cadeias gerenciadas pela Polícia Civil ainda guardam aproximadamente o dobro do número de detentos matriculados nas unidades sob gestão da SUAPE, o que indica a necessidade da continuidade dos investimentos no sistema prisional.

A situação é mais grave no interior do Estado, que responde por 76% dos 18.823 presos gerenciados pela Polícia Civil. Apenas a cidade de Belo Horizonte, por outro lado, guarda 12,66% do total de presos, conforme podemos ver na Tabela 59.

TABELA 59
POPULAÇÃO PRISIONAL GERENCIADA PELA POLÍCIA CIVIL
MINAS GERAIS

	Presos provisórios	Presos condenados	Total
Belo Horizonte	1828	555	2383
RMBH (exceto BH)	1325	764	2089
Interior	6249	8102	14351
Total	9402	9421	18823

A prevalência de presos do sexo masculino é absoluta e corresponde, aproximadamente, à mesma proporção observada no sistema da SUAPE, como podemos ver na Tabela 60.

TABELA 60
POPULAÇÃO PRISIONAL GERENCIADA PELA POLÍCIA CIVIL SEGUNDO SEXO
MINAS GERAIS

	Sexo	
	Masculino	Feminino
Belo Horizonte	2321	62
RMBH (exceto BH)	2048	41
Interior	13641	710
Total	18010	813

Dados Básicos: Diretoria de Estatística da Coordenação Geral de Segurança da Polícia Civil - COSEG - Dezembro de 2005
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Finalmente, quando observamos apenas os presos já condenados, com sentença transitada em julgado, observamos que 68,8% destes deveriam estar cumprindo pena em Regime Fechado, 20,2% em Regime Semi-Aberto e 10,2% em Regime Aberto, todos em instituições adequadas para o cumprimento de suas sentenças e progressão de regime, segundo o que coloca a Lei de Execuções Penais. A Tabela 61 disponibiliza o resumo destas informações.

TABELA 61
SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS PRESOS GERENCIADOS PELA POLÍCIA CIVIL
MINAS GERAIS

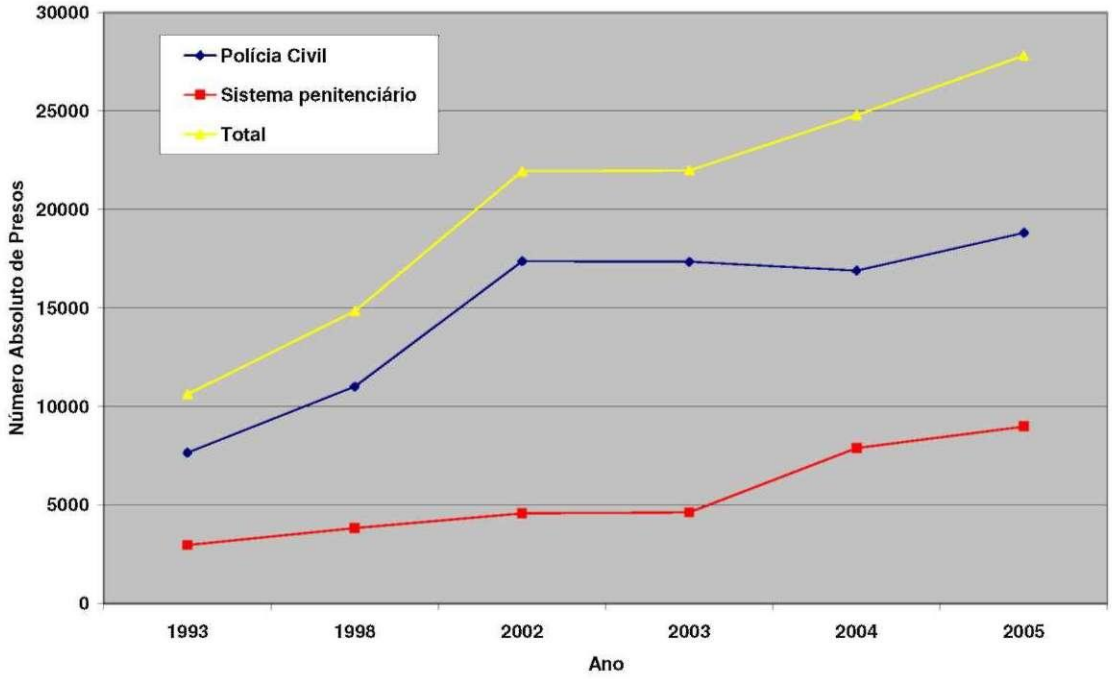
	Regime Fechado	Regime Semi-Aberto	Regime Aberto	Medida de Segurança	Total
Belo Horizonte	441	82	32	0	555
RMBH (exceto BH)	482	165	117	0	764
Interior	5.559	1.663	819	61	8102
Total	6482	1910	968	61	9421

Dados Básicos: Diretoria de Estatística da Coordenação Geral de Segurança da Polícia Civil - COSEG - Dezembro de 2005
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Em resumo, a situação prisional no Estado de Minas Gerais permanece, apesar do enorme investimento efetuado nos últimos anos no sistema, grave, com um total de 27.816 pessoas detidas. Destas, no ano de 2005, 67,67% se encontravam sob gerência da Polícia Civil enquanto os 32,33% restantes, sob gerências da SUAPE.

Apesar do crescimento de 53% na participação relativa das vagas disponíveis à SUAPE em comparação ao total de vagas, acontecido de 2003 até hoje, essa situação demonstra que o problema prisional em Minas Gerais ainda é bastante grave e necessita da continuidade do investimento governamental. O Gráfico 97 mostra o resumo da situação prisional em Minas Gerais.

GRÁFICO 97
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PRESOS SOB CUSTÓDIA DA SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL SEGUNDO AGÊNCIA DE CONTROLE
1993 - 2005



Dados Básicos: Diretoria de Estatística da Coordenação Geral de Segurança da Polícia Civil - COSEG - Dezembro de 2005
Subsecretaria de Administração Penitenciária (SUAPE) - Janeiro de 2006
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

6. Definições Metodológicas

CRIMES VIOLENTOS: Ocorrências classificadas como Homicídio, Homicídio Tentado, Estupro, Roubo e Roubo a Mão Armada, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

ROUBOS: Ocorrências classificadas como Roubo e Roubo a Mão Armada, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO DROGAS: Ocorrências classificadas como envolvendo cultivo, colheita, fabrico, comércio ou posse de substâncias entorpecentes, bem como o seu induzimento, incentivo ou difusão, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL: Ocorrências classificadas como Roubo e Roubo à Mão Armada a Casa Lotérica, Drogaria, Estabelecimento Bancário/Valores, Joalheria, Padaria, Supermercado, Prédio Comercial, Depósitos, Garagem de Ônibus/Coletivo, e Posto de Combustível.

TAXAS: Taxas são medidas estatísticas idealizadas para representar mudanças associadas ao comportamento de uma determinada variável durante um determinado período de tempo. A composição da taxa de um determinado crime é um produto do número de ocorrências registradas, multiplicado por uma constante (neste caso, 100.000), dividido pela população da área representada na variável. Assim, para efeito de exemplo, a taxa de crimes violentos em Minas Gerais no ano de 2003 será:

$$\frac{\text{N° de Ocorrências} \times 100.000}{\text{População de Minas Gerais no ano de 2003}}$$

DADOS POPULACIONAIS: O cálculo das populações mensais foi definido a partir do cálculo das taxas de crescimento da população dos municípios e do Estado de Minas Gerais a partir dos dados básicos dos Censos Demográficos do IBGE.

MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES: Definidos a partir da população estimada para o ano de 2004. Englobam: Araguari, Barbacena, Belo Horizonte, Betim, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabira, Juiz de Fora, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

MAPAS DA CRIMINALIDADE VIOLENTA: Um grande problema associado à construção de mapas para representar diferenças entre determinados espaços geográficos (no nosso caso, municípios) no que se refere ao comportamento de uma determinada variável (criminalidade), é a escala e os intervalos a serem utilizados para determinar as classes a partir das quais poderemos agrupar municípios diferentes que possuem criminalidade parecida ou equivalente. Neste trabalho os intervalos foram definidos através da metodologia sugerida por JENKS, G. F., & CASPALL, F. C. no seu artigo (1971) *"Error on Choropleth Maps: Definition, measurement and reduction"* publicado no Annals of the Association of American Geographers, N° 61, pp. 217-244, instrumentalizado através do software MapInfo, e serão mantidos, inalterados, daqui para adiante, para efeito comparativo nas análises. Os pontos de corte utilizados para a definição dos intervalos foram:

Crimes Violentos (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a Nove = Baixa Criminalidade
- De Nove a 18 = Média Criminalidade
- De 18 a 40 = Alta Criminalidade
- Acima de 40 = Muito Alta Criminalidade

Crimes Violentos contra o Patrimônio (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a Sete = Baixa Criminalidade
- De Sete a 14 = Média Criminalidade
- De 14 a 35 = Alta Criminalidade
- Acima de 35 = Muito Alta Criminalidade

Crimes Violentos contra a Pessoa (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a 4,8 = Baixa Criminalidade
- De 4,8 a 8,8 = Média Criminalidade
- De 8,8 a 16,2 = Alta Criminalidade
- Acima de 16,2 = Muito Alta Criminalidade

Homicídios (Minas Gerais): Municípios com taxas de Homicídio com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a 1 = Baixa Criminalidade
- De 1 a 2,5 = Média Criminalidade
- De 2,5 a 4,5 = Alta Criminalidade
- Acima de 4,5 = Muito Alta Criminalidade

MUNICÍPIOS DA RMBH: Baldim, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Capim Branco, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Itaguara, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Nova União, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaraçu de Minas, Vespasiano.

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Rua Rio de Janeiro, 471 - Centro
Belo Horizonte - MG
30160-040
Telefone: 2129-9500

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Alameda das Acácias, 70
São Luís - Pampulha
31275-150
Belo Horizonte - MG
Telefone: 3448-9400

Outras estatísticas e informações sobre conjuntura criminal em Minas Gerais podem ser acessadas pela Internet na página da Fundação João Pinheiro no endereço: www.fjp.mg.gov.br